

13.031

1893

G

JUIZO SECCIONAL DO ESTADO

DE
MINAS GERAES

Arrecadação

Jose Maria Velasco Pereira

Arrecad.

St. Fazenda Nacional

Arrecad.

Escrivão,

Almeida Lima.

AUTUAÇÃO

237

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oito centos e noventa e três aos sete dias do mez de Março
do dito anno n'esta cidade de Ouro Preto em meu cartorio autuo. a
petição e documento que se segue de que fiz este. Eu, João

Prto de Almeida Lima
Escrivão e subscrito

PF/PPF/0074-01

(234)

Marianna

1892

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.



ESTADO DE MINAS GERAES

Tuigo do Direito da Comarca de Marianna.

*Autuamento e autuação
dos bens deixados pelo finado
Joni Maria e Valasco Pirumta
fallecido ab intestato*

1.º Officio

O ESCRIVÃO, MORAES

AUTUAÇÃO

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos e noventa e *dois* esta Cidade de Marianna, Estado de Minas Geraes, aos *cinco* dias do mez de *Junho* do dito anno, em meu cartorio autuei a *portaria do Dr. Joni e*
Direito que se segue; do que para constar, fiz esta autuação.

Eu, Jacquin Ottavio Rodrigues de
Moraes, escrivão e assessor

2
O Dr. Francisco de Paula Fer-
nandes Nalullo Juiz de Di-
rito desta Comarca de
Marianna.

Tendo fallecido hoje sem tes-
tamento, e sem deixar herdei-
ros conhecidos, o Cidadão José
Maria Nolasco Pimenta, e
a requisição do Cidadão Affan-
so Augusto de Oliveira, orde-
no ao 1.º Talullião desta
Cidade, que compareça em casa
do finado hoje as 11 horas
do dia, para se proceder a
arrecadação do espólio. A
que cumpria. Manna.
5 de Fevereiro de 1892. Juiz
João Thomaz Roy: e allora
escrever o escrever.

F. P. de Moraes

Ere^{me} Sr. Dr. Juis de Di-
reito.

PF/PPF/0074-03

Tendo-se hoje de proceder
o anelamento dos leus do
finado Cidadão Jori
Maria Molase Pimen-
ta, tornare preciso a
nominação de um de-
positario, para tomar
conta dos leus, pro-
prio represento vos para
ordinardes o que for
de justiça. Alvaras, 5
de Fevereiro de 1892.
O.º J. J. Affonso Rodrigues de Moraes.

Cl.^o
Vlogo faço estes autos con-
cluiros ao Sr. Dr. Juis de
Direito. Eu J. J. Affonso
Rodrigues de Moraes, escri-
ver e escrever.

Cl.^o
Nomeo depositario o cidadão J. J. Affonso

PF/PPF/0074-04

PF/PPF/0074-04

segundo & Alveira, seu putoa jura-
mento ou o compromisso de lei. Maria-
anna 5 de Junho de 1892. Puring

PF/PPF/0074-05

data

20

Após cinco dias do meu a-
tendimento de mil atos em-
tos e noventa e dois
recebi estes autos com
o despacho supra. En-
fagui Aff. Proj. de
elloras, escreva o escrevi.

certidão

14

Certifico e dou fi-
delidade intimada ao Cida-
dao Affonso Augusto
de Alveira para pres-
tar o Compromisso
legal. Mariaanna, 5 de
Junho de 92.

J. Manoel R. de Alveira

Termo de Compromisso

Em no mesmo dia my e
mimo retho, perante
o Dr. Juiz de Direito, Fran-
cisco de Paula Fernan-
des Ralullos, comparecen
o Cidadão Affonso An-
gusto de Oliveira, o qual
se compromettu na
forma da lei, a servir 2.º 400
de depositario do tipo 4.º 1.000
do fundo Yoni 1400
Mariana Valença Pi-
menta, e recibido o com-
promisso, lavrei este
termo em que se au-
gura com o Juiz. Eu
Joaquim Affonso Rodri-
gues de Moraes, escri-
vato e escrevi.

Francisco Angusto

Affonso Augusto d'Oliveira

Auto de auctadacão
despolio do Cidadão Jo-
se Maria Valasco Pi-
menta.

57
Como do nascimento
de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oito
Centos e noventa e
dois, quanto da Repu-
blica dos Estados Uni-
dos do Brazil, aos cinco
dias do mez de Fevereiro
do dito anno, nesta Ci-
dade de Marianne, Es-
tado de Minas Geraes,
as onze horas do dia
em casa do finado Ci-
dadão Jose Maria Va-
lasco Pimenta, fallecido
hoje, presentes o Dr. Gui-
lelmo de Direito Francisco de
Paula Fernandes Ra-
lles, Comigo escriptas
de seu cargo abaisso me-
nado, as testemunhas

alcaides assignadas; pelo
juiz foi feita a arrec-
dação do mesmo espólio
pela forma seguinte:
O escriptorio no primeiro
andar da Casa, contin-
do diversos papéis, mo-
veis e outros objectos
que parecem de im-
portancia, sendo a
porta e janella lacra-
dos na forma da lei
pelo juiz; na sala de
visita, uma mesa re-
donda, com diversos
enfeites quebrados, um
candelabro com duas
mangas de vidro e pinça-
tes, quatro mesas peque-
nas; um espelho de
touceador, uma man-
ga de vidro com um
vaso, quatro cadeiras
de braço; dez cadeiras
sete quadros. Com mul-

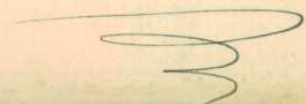
mulhera deitada
e mais um sofá
Em dinheiro em notas
cento e vinte e cinco mil
e quinhentos, duas can-
tuas de lembrança, no
quarto ao lado direito
da sala, vários móveis
cujá porta foi lacra-
da na forma da lei.
Sendo a hora já adian-
ta da do dia. Fois de-
concluido o trabalho, adi-
ando a continuação do
avolamento para o dia
seguinte. In Joaquim Aff-
onso Rodrigues de Mo-
raes, escrevendo o escripto.

P. Santos

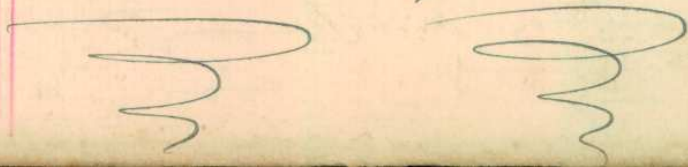
Assentada

Aos seis dias do m'z de
 Fevereiro de mil oito centos
 e noventa e dois, em ca-
 sa do fidejante Jui'ella-
 ria Valasco Pimenta,
 presente o Dr. Francisco
 de Paula Fernandes Ra-
 bello, Jui' de Direito
 desta Comarca, com
 go e escritura abaisos
 nomeado e testemunhas
 presentes, continuou no
 andamento do espolio
 do mesmo fidejante pelo
 modo seguinte:

Uma mesa com duas
 gavetas contendo, uma
 varios papeis e um re-
 volver novo e outra fu-
 chada. Uma Camapa-
 ra Salteiro usada. Uma
 Cerica usada; duas me-
 sas pequenas brancas
 uma com o pi'quibado.
 Uma laçaria de cabu usada.

Um criado mudo. Uma
cama de madeira bran-
ca. Um Tapete velho.
Dois Cabeceiros amare-
los ordinarios. Um ba-
hi de folha grande no-
vo. Um quadro de San-
to Antonio. Um car-
tal de latas. Um qua-
dro de solta com santo.
Uma mesa de jacaran-
da com gaveta. Uma
Cadeira grande de jaca-
randa com mullura.
Um armario de pinho.
Uma mesa pequena de
madeira branca. Um
par de Banastribas or-
dinarias. Um animal
grande pintado. Uma
Mazquina para cafe.
Um lavatorio velho
e bacia. Uma Cadeira
fraseira velha. Uma
perola de pedra com



com um pote velho. Uma
 marquiza pequena de ma-
 deira branca estragada.
 Uma mesa na sala de
 jantar. Um armario ve-
 lho. Uma mesa pequena
 branca dos bancos
 de madeira branca pe-
 quena. Um armario e
 uma mesa na cozinha.
 Uma morada de casas
 de sobrado no largo da
 Independencia. Um can-
 tieiro com globos na
 escada. Uma memoria
 velha com pedras mi-
 ta e sete taboas de ferro.
 Cito Planchas estraga-
 dos. Deposto Caribros
 dos pis disertos de
 madeira branca. Partes
 no mato do Itacol-
 my. Uma Comoda
 com gavetas, que e' um
 geral pertencer a Della

ria da Condição, esposa
do Sr. Affonso Chagante
de Oliveira, e tem afixa
uma mesa de jantar
que está em casa de
Benjamin de Carvalho
e um oratório em mi-
guem de St. Luzia.

E' o que foi apremun-
do ao Juri e anellado,
os queus bens ficeis en-
tregues ao depositario
nomeado o Cidadão Af-
fonso Chagante de Oliveira,
que se comprometter, a
fidel depositario ao pe-
do Juri, e se obrigar a sal-
as penas da Lei. E para
contar mandou o
Juri encerrar o presen-
te auto, que vai assig-
nado pelo Juri, de-
positario e testemunhas
e comigo Joazeiro
Affonso Rodrigues de

de Moraes, escrevendo que
o escrevi

S. Paulo, 20 de

Alfonso Augusto d'Almeida
André Augusto Johanny
Raimundo de Souza Soares,
João de Al. de Al.

6/10

Aos oito dias do mês de
Fevereiro de mil oito
centos e noventa e duas
passados estes autos conclu-
sões ao Sr. Dr. Juiz
de Direito. Eu João
Alfonso Augusto d'Almeida
escrevendo o escrevi.

6/10

Maja Rita o tom. aqui da
Fam. de Paula. Mariana
8 de Junho de 1892. Paulo

Data

Aos oito dias do mês
de Fevereiro de mil oito
centos e noventa e

9
 40. 11
 e sans recibites autos
 com o despacho rito.
 Em Joazeiro Offense Ro-
 driguez de Moraes,
 escreva o rreer.

— Vista —
 E logo pae. os com
 vista ao Sr. Collec-
 tor das Rendas
 deste Estado. Em
 Joazeiro Offense Ro-
 driguez de Moraes,
 escreva o rreer.
 e p. Sr. Collector.

Falecendo nesta cidade, Joze Maria
 Molares Bimonto, sem testamento,
 e sem deixar conjuge ou herdeiros pre-
 zentes na terra e o caso de se proce-
 der a arrecadação de seus bens nos
 termos do Decreto n.º 2433 de 15 de
 Junho de 1859 nomeando-se um
 curador a heranca, que servira de
 inventariante dos bens, o qual deve-
 ur o depositario dos mesmos pa'

nomado, por ter dos ditos bens ple-
no conhecimento. Atendendo-se
a urgencia da arrecadação defeni-
tiva, para nos termos do Edital de-
to seguir o inventario em ulterior
andamento, propostos para Cou-
dos dos bens os Cidadãos Delfino Cle-
mente de Paula Dias Bicalho e o
Cap.^m João Baptista de Souza Ma-
raes, pessoas idoneas e conhecedo-
ras dos m.^{os} bens.

Marianna 11 de Fevereiro de 1892

Collector?

Antonio Augusto da Silva Ramos

Data

Aos onze dias do mez de
Fevereiro de mil oitocen-
tos e noventa e dois re-
cebi estes autos, com a res-
posta supra. Em Yaguajay
Affonso Rey. De allora,
escrivão o escrevi.

Elm.

E logo em seguida fezo

faço estes autos conclu-
sivos ao Sr. Dr. Juiz de
Direito. Em Jacuim off
fornos Proj. de Moraes
escrever e escrever.

— Elos —

do Cantador para conta; feito e por
um notem cindum. emanando 11 de
Fevereiro de 1892. B. notum

— Data —

Aos onze dias do mes
de Fevereiro de mil e oit-
ocentos e noventa e dois
recebi estes autos com o
despacho supra. Em Jacu-
im Thomaz Rodrigues
de Moraes escrever e
escrever.

— Vista —

Elogo faço os com vista
ao Sr. Cantador do Juiz
Em Jacuim Thomaz Ro-
drigues de Moraes es-
crever e escrever.

— do Cantador —

Conta

Ao Dr. Juiz de Direitos		
Diligencia e Esbota (de 2 ctas)	10,000	
Quantia do Depositionario a f. 4	400	10,400
Ao Escrivão Moraes		
Aut. 1.ª a f. 1	500	
Carta 1.ª a f. 3v	1,000	
Tr.º de compromisso a f. 4	1,000	
Dilig. e Esbota a f. 5 e 6v	30,000	
Auto e descripção de bens de f. 5 a 8	5,000	
Tr.º de f. 3 a 10	2,000	43,500
Ao Condutor		
Distr Digo Conta		2,000
Soma R\$		45,500

Maricanna, 12 de Fevereiro de 1892

P. Besimbra.

Data

Aos doze dias do mez
de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois
rebei estes autos com
a carta supra. Eu Joa-
quim Antonio Rodrigues
Moraes, escrivão o es-
crevi.

le.º

Aos treze dias do mez de
Fevereiro de mil oitocen-
tos e noventa e dois, pe-
ço estes autos conclusos
ao Sr. Dr. Juiz de Direito. Eu
Joaquim Antonio Rodri-
gues de Moraes, escrivão

o escrever.

Clô.

Remem - nte ante para o Cartório de
opais, amonto, e ali presentar na for-
ma de requirido pelo te elynte & Remem
Publica a' p 9, intimando - a o Cid ad os
Definitivos para qntes juramento ou
compromisso & Curador de heranças,
e depois pagar lances ou appor-
tar os pagantes, a fim de se proceder
a' arrematam' no dia que o Juiz
designar. Remem 13 & Remem
1892. Prudent

PF/PPF/0074-16

PF/PPF/0074-17

Data

Aos treze dias do mny
de Fevereiro de mil eito
Centos e noventa e dois
recbi estes autos com
o despacho supra. Eu
Joeyrin Ottomero Rodri-
gues de Moraes, escreivo
o escrever.

Remem

E logo faço remem de
estes autos ao Sr. Escrivão
de Archivos Eu Joeyrin
Ottomero Rg e Moraes
escrevo o escrever.

Remetido

- Data -

PF/PPF/0074-18

Aos quinze dias do mny
de Fevereiro de mil eito
centos e noventa e dois, mny

intimou a justica. e Maricuma,
16 de Fevereiro de 1892

Off. de Ophias Jori Baneto
atenuador

— clm —

Remigindo Jago utraque, com
alunos do Sr. J. J. de Siqueira
e Ophias de abanarica. Rem
Jori Baneto atenuador de Siqueira
de Ophias ouceiro

— clm —

PF/PPF/0074-19

atenuando a punição supra - diti, maced
o dia 8 hoj para a terra de pmt ouce-
diti, intimado os analidos, colutis e Cusa
du, que pmtora a pmta de lii, cecianone
22 de Junho de 1892. Baneto

— clm —

Nominao dia, miz cans nec-
li utraque com odepacho
supra. E m Jori Baneto com
Siqueira de Siqueira de Ophias
ouceiro

PF/PPF/0074-20

S/m

Cutepio que fira ao castorio
intimou com Louados properto,
Collecio Federal neta Ciceador e
Curaador a huanca, ao depacho
supra, do que fira ao castorio e
don fi. Maricuma, 27 de Fe-
vrio de 1892. O Siqueira de Ophias
Jori Baneto atenuador

PF/PPF/0074-20

[illegible]

Y^{mo} e Ex^{ma} Sr. D^o Luiz de Azeite

PF/PPF/0074-22

200
 E. U. NOBRIAN
 THE NATIONAL
 THESOUR
 222
 22 & Dec 2 1892. Boston



PF/PPF/0074-21

Diz, Affonso Augusto de Oliveira,
 Curador a herança deixada pelo finado
 José Maria Velasco Pimenta, que
 tendo sido intimado do despacho de
 S. Ex.^{cia}, com data de hoje, para prestar
 a fiança da lei, vem em obediência
 ao respeitavel despacho declarar que
 os bens a inventariar-se constão de
 immoveis e de moveis de pouco valor, e
 cujos bens achão-se hypothecados a pes-
 soas residentes nesta Cidade que com
 certeza promoverão a cobrança de suas
 hypothecas quanto antes; e assim sen-
 do, o Supp.^{te} vem requerer a S. Ex.^{cia} pa-
 ra dispensal-o da prestação da fiança
 em vista do que vem de expender.

Estes termos
P. a. N. Ex. que defira
na forma requerida,
juntando-se esta aos
autos.

E. P. Mo.

O Curador
Affonso Augusto de Oliveira

Termo de juramento de com-
promisso que presta o cidadão
Affonso Augusto d'Alvira co-
mo Curador a herança deixa-
da pelo finado Jozé Maria Sto-
lase Pimenta

Ar vinte e duas dias do mez de Fe-
vereiro de mil oitocentos e no-
venta e seis, nesta cidade de
Maciães e Comarca de
mesmo nome, em casa de
largo da Indiferença
dita Cidade, presentemente co-
finado Jozé Maria Stolase
Pimenta onde foi virado o
Doutor Francisco de Santa Lu-
na de Rabello, Juiz de Di-
ritos e Juiz da Comarca, em
migo e virado de seu cargo,
e hi comparecem o cidadão
Affonso Augusto de Alvira,
a quem o mesmo Juiz de Jizo
apresenta de compromisso
e lhe encarega que bem e
verdadeiramente sem dolo,
nem malicia servir de Curador
no presente inventario a que se
procede pelo fallecimento de
Jozé Maria Stolase Pimenta
que falleceu em testamento e em
herdeiros conhecidos, regendo
allegando no inventario ante for

for em direito necessario em bem
 não só de qualquer herdeiro que
 por ventura haja do dito finado
 como tambem da Fazenda Publica,
 tudo sob as penas da lei: Receber
 do por elle ginhamento assim
 permittir cumprir cunha com
 o juiz. Em Juiz Paulo da
 Silva, Secreario de Appellaes
 os eivis.

A. P. Ant. U. U. U.

Affonso Augusto de Oliveira.

Termo de nominação e aprovação
de leuadores

Nomuro dia, miz, anno e lugar
seto de clauado, presente o Doutor
Juiz de Direito e Ophato desta Co-
marca Francisco de Paula Figueira
dos Rabello, commisso de curas de seu
cargo, presente elle comparamos e
Cidadãos Offonso e hugento d'Alvira
nomado Curador á huerca de
que tracta o presente inventario
e por elle foi dito, que approuva
os leuadores baptista ^{Baptista} Joao de Souza <sup>vale um
leuador
Juiz</sup>
Morais e Delfino Clemente Dias
Bicalho propostos pelo Collato
Paulo Costa Cidno e Antonio Ju-
guito d'Alvira Ramos, pessoas idô-
neas por terem plene conheci-
mento de seus pertencimentos as in-
tariadas Joze Maria Talares Pinhe-
ta. Para constar lamos este termo
em gan arizma o Juiz, Curador
a huerca. E em Joze O Baute
do Curador e Escrivão de Ophato
ancima ^{Baptista}

Offonso Augusto de Oliveira.

PF/PPF/0074-25

PF/PPF/0074-26

Termo de juramento dos leuadores
E logo em seguida presente o Dou-
tor Juiz de Direito e Ophato desta

leuadores de gan je huerca
os leuadores propostos para
prestar juramento e entrega de seu
termo. Mar 22 de 1892. Juiz
1892. Ophato Curador

ante Comarca, com migo escrivão
 de seu cargo, compareceram os lon-
 rados escolhidos e approvados
 pelo Colégio Federal neste mun-
 cipio e Comarca huana para
 averiguação os bens do inventariante
 Joze Maria e Nolasco Simões, quaes
 os cidadãos Delfino Clemente Dias
 Bicalho e Capetão ^{Baptista} João de Souza
 e Norais, pelo que lhes foi de fi-
 rido o juramento dos Santos Evan-
 gelhos, de deixar ao igual lhes
 encaregou que bem e mandados
 e segundamente entendessem em suas
 consciências averiguar os bens
 pertencentes ao inventariante
 que lhes foram apresentados. E
 sendo por elles recibidos o dito
 juramento assim prometteram
 cumprir, ao que quiz este termo
 em que assignar com o juiz.
 E em Joze Barreto do Brindor
 Escrivão de Ophias assen-

Bom dia

Delfino Clemente Dias Bicalho
 João Baptista de S. Norais

Auto de inventario

No mesmo dia, mez, anno e lugar
 ulio declarados, onca se acharam
 o Doutor Francisco de Paula Fernandes
 Rebello, Juiz de direito e Cyphario e au-
 gentis desta Comarca, com migo
 escrivão de seu cargo, o hi presente
 o Curador da huanga Affonso Lu-
 gusto Oliveira, arrelia do Collec-
 tor Federal nesta Municipia e as
 Comadres recolhidos e approvados
 Delfino Clemente Dias Bicalho e ^{Pote au} ^{testes}
 Capitão ^{Reptado} Joao de Souza Moraes, ^{Deputado} ^{Deputado}
 aprometados deus Charu pelo es-
 crivaõ que comeeu o feito as quaes
 utarao em seu proveito e do cor-
 tamento dos bens de inventariados.
 Aberta a porta da entrada pelo
 Curador da huanga, verificouse
 que a porta que dá entrada para
 o escriptorio do inventariados se
 achava fechada e lacrada confor-
 me o auto de folhas com as se-
 guintes dizes: O Obceirai Joa-
 quim Affonso Rodrigues de Moraes,
 escripto este feito em papel al-
 maco; e na porta com ome de ja-
 nilla do mesmo escriptorio que
 dá frente para a rua (Largo da
 Independencia) conservara-se fe-
 chada convenientemente todas
 na mesma o fecho e papel de
 qualisad refecida com os mesmos

mesmo diuerso do outro da porta.
 da entrada e sem attenção alguma
 no modo de sua collocação, cobrindo
 se a mesma porta fazendo reses
 a janella com o trabalho
 dos loureiros pelo exame de pa-
 péis que se prolongou até às 3
 horas da tarde em que o Juiz
 deu por findo o trabalho desse
 dia, mandando de novo trazer
 a porta e janella com um pa-
 pel scripto por mim e scivado
 com os seguintes dizeres: João
 Baptista de Oliveira, Escrivão
 de Ophatos. Maria Anna vinte
 e seis e diversos de mil e cento
 e cinquenta e seis. De
 que para constar lavro este au-
 to em que assigna o Juiz, Lou-
 reiro e huancas e lavras os
 ja declarados. E em João Baptis-
 ta de Oliveira Escrivão de Oph-
 atos o scivoi

P. P. P. P. P.

Affonso Augusto de Oliveira.
 Despinho Clemente Dias Bicatto
 João Baptista de S. Novaes

— Apertada —

Aos vinte e três dias do mez de Fe-
 vreiro de mil oitocentos e noventa
 e doze, nesta Cidade de Marica-
 na na casa do Juiz José Ma-
 ria Molares Pimentel, onde se cha-
 ra o Doutor Francisco de Paula Ser-
 nando Rabello Juiz de Direito
 e Dr. Cyrillo de Almeida com uns
 escrivães de seu cargo, ahi presente
 o Juiz de Direito e os Escrivães
 do outro declarados, foi apertada
 toda por meio de uns as duas
 Chaves que da entrada em
 para o escriptorio do Juiz de
 Direito e outra de um quarto
 na sala, onde se conservarão
 lacradas com os seguintes di-
 gitos escriptos em papel do cor-
 timbo de José Bento de Almeida
 Dr. Juiz de Direito. Mari-
 anna, vinte e três dias do
 de mil oitocentos e noventa e
 doze. >> Aberta a porta do escri-
 ptorio que se achava lacrada
 da represa e a porta da frente
 do escriptorio que dá vista pa-
 ra a rua fazendo vira a pa-
 nalla, foram encontradas cou-
 rante mente lacradas e rom-
 pendo-se o fecho do papel, deu-
 se começo a trabalhos as dez
 horas da manhã os quaes pro-

prolongar-se até ao porto em
 que pelo juiz foi declarado
 encerramento dos trabalhos da
 separação dos papéis pertencen-
 tes ao inventário para serem
 lançados no corpo do inventa-
 rio e que se fizesse de novo om-
 ni acta da lacração das por-
 tas contendo os seus índices
 da respectiva; o que feito lavro
 o presente termo em que assig-
 na o juiz, Juizador e Juiz de
 causa e Juizador auxiliares Col-
 lectór Fidei que não compare-
 cem. Em Juiz de Bando da
 Freguesia de Capela
 a cinco de Junho de 1808

Affonso Augusto de Oliveira
 Deljmo Clemente Dias Brito
 João Baptista de S. Novaes

Assentada

Em vinte e quatro dias do mez
 de Junho de mil oitocentos
 e oitenta e oitavo, nesta Cida-
 de de Marianne, em acaza
 do Juizado Juiz Maria e Tolaco
 Pimenta, onde se achava o Leitor
 Francisco de Paula e Manuel Cabello
 Juiz de Direito e Capela desta
 Comarca e Juiz de Bando de Bando

de um cargo ali presente obun-
 der a burocracia e os burladores e não
 declarados, foi apresentada por
 mim as chaves uma que
 dá entrada para o escritório do
 inventário onde continua os
 trabalhos dos burladores, e então
 a porta da entrada significava
 que, a porta que dá entrada
 para o escritório se achava
 conservada fechada e lacrada
 com os seguintes dizeres escrip-
 to em papel de costume: José
 Boneto assinados, Escritor de
 Ophirios. Maria Anna, viúta e
~~traz~~ de Ferreira de mil oito
 cento e noventa e seis, e ali
 puxando encontrava-se na
 porta que faz as ruas do fard
 la para a Rua e depois da Tu-
 defundência, papel igual e
 com os mesmos dizeres da por-
 ta da entrada puramente
 intacto e rompidos se o fe-
 cho já existia, como era
 os trabalhos as dez horas da
 manhã e as quatro prolonga-
 ram-se até o do porto, e em que pe-
 to quiz foi declarado encerra-
 do os trabalhos um dia, e que
 devora se fizesse o mesmo acto
 da mesma lacrando as portas
 de conformidade com a lei que

o que foi feito, e a tudo se lavrou
openente livro que vai assigna-
do pelo juiz, lavrado a meados
e lavrados auxiliaes do Col-
légio Federal. Seu Juri Paulo
de Brindor Pereira de A-
pêndices

A. Paulo Brindor

Deffino Clemente Dias Ricatto
João Bapt. de S.ª Novas
Affonso Augusto de Oliveira

Apresentação

As vinte e cinco dias de me-
do meo anterior ao mil eito
cento e noventa e dois, nesta Ci-
dade de Maricunga, em casa do
juiz Juri Maria e Tolasco Pin-
ta onde se achava o doutor Francis-
co de Paula Fernandes Balillo Juiz
de Direito Appêndices e Appêndices
Camareo Commissoes e Juiz de
seu cargo, ali presente o ma-
dros Juri Juana e os lavrados re-
tiro de claudos, foi apresentada
por mim escrivão as Chaves uma
guarda entrada para o escrivão
do inventario onde continua
o trabalho dos lavrados. Aberta
a porta que da entrada para o escrivão
do inventario que se achava
fechada e lacrada com os seguintes
dizeres escritos em papelão e o s.

do costume e Mariaanna muito e qua-
 ter de Siririca de mil oitocentos e
 sessenta e dois. O Heirao de Sephaon
 Jori Baneto de Brincadeira e
 ali juntamente Juiz, Heirao, Cema-
 dor a buanca e lousados em com-
 tradio ara porta que faz um an-
 janella para a reia e largo da
 Independencia, papel igual
 com os mesmos dizeres da porta
 da entrada frequentamente intac-
 to e rompendo se o fello ja aneip-
 to, comecou os trabalhos as diez
 horas da manha e os guatos pro-
 longaram se ate o sol posto, em
 que pelo Juiz foi declarado en-
 cerado os trabalhos da manha,
 e quando novo se fizesse o mesmo
 acto da repura lacunando as
 portas de conformidade com a
 lei que foi feito, e de tres selas
 vron o pimento tum e em que vai
 assignado pelo Juiz, Cema-
 dor a buanca e lousados. E em Jori
 Baneto de Brincadeira Heirao
 de Sephaon e Heirao

P. Paulo notus

Affonso Augusto de Oliveira
 Joao Baptista de La Novais
 Desjins Clemente Dias Dicalho

Apontada

— Espinheto —

No vinte e seis dias do mez de
 Fevereiro annal oito-centos e noventa
 e cinco, nesta Cidade de Marica-
 na, em casa do finado Jm^e Maria
 Volasco Pimenta, onde se achava
 o Doutor Francisco de Paulo Fernan-
 des Rabello Jm^e de Diniz da Or-
 phão e legentes e demais escrivão
 em seu cargo, aqui presente o bema-
 dor a buanga eslavado e lido
 e declarado, foi o prentado por um
 das partes ^{das partes} escrivão as chaves e uma que dá
 entrada para o escriptorio do
 inventariado contra que dá en-
 trada para uma alcova na
 sala do parimento superior. On-
 de continuava os berrados ^{os berrados} de
 pois de concluírem o trabalho
 do exame do escriptorio. Ater-
 ta que dá entrada para o escrip-
 torio do inventariado que se acha-
 va fechada e chave e lacrada
 com os seguintes digitos escripto
 em papel de estampa. Marica-
 na vinte e seis de Fevereiro annal
 oito-centos e noventa e cinco. Obei-
 ra do Orphão Jm^e Baunton
 Pimentão e comproudo de alacem
 e continuava tambem a porta que
 faz as vezes de janella para a
 rua no largo da irasfundencia
 conservando escripto igual e com

Vale a este
 Jm^e

Vale a este
 Jm^e

e com os mesmos desenhos da porta
da entrada onde se conserva-
ra papéis de escriptorio exami-
nados pelos lousados. Na alcova
da sala a charra e a porta con-
veniente fechada e lacrada
com os seguintes desenhos: Jo-
quim Affonso Rodrigues de Mo-
raes, Juvenal Tabellias, e sen-
do a mesma aberta e rompen-
do se o fecho continhou os lou-
rados os trabalhos da sala
até ao sol posto em que pelo juiz
foi declarado encerrados os tra-
balhos e que a novo se fizesse
o fechamento e lacramento das
portas como ao costume. E do
que pena conta laes apuntes
tudo em que assigna o juiz.
Curador a hum area e lousados.
Hum Juiz Paulo Cabreira
de Escrivão de Ophitios as-
sini

P. Paulo Cabreira

Affonso Augusto de Oliveira

João Baptista de S. Moraes

Dez fins. C. de S. Moraes

— Espontanea —

Aos vinte e sete dias do mez de
Junho de mil e oitocentos e noventa
e cinco, nesta Cidade de Villa-
rma em casa do Juizado José
Maria Soares Pinheiro, onde se

e achava o Doutor Francisco de Paula
 Simões Baltho Juiz de direito
 de Ophatos e desentendo com o cargo
 se retirou do seu cargo, e foi perante
 o Juizador a humear os seus
 seus rito declarados, foi apremun-
 tado a chore da alôra da sala,
 fechada na espina e lacrada
 em os seguintes termos: « Ma-
 noirna, vinte e seis de Fevereiro
 de mil oitocentos e noventa e dois.
 O Juiz de Ophatos Jm. Ban-
 to eubirador. Eubirador a mes-
 ma a mesma porta com o nome
 pimento de laze e continuada
 o Juizador o trabalho do dia
 de hoje pelo exame de proprias
 a te o do posto em que pelo Juiz
 foi declarado mandados o tra-
 balho de um dia e mandou fe-
 char as portas e lacradas como
 de costume e do que para couz
 tão lano este termo em que assig-
 na o Juiz, Juizador a heranças
 Juizador. E eu Jm. Banito de
 Juizador Juiz de Ophatos e
 cun

F. Banito adms

Affonso Augusto de Chissian.
 João Baptista de S. Novais
 Delfino Romão Dias Dias

o Juiz, Curador a humilha e lousado.
 São José Bento da União da Es-
 creição de Ophrao a seguir

P. Paulo C. C. C.

Offense Augusto de Oliveira
 João Baptista de S. A. Novaes
 Gregório Clemente Dias Fidalgo

Apontada

As seguintes são as regras de esta
 do de mil oitenta e nove
 e avos, entre Cidrao de Alameda
 na em casa do feudo José Ma-
 ria Nolasco Pimenta, onde se acha-
 ra o Doutor Juiz de Direito Ophrao
 e seguntes desta Comarca e con-
 migo. Escritura de seu cargo, ohi
 presente e Curador a humilha e
 as lousados, entre a lousados,
 foi apontada por ahi. Escritura
 as duas Chaves em seu poder
 do escritorio e alcova da sala
 do pavimento superior, e suas por-
 tas se acharão fechadas e lousa-
 dos com as seguintes dimensões:
 a Mariama, entre a lousa e a lousa
 e de mil oitenta e nove
 e avos. O Escritura de Ophrao José
 Bento da União da Escreição
 e lousa as
 mesmas portas e com o mesmo
 mesmo dos lousa e lousa
 os lousados às dez horas da ma-

demandando os trabalhos da vesperta
 digodum dia até ao sol posto em que
 pelo que foi declarado encerrado
 os trabalhos de um dia, mandando
 fechar as portas e chancelas como de
 costume; e logo para com esta lavra
 este termo em que assigna o juiz
 leuado a humilhação e leuados. Em
 juízo Bando auctorizado, Recurso
 de Ophiasseu.

F. Paul B. C. C.

Affonso Augusto de Oliveira,
 João Bapt. de S. Novaes
 Desfins Cien. Dias Dicalho

Apud Tadeu

Andou mais do que de Mares
 de mil e cento e cinquenta e mais,
 muita Cidra de Marianna em
 caza do furiado João Maria Estela-
 do Pimenta, onde se achava o don-
 to Juiz de Direito Ophiasseu de
 Comarca com migo seivado de seu
 cargo, e foi perante o observador a
 humilhação e leuados os trabalhos
 rados, foi apresentada por mui-
 seivado as duas chaves as duas
 chaves das portas do escrivão
 e da alcova da sala do paramen-
 to superior que se achavam fecha-
 das e chancelas com os seguintes
 diuersos e Marianna primeiro de Mares

de Hacer de milite entre os jovens
 e seus. Jm Baeto de Brindade
 hevirão de Ophrao. Asay horas
 da manhã abuta as mesmas por
 tões já refuidos e cumprimento do
 laço entrados os louvados e comecação
 os trabalhos da vida e ao sol posto
 entugam os louvados entreguem
 as relações escriptas e submendo,
 constando as mesmas de cinco folhas
 e devoto lumbas escriptas contendo as
 mesmas relações. De nome de de
 retores do convento, ficando
 para o dia seguinte concluir-se a
 avaliação dos irmãos, sendo
 nesta occasião entregue por sim
 os irmãos os louvados a lumbas
 as lumbas que estarão em nome
 por de, ou que para constar lumbas
 não têm em que assigna o Jm
 Baeto de Brindade e louvados.
 E em Jm Baeto de Brindade
 hevirão de Ophrao e seus

P. Baeto de Brindade

Affonso Augusto de Oliveira
 João Baptista de S. e Novais
 Desfins Clemente Dias Bisalho

— e Spontada —

Até tuz aias domiz de financia
de mil conto entos ementa e caes,
mista Cidador de Marimma, que
cagando finado Juiethacia
Polano Rirumta, onde se achava
ra o Doutor Jui de Quinto e An-
prhaos desta Comarca Francisco
de Paula Fernandes Rebello
com mizg mizas de um cargo
atui prumto e binados a hua
ca e os binados utro aelavados
conchise a avaliacao dos miz
reis prutruentes de mizutaria de
tundo de binados em tuz
uma relacao de mizmos por
miz assignada, comecando
a descriptao dos bms pela ma-
neira seguinte:

— Dinheiros —

Dinheiros em notas e quantia de
emto e miz e miz mil reis, que tohu 125000
Vale a miz
birlho
Dinheiros

— Objectos de Ouro e prata —

Uma memoria de Ouro com pre-
diar que brada em poder do apro-
pitauio avaliada a por um mil reis, que tohu 1000
Uma miz de Ouro avaliada
por tuz mil reis, que amargem tohu 3000
Um par de bires de ouro, antigo
e com pedras de diamante peram
quatro citaras avaliadas por doze
mil reis, que amargem tohu 12000
Um anel grande com pedra

quarta clarada em prata avaliada

3 forros por tres mil reis, o que amargem sabe
Tres annos sendo dois de ouro e um
de ouro e Cêco avaliado por cinco mil

5 forros reis, o que amargem sabe

Uma par de bolões piquinhos de
ouro para pombos avaliados por

3 forros tres mil reis, o que amargem sabe
Uma Chapra de ouro velha de dez
tardava pesando duas oitavas e oito
vinténs avaliado cada oitava a tres
mil e quatrocentos reis, sete mil e duzentos

7 forros 200 reis, o que amargem sabe
Um par de bichas de ouro para
cunha avaliadas por um mil

1 forro reis, o que amargem sabe

Um par de bichas de prata e inhas

1 forro 500 avaliada por mil e quinhentos reis, o que sabe

Um par de bichas de ouro avaliadas

1 forro 500 por mil e quinhentos reis, o que sabe
Dois bolões de ouro para pinto de
pinto diferente avaliado por quinhentos

500 tres reis, o que amargem sabe
Um relógio de prata em bom uso
para bolões avaliado por dez mil

10 forros reis, o que amargem sabe

Dois ditos itragados avaliados

6 forros por seis mil reis, o que amargem sabe

Um roçario de missangas com quinze

e contos de ouro pesando vinte e

quatro vinténs avaliado por dois mil

2 forros 400 equatros em ouro, o que amargem sabe

Um papel contendo anoto com

contar de novo, uma rajada de
chave de relógio, um afunete que
brada e um a medalha de Santo pe-
zando duas sitaras seis mil reis
ou amargem sabe — 6400

Um trinta de prata perano
setur pa e auras citaras avaliadas
a cento e seis e oitenta, quatro e
mil e quatro cento e seis, e que vale 148400
Um garfo de prata perano treze
citaras avaliadas por avos mil
e seis cento e seis, e que amarguado vale 28600

— Moris — na sola desinita —

Uma meza redonda apoiada
por trinta milreis, e que amargam 30 por

Um Candeeiro com duas man-
gas de vidro e pinçante (serpentina)
avalado por um milreis e que take soffro

Quatro mil e dois apara-
dos avaliados por quarenta mil reis

Dous e duas unzas por dous mil reis.
 e ^{aproximadamente} tudo em cinquenta e seis mil reis, o que he. 56 mil

Quatro cadeiras de braço arleziadas
por quarenta mil reis, a que sahe 40000

De ditas deuncas avaliadas por
oitenta milreis, a que amarguem sobre 80 por

Um espelho de Tencador arrolado
por quinze mil reis, que vale 15000

Uma manga de vidro com um sa-
zo quebrado avaliado por Tuzmil
reis, e que amargem vale 3/1000

Sete quadros com moldura dourada
avalhados por vinte milreis, o que sobra 2000

254000

- Um sofá com tecido de pralha estre-
 15 foros gado avaliado por quinze mil reis, que sahe.
 — e llovris que utarã no quarto de
 lado direito da sala que utava facado.
 Um cabide para quatro avaliado
 2 foros por dois mil reis, o que amargem sahe x
 Quatro quadros com utamgren
 sendo um de moldura avaliada
 2 foros por dois mil reis, o que amargem sahe y
 Uma maza piquena oval avaliada
 3 foros por três mil reis, o que amargem sahe y
 Duas cadeiras estagadas avaliadas x
 16 foros por dous mil reis, o que sahe
 Uma maza porta papéis avalia
 10 foros da por dez mil reis, o que amargem sahe x
 Um espelho antigo com moldura
 decorada avaliada por cinco mil reis,
 5 foros o que amargem sahe. Uma x
 maza com duas gavetas e com
 moldura avaliada por dous mil
 2 foros reis, o que amargem sahe —
 Um embudo avaliada por seis y
 6 foros mil reis, o que amargem sahe
 Uma Mangueira de jacarandá
 para o tecto avaliada por dez y
 10 foros mil reis, o que amargem sahe
 Uma Caixa grande de jacarandá
 2 foros da avaliada por dous mil reis, o que sahe
 Duas mzas piquenas de madri-
 ra branca sendo uma com um
 pe'guibras avaliadas por mil
 14500 eguintentos reis, o que amargem sahe y
 Um armario de madeira branca

- + branca avaliada por seis mil reis, que vale 6000
- + Dois canes avaliados por um mil reis, que amargem sake 1000
- + Uma bacia de cobre, egada, avaliada por oito mil reis, que amargem sake 8000
- + Um criado mudo avaliada por dois mil reis, que amargem sake 2000
- + Uma mangueira de madeira branca avaliada por cinco mil reis, que vale 5000
- + Um tapete vermelho sem valor
- + Dois cabides americanos avaliados por um mil reis, que amargem sake 1000
- + Um bali de folha grande euro avaliada por tres mil reis, que vale 3000
- + Um quadro de Cant. Italiano avaliada por oito centos reis, que vale 800
- + Um Castiçal de latão avaliada por duzentos reis, que amargem sake 200
- + Um quadro de lata com Cant. avaliada por duzentos reis, que vale 200
- + Uma mesa de jacarandá com gavetas avaliada por seis mil reis, que vale 6000
- + Uma Caixa grande de jacarandá com moldura avaliada por tres mil reis, que amargem sake 3000
- + Uma mesa pequena de madeira branca avaliada por um mil reis, que amargem sake 1000
- + Um par de cadeiras de madeira ordinarias avaliadas por cinco mil reis, que amargem sake 5000
- + Um carrinol grande e pequeno sem valor. Uma mesa

42x200

- 11hrs machina para cafe araliada
por um milreis, o que amargem sabe
- 2hrs Uma lavatris e bacia araliada por
dois milreis, o que amargem sabe
- 500 Uma caixa frangueira velha ara-
liada por quinhentos reis, o que sabe
- 2p 500 Uma piramide de pedra com pote
araliada por dois mil e quinhentos
reis, o que amargem sabe +
- alguns Uma Mangueira pigmeia de
madeira branca, entragada, ara-
liada em um milreis, o que sabe
- 1hrs Uma mesa de jantar na republi-
ca sala araliada por oito milreis, +
- 8hrs o que amargem sabe
Uma armadio velho araliado por
- 3hrs tres milreis, o que amargem sabe
- Uma mesa pigmeia de madeira
branca araliada por mil e
- 1p 500 quinhentos reis, o que amargem sabe
- 6hrs Um armario e uma mesa ara-
liada por dois milreis, o que
- Uma canceira na escada araliada
- 5hrs por cinco milreis, o que amargem sabe
- 30 500 Trinta e sete taboas de ferro araliadas
- 2p 400 por sete mil e quatrocentos reis, o que sabe
- Cito Plaveiros entragados araliados
- 8hrs por oito milreis, o que amargem sabe
- Doze caibros araliados por tres
- 3hrs milreis, o que amargem sabe
- Dois pis de rua ou banheiros ara-
liados por dois milreis, o que sabe
- 2hrs Uma Cuminha com garitas que

Sim + Estrela
Lan 3 57pm

que e' considerado a pertencer a' Dona
Moira da Bonificação e por do Senhor
Affonso d' Oliveira avaliada por quinze
ze mil reis, o que amargem sabe 15 Hors
Um Oratorio com Imagem de Santa
Lucia avaliada por dez mil reis, que sabe 10 Hors
Uma maza com gavetas na sala ara-
liada por seis mil reis, o que sabe 6 Hors
Uma madre de madoira na Chacoma
do Coronel Lucio avaliada por quinze mil reis, o que amargem sabe 15 Hors
- No enfeitado -

Uma encimadeira em madeira estado
avaliada por oito mil reis, o que sabe 8 Hors
Uma maza de jacaranda com gavi-
ta e frentes redonda avaliada por quatro
mil reis, o que amargem sabe 4 Hors
Uma maza com gavetas (caimbo) ara-
liada por cinco mil reis, o que sabe 5 Hors
Uma maza pequena com gavi-
ta avaliada por cinco mil reis, que sabe 5 Hors
Seis cadeiras de palhinha avalia-
das por quinze mil reis, o que sabe 15 Hors
Uma cadeira de madeira branca a-
valiada por dois mil reis, o que sabe 2 Hors
Uma tábua de baiao avaliada
por dois mil reis, o que amargem sabe 2 Hors
Um setim e friso avaliados por dez
mil reis, o que amargem sabe 10 Hors
- Na lantaria da Intendencia -
Uma maza grande universitada
avaliada por quinze mil reis, o que sabe 15 Hors
Uma cadeira pequena com gavetas
97 Hors

+ Affonso d' Oliveira

garita araliada por cinco mil reis.

57rs O que amargem sabe. Doas ca-
diaras de pathinho araliadas

57rs por cinco mil reis, o que amargem sabe

— Xacaza de Benjamin Bauralles —

Uma meza de jantar araliada

44rs por quatro mil reis, o que amargem sabe

Um Catu na mesma casa araliado

por dois mil e quinhentos reis, o

24500 que amargem sabe —

164500 — Resumo —

Os quatro dias do mez de Março
de mil oitocentos e noventa e dois
continuar na arrecadação de bens
do inventariado Sr. Maria e Jo-
taseo Pinheiro pela maneira
seguinte:

— Bens de raiz —

Uma morada de casas de dois
andares no Largo da Graça
dencia nesta cidade e contendo
quinte janellas de pitoril mi-
dracadas por baixo da mesma
commodos para morada e re-
gocio com o respectivo quintal
e agua dentro, partindo a mes-
ma casa por um lado com a rua
denominada Intendencia, comen-
ças de Maria Jertira e por ou-
tro lado com o beco conhecido por
beco dos Campesinhos o qual tem
a direcção para o Seminario, e pe-
la frente com a rua da Gloria e

Benjamin Bauralles
x 5500 x

e Praça, avaliada por seu conto de
 reis, o que amargem sabe 6.000 foros
 Duas quintas partes na sorte V 6^o +
 de terras sitas no lugar denomina-
 do "Ribeirão Vermelho" hoje Fe-
 quencia de Vermelho, Município
 do Caratinga, as quais terras fo-
 ram vendidas ao inventariante pe-
 los cidadãos João Paulo da Silva Cos-
 ta e Francisco Barboza de Carva-
 lho irmãos do finado Coronel
 Francisco da Silva Costa, a quem
 a referida sorte de terras coube em
 pagamento da dívida que lhe
 devia o Capitão Camillo de Lellis
 Gomes Pereira, no valor de cem con-
 to e oito centos mil reis, conforme
 consta do inventário e partilhas
 dos bens do alludido Capitão Go-
 mes Pereira, avaliadas as duas quin-
 tas partes em quatrocentos mil
 reis, o que amargem sabe 400 foros
 Duas partes na terra sita no
 lugar denominado "Conceição",
 da Freguesia de Piribituba, as quais
 o inventariante houve por compra
 feita a Dona Maria do Carmo,
 por título assignado a seu sogro
 por seu filho Philippe Bezerra do
 Nascimento, avista de duas milles
 e também assignadas, as quais duas
 partes, avaliadas pelos lousados em
 cem mil reis, o que amargem sabe 100 foros
 Uma

Caratinga

Caratinga

V
Pombal 4^o Uma parte de terras de cultura no
lugar denominado "Catinga", fa-
zenda doengenho sito na fregue-
sia e freguesia da Catinga, a qual par-
te o inventariado houve por com-
pra feita a' Jose da Gama Lial e
Castro, que as houve por herança
de seu pai o Coronel Manuel da
Gama Lial e Castro, avaliada
a dita parte pela quantia de qua-
trocentos mil reis, que amargem sobre

5^o Y Quatro partes em um posto sito
nas faldas do "Morro do Gallego"
dita cidade de Mauiana, as quaes
o inventariado houve por compra
feita a' Francisco Jose de Almeida
Machado e sua mulher Dona Ma-
ria Magdalena de Magalhães, que
as houve por compra feita aos cosen-
heiros João Soares Ferreira e sua mu-
lher Dona Luiza e Marciza de Joze Luiza
Meacia de Mello, Jose Soares Fer-
reira e sua mulher Dona Anna Leo-
poldina Duarte e Domingos Soares
Ferreira Perma, avaliadas por du-
zentos mil reis, que amargem sobre

200 fros Quatro e cinco algumas de terras
no lugar denominado "Bonito" si-
tas no Itacolomij dita cidade
de Mauiana com matto, lavouras,
rêgos e aguas, as quaes o inventa-
riado houve por scriptura passa-
da pelo escrivão e Martim da Silva de

de chandradas, que ás honras pro
 hiança de seu Pai o Barão de
 Itabira, avaliadas os ditos e seus
 alqueires de terras contendo ma-
 itos, lavras e aguaras e seus pe-
 la quantia de um conto de
 reis, e que amargem sobre ^{Novos}
 Um titulo de terras setas em
 lugar denominado Fazenda
 do Pomboal, Freguesia desta Ci-
 dad de Mariaanna e pertencente
 a Florentino Rodrigues dos Santos, ^{admo}
 o qual titulo se acha como que ga-
 rantindo um credito da quan-
 tia de um mil reis, que oir em
 tando impertem ao alferdido
 Florentino Rodrigues dos Santos,
 que em data de doze de julho
 de mil oitocentos e sessenta e seis,
 salda a dita quantia. Este ti-
 tulo que contém duas partes
 das terras aguaras e do valor de
 um mil reis, e que amargem sobre ^{Novos}

— Servidas e etivas —

O que deve Antonio Cantano Pa-
 de por credito firmado a vinte
 e oito de Fevereiro de mil oitocen-
 tos e sessenta e seis, a impertem
 cia de duzentos e sessenta e oito mil
 e trezentos e noventa e seis, que sobre 268969
 O que deve Jose Francisco da Con-
 ta por credito firmado em tre-
 de julho de mil oitocentos e sessen-

sessenta e três, na importância de
 cinquenta mil oitocentos e vinte e seis ^{egual} Vale ante
 o que se
 o que arranjou e sabe

54p820

O que direi Antonio Passos de Sousa
 por crédito firmado a um de ju-
 nho de mil oitocentos e setenta e oito
 na importância de quarenta e duas

42p800

mil reis, o que arranjou e sabe
 Um dito de que deu Joaquina
 Ambulino e Francisco Pereira fir-
 mado a um de Novembro de mil
 oitocentos e noventa e cinco, na
 importância de cento e vinte mil

120p800

reis, o que arranjou e sabe
 O que direi Francisco Fernandes
 Gonçalves em um crédito firma-
 do em vinte e três de Dezembro de mil
 oitocentos e noventa e nove na im-
 importância de oito mil reis, o que sabe

8p800

O que direi Eustachio de Souza
 por um crédito firmado em tre-
 z de Junho de mil oitocentos e
 sessenta e três, na importância

17p900

de doze mil e novecentos e seis
 O que direi Joaquina e Priscilla por
 crédito firmado a vinte e quatro
 de Junho de mil oitocentos e qua-
 renta e nove na importância de

58p800

cinquenta e oito mil reis que sabe
 O que direi Francisco de Paula de Souza
 e Silva por crédito firmado a vinte e ois-
 to de Novembro de mil oitocentos e ses-
 senta e quatro a importância de

de cento e quatorze mil reis, o que sobe 114\$000
 O que deve Francisco de Aguiar Pereira
 por credito firmado a vinte de Jan-
 veiro de mil oitocentos e sessenta e do-
 uis a importancia de sesoito mil e tan-
 zentos e vinte reis, o que amargem sobe 18\$220

O que deve Francisco Felicio Pereira
 por um credito firmado a quinze
 de Novembro de mil oitocentos e
 quarenta e seis a importancia de
 doze mil reis, o que amargem sobe 2\$000

O que deve Francisco Jose e Marcelino
 Pinto por credito firmado a dezoito
 de Dezembro de mil oitocentos e cinco-
 enta e um, na importancia de vin-
 ti mil e quinhentos reis, o que sobe 20\$500

O que deve Manoel da Bancueira Oli-
 veira por credito firmado a vinte
 e seis de Novembro de mil oitocen-
 tos e sessenta e quatro na importan-
 cia de dezoito mil e oitenta reis, que sobe 18\$080

O que deve Francisco da Rocha Bar-
 rozo por credito firmado em trinta
 e um de Outubro de mil oitocentos
 e quarenta e quatro (com putanca) a im-
 portancia de cincoenta mil reis, o que sobe 50\$000

O que deve Francisco de Jesus e Machado
 por credito firmado em trinta e um
 de Dezembro de mil oitocentos e quaren-
 ta e quatro, na importancia de qua-
 renta e nove mil reis, o que sobe 49\$000

O que deve o fidejussor Florentino Rodri-
 gues por credito firmado a dezoito de

- de Abril de mil oitocentos e sessenta
e quatro. M^{te} credito que seria de
garantia com titulo de duas ~~na~~
garantia de Combol, por liquidar
de a desvito de julho de mil oitocentos
e sessenta e seis, ficando
quem o credito, quem o titulo em
prova do inventario na im-
portancia de cem milreis, o que sobe
O que deve Maciel Augusto da Con-
cicao por credito firmado em
muito de julho de mil oitocentos
e setenta e um, na importancia
de vinte e tres mil oitocentos e vinte
e tres, o que amargem sobe
O que deve por credito Lucindo Fer-
reira de Souza por credito firma-
do a 1^a de abril de mil oitocentos
e trinta e um, na importancia
de cinco milreis, o que amargem sobe.
O que deve Maximiano Jori de
Sant. Anna por credito firma-
do a desvito de julho de mil oitocentos
e setenta e dois, na importancia
de cento e oitenta e mil e oitenta
e sessenta e seis, o que amargem sobe
O que deve Marcelino Figueiredo
Passos por credito firmado a vi-
ta e seis de dezembro de mil oitocentos
e sessenta e cinco, na importancia
de quatro e mil quatrocentos e
vinte e seis, o que amargem sobe.
O que deve Manoel Mendes de

de Magalhães por credito firmado
em quatorze de Maio de mil oit
centos e sessenta e um, na importan
cia de trinta e cinco mil oit
centos reis, o que amargem sah 35⁷/₈ 800

O que deu Francisco Xavier de Pa
ta e Andrad por credito firmado
a vinte e oito de Outubro de mil oi
to centos e sessenta e tres, na importan
cia de cento e doze mil trezentos
e oitenta reis, o que amargem sah 119¹/₂ 380

O que deu por credito Luiz de
Carvalho e Camalho por credito fir
mado em cinco de Setembro de mil
oitos centos e sessenta e dois, na im
portancia de cento e sessenta e oito mil
eis cento e sessenta e seis, o que sah 168¹/₂ 660

O que deu Belustino de Souza por
credito firmado a vinte e nove de
Março de mil oitocentos e sessenta
e um, na importancia de doze mil e seis, o que sah 12¹/₂ 000

O que deu Frei Manoel Roberto por
credito firmado em vinte e oito de Outu
bro de mil oitocentos e sessenta e um,
na importancia de cento e sessenta e
doze mil e seis, o que amargem sah 150¹/₂ 000

O que deu Thomazato frei de Carvalho
por credito firmado a Trinta
e um de Janeiro de mil oitocentos e
sessenta e um, na importancia de
sete mil e seis, o que amargem sah 7¹/₂ 000

O que deu Frei Pedro Moysa por
credito firmado em dezoito de Abril

- 70 fros de cebil de mil oitocentos e sessenta
 e quatro, na importância de setenta
 e mil reis, o que arrazagem sabe
 O que deve João Pedro Alvariano
 dobrado por cédulo firmado a de-
 zembro de Maio de mil oitocentos
 e sessenta e quatro (computados) na
- 40 fros importância de quarenta mil reis, que sabe
 O que deve Manoel Juliano, por cédulo
 firmado adous de Agosto de
 mil oitocentos e sessenta e seis, na im-
- 10 fros portância de 50 mil reis, o que sabe
 O que deve Manoel Juliano de
 Magalhães por uma carta de Or-
 dem firmada de São Paulo de 1866
 e 1867 em vinte e quatro de Ma-
 ço de mil oitocentos e sessenta e sete
 na importância de quarenta e oito mil
- 40 fros reis, o que arrazagem sabe
 O que deve João Profius dos Santos
 por cédulo firmado a seis de Mar-
 ço de mil oitocentos e sessenta e sete
 na importância de duzentos e vin-
 te e seis mil e duzentos e quarenta e
- 226 2/3 240 is, o que arrazagem sabe —
 O que deve Francisco Agostinho
 Xavier por cédulo firmado a de-
 zembro de Dezembro de mil oitocen-
 tos e sessenta e sete na importância
- 5 3/4 390 de cinco mil trezentos e noventa e seis
 O que deve Delfino Clemente Dias
 Bicalho por cédulo firmado a qua-
 trinta de Dezembro de mil oitocen-

cento e sessenta e sete, na importância
 de quatrocentos e setenta e duas
 mil e trinta e seis, o que amargem sah 4724030
 O que dire Francisco Pereira Cardoso
 por credito firmado a cinco de de-
 zembro de mil oitocentos e quarenta
 e sete (computado), na importância
 de cincoenta mil reis, o que sah 50400
 O que dire Francisco Rodrigues
 Machado por credito firmado a
 seis de dezembro de mil oitocentos e
 sessenta, na importância de dez
 mil e seiscentos e seis, o que sah 104600
 O que dire Francisco Gonçalves de
 Souza firmado a dez de abril de
 mil oitocentos e setenta por credito
 na importância de dezoito mil
 reis, o que amargem sah 784000
 O que dire Francisco Coelho Man-
 tins por credito firmado a trez
 de junho de mil oitocentos e cinco-
 ta e dois, na importância de trinta
 e trez mil cento e quarenta e seis, que sah 334140
 O que dire Francisco Piago por cre-
 dito firmado a vinte e cinco de Se-
 tembro de mil oitocentos e sessenta
 e um, na importância de treze mil
 oitocentos e quarenta e seis, o que sah 134840
 O que dire Francisco de Alpi Ber-
 nardino por credito firmado a sete
 de maio de mil oitocentos e quaren-
 ta e sete, na importância de nove
 mil e setenta e seis, o que sah. O que 9400

que dire Francisco Lourenço da Costa
Garcia por endicto firmado a no-
ve de Junho de mil oitocentos e sessem-
ta e cinco, na importância de cento
e noventa e dois mil quinhentos e cin-

192^h 550 coenta reis, a quem amargem vale
O que dire Francisco Alvim
por endicto firmado a doze de Ju-
nho de mil oitocentos e cincoenta
e nove, na importância de duzentos
e quarenta e um mil e quatrocentos

241^h 400 reis, a quem amargem vale
O que dire Francisco Curcio de
Souza, por endicto firmado em
vinte e quatro de Março de mil oitocen-
tos e setenta e três, na importância
de nove mil oitocentos e setenta e seis
9^h 880 a quem amargem vale

O que dire Francisco José da Rosa
por endicto firmado a vinte e oito
de Março de mil oitocentos e cincoenta
e oito, na importância de sessenta e

66^h 570 seis mil quinhentos e setenta e seis reis, a quem vale
O que dire Francisco de Aguiar Lopes Al-
meida por endicto firmado a oito de
Abril de mil oitocentos e sessenta e
um, na importância de seiscentos e

67^h 680 setenta e sete mil e ^{centos} e setenta e seis reis, a quem vale
a quem amargem vale. O que di-
re Raymundo de Paula Xavier
por endicto firmado a vinte e seis de
Janeiro de mil oitocentos e noventa
e um, na importância de quatrocentos e setenta

e setenta mil reis, que amargem sobre 477000
 O que deu Manoel de Magalhães da
 Reis, por endosso firmado a vinte
 e oito de Agosto de mil oitocentos
 e sessenta e dois, na importância
 de um mil oitocentos reis, que sobre 700800
 O que deu Benigno Eugênio Dias
 da Gauralho, por endosso firmado
 de a vinte de Julho de mil oitocen-
 tos e sessenta (Computação) na im-
 portância de trezentos e quarenta
 e oito mil reis, que amargem sobre 348000
 O que deu João Ribeiro Bhering
 por endosso firmado a nove de de-
 zembro de mil oitocentos e sessenta
 e nove, na importância de trinta
 e oito mil reis, que amargem sobre 380000
 O que deu Joaquim Honorato da
 Santos por endosso firmado em
 quatorze de Junho de mil oitocen-
 tos e sessenta, na importância de
 cento e trinta e dois mil e sessenta
 reis, que amargem sobre 1326000
 O que deu Francisco Pinto Silva
 da Gauralho, por endosso firmado a
 treze de Novembro de mil oitocentos e ses-
 senta e nove, na importância de qua-
 renta e nove mil e duzentos e sessenta reis, que sobre 492600
 O que deu Antonio José Dias da Luz, por
 endosso firmado a treze de Outubro de
 mil oitocentos e sessenta e um, na impor-
 tância de nove mil e quatrocentos e
 oitenta reis, que amargem sobre 9480
 O que

Oque dire Luiz Baptista dos Santos
Junior por eu dicto firmado a seis
de Fevereiro de mil oitocentos e sessenta
e ois, na importancia de cento e trinta

136x870 na seis mil oitocentos e setenta e ois; o que sobre

Oque dire Belarmino Gonçalves Fi-
nório, por eu dicto firmado a um
de Maio de mil oitocentos e noventa
e ois, na importancia de oitenta e nove
mil e trezentos e ois (com portance) e

89x200 que amargem Lake

Oque am o Capitão Boaventura
Ferreira e Oliveira firmados a
vinte e quatro de Agosto de mil oitocen-
tos e quarenta e ois, na importancia
de quarenta e nove mil e oitocentos

49x300 e ois, o que amargem Lake

Oque dire Bernardino de Agostinho
de São José, um eu dicto firmados a
um de Novembro de mil oitocen-
tos e quarenta e ois, na importancia

3x600 de treze mil e ois e ois, que sobre

Oque dire Casimiro Baptista dos
Santos por eu dicto firmados a
vinte e ois de Fevereiro de mil oitocen-
tos e noventa e ois na importancia

13x200 de treze mil e ois e ois, que sobre

Oque dire Basilio Pereira Pinto Bas-
tos firmados a de ois e ois de Maio
de mil oitocentos e noventa e ois
na importancia de oitocentos

49x00 e ois e ois, o que amargem Lake

Oque am Daniel Lopes da Silva

da Silva por endito firmado a' este
 de Maio de mil oitocentos e sessenta
 e seis, na importancia de vinte e
 tres mil reis, o que amargem Lake 234000
 O que deu Camillo Francisco de Mello
 por endito firmado a' seis de Junho
 de mil oitocentos e sessenta e tres, na
 importancia de quatorze centos e qua- 4148140
 trze mil cento e quarenta e seis, o que deu
 O que deu Constantino Bernardo
 da Souza, por endito firmado de
 vinte e seis de Novembro de mil
 oitocentos e sessenta e seis, na im-
 portancia de oito mil e quinhentos
 reis, o que amargem Lake 84500
 O que deu Eustaquio Jose' Soa-
 res por endito firmado a' seis
 de Agosto de mil oitocentos e sessen-
 ta e tres, na importancia de cento e
 cincoenta e cinco mil e quatorze cen- 1558480
 tos e oitenta e seis, o que amargem Lake
 O que deu Pedro Correa Lisboa, por
 endito firmado a' este de Novem-
 bro de mil oitocentos e sessenta e
 quatro, na importancia de vinte e
 quatro mil e trezentos e quarenta
 reis, o que amargem Lake 248340
 O que deu Baptista Jose' Gomes de
 Carvalho por endito firmado
 a' vinte e oito de Abril de mil oitoc-
 entos e sessenta e nove, na impor-
 tancia de cincoenta e quatro mil oitoc-
 entos e vinte e seis, o que amargem Lake 548820
 O que

Oque deu Ricardo Joaquim de Almeida
Tara por endito firmado a 25 de Junho
de 1800 de mil oitocentos e sessenta
e seis reis, a importância de setenta

41/800

e um mil reis, o que amargem sabe
Oque deu Joaquim Lucadio Ferreira
da Silva de certo de um endito fir-
mado a vinte de Junho de mil oi-
to centos e sessenta e seis reis, na im-
portância de quatro mil oitocentos

14/800

reis, o que amargem sabe
Oque deu Frei dos Santos Goncalves de
um recibo firmado a vinte de Ma-
io de mil oitocentos e sessenta e seis
reis na importância de cincoenta mil

50/800

reis, o que amargem sabe
Oque deu Jacinto de Jesus Joaquim
Ferreira de Souza por endito firmado
a quatro de Dezembro de mil oitocen-
tos e sessenta e seis reis, na importan-
cia de cento e quarenta e seis mil

142/520

quinhentos e vinte reis, o que amargem sabe
Oque deu por endito Joaquim Luiz
Rodrigues, firmado em Trinta de
Novembro de mil oitocentos e cincoen-
ta e seis reis, na importância de trez mil

3/880

oitocentos e cinquenta reis, o que sabe
Oque deu Frei Lopes Fernandes
de Souza por endito firmado em
vinte e seis de Dezembro de mil oitocen-
tos e quarenta e quatro, na impor-
tância de trinta e cinco mil e cinquenta

36/080

reis, o que amargem sabe
Oque

Oque deu Jacintho Pereira Lopes
por endito firmado a vinte e seis
de julho de mil oitocentos e noventa
e oito, na importância de dez mil e
quinhentos e vinte e seis, o que amargem sobre 10\$420

Oque deu Joaquim da Costa For
res por endito firmado a quatro
de abril de mil oitocentos e sessenta
na importância de duzentos e seis
e vinte e seis, o que amargem sobre 250\$000

Oque deu Joaquim da Costa por en
dito firmado a quatro de julho
de mil oitocentos e noventa e oito (com
putar) na importância de seis
e vinte e seis mil e seis, o que amargem sobre 50\$000

Oque deu João Evangelista Estácio
por endito firmado a seis de maio
de mil oitocentos e noventa e seis,
na importância de cento e trinta
e seis mil e seis, o que amargem sobre 172\$000

Oque deu Joaquim Baptista Dias, por
endito firmado a vinte e seis de
setembro de mil oitocentos e sessenta
e três, na importância de trinta e
seis mil e seis e vinte e seis, o que sobre 31\$120

Oque deu Padre Antonio Augusto
do Carmo por endito firmado em
seis de janeiro de mil oitocentos e
sessenta e seis, a importância de seis
e vinte e seis mil e seis e vinte e
seis e seis e seis, o que amargem sobre 666\$666

Oque deu Francisco Servino Dias,
por endito firmado a vinte e seis

caus de Agosto a mil oitocentos e
sessenta e cinco, na importância de
vinte e sete mil oitocentos e dez réis

27810 o que amargam o che

O que deu Manoel Pio por crédito
firmado a oito de setembro de mil oitocentos e
quarenta e cinco, na importância

116000 de onze mil réis, o que o che

O que deu Henrique Lebit, por crédito
firmado a dez de julho de mil oitocentos e
quarenta e um, na importância de quatro mil e
quatrocentos

14495 no montante de cinco mil, que o che

O que deu Maximiano José de Velloso
por crédito firmado a cinco de outubro de mil oitocentos e
quarenta e um, na importância de sete mil

24000 réis, o que amargam o che

O que deu por crédito de J. P. da Silva por crédito firmado
em vinte de julho de mil oitocentos e
sessenta e oito, na importância

144800 de cento e quarenta e quatro mil réis, que o che

O que deu José Custódio Pinna, por
crédito firmado em trinta de agosto
de mil oitocentos e sessenta e quatro,
na importância de cento e quarenta

1428500 e cinco mil e quinhentos réis, que o che

O que deu Manoel Pereira da Silva
por crédito firmado a dez de setembro
de mil oitocentos e quarenta e nove,
(com juros) na importância de

600000 sessenta mil réis, o que amargam o che

O que

Oque deu Manoel Guitano Soares
por credito firmado em 17 de abril
de mil oitocentos e cincoenta e 7, na
importancia de trinta e nove mil e
trezentos e 7, o que amargou sobre 39\$180

Oque deu Marcos Rodrigues de Al-
vares por credito firmado em vinte
e 7 de Junho de mil oitocentos e
quinhenta e quatro, na importancia
de duzentos mil e quinhentos, que sobre 16\$200

Oque deu Manoel Francisco de São
Joaquim por credito firmado em qua-
trinta e 7 de Setembro de mil oitocentos e qua-
renta e quatro, na importancia de
oitenta mil e 7, o que amargou sobre 80\$000

Oque deu Antonio Jeremias por
credito firmado a 11 de Janeiro
de mil oitocentos e cinquenta e 7, na
importancia de cento e 7 mil
e oitenta e 7, o que amargou sobre 66\$080

Oque deu Antonio de Paiva Lima por
credito firmado a 11 de Janeiro de
de mil oitocentos e cincoenta e 7, na
importancia de trezentos e setenta e
trezentos e setenta e 7, o que amargou sobre 307\$360

Oque deu Simão Lopes por cre-
dito firmado a 11 de Janeiro de
de mil oitocentos e cinquenta e 7, na
importancia de cento e quarenta e 7
mil e quinhentos e 7, que sobre 14\$520

Oque deu João Ferreira de Araújo
Calazans por credito firmado a 11
de Junho de mil oitocentos e cinquenta e

32/800

e avos, na importância de trinta e
 dois mil oitocentos reis, que cabe
 O que deve Antonio Elias e lloreira
 por credito firmado a duzentos de setenta
 e um mil oitocentos e sessenta e seis,
 na importância de cento e mil

18/000

reis, que amargem cabe —
 O que deve Nominado Joaquim de
 Freitas por credito firmado em doze
 de dez mil e seis mil oitocentos e sessen-
 ta e sete (com praxe) na impor-
 tância de noventa e nove mil e cento

59/140

e quarenta e seis, que amargem cabe —
 O que deve Antonio José das Neves por em-
 preito firmado a trinta e sete mil e
 mil oitocentos e setenta, na importância
 de cento e setenta e mil quinhentos e ois-

170/580

ta reis, que amargem cabe —
 O que deve João Francisco de Souza por
 credito firmado a oito de julho de mil
 oitocentos e setenta na importância
 de cento e mil e sessenta e ois e setenta

18/680

reis, que amargem cabe —
 O que deve Eugénio Joaquim de Sá e
 dos Santos Ladeira por credito firma-
 do a vinte e oito de junho de mil oi-
 to e sessenta e seis, na impor-
 tância de setenta e sete mil oitocen-

73/800

tos reis, que amargem cabe —
 O que deve Francisco Ignácio Pereira Braga
 por credito firmado a vinte e seis de fe-
 lho de mil oitocentos e sessenta e nove, na
 importância de oito mil quinhentos e ois

essentais, e quem amargem o cohe 88560
 O quem amargem o cohe
 Santos por credito firmados a nome de
 Agente de mil oitocentos e setenta e
 na importancia de setenta e seis mil
 reis, e quem amargem o cohe 26400

O quem amargem o cohe
 por credito firmados a nome de to-
 rrentes de mil oitocentos e sessenta
 e quatro na importancia de cento
 e cinco mil reis, e quem amargem o cohe 10500

O quem amargem o cohe
 por credito firmados a nome de do-
 us de Moraes de mil oitocentos e cin-
 conta e oito, (com pte. de) na impor-
 tancia de cento e cinquenta e cinco mil
 reis, e quem amargem o cohe 13500

O quem amargem o cohe
 por credito firmados a nome de
 de mil oitocentos e sessenta e trez,
 na importancia de seis mil reis, e quem amargem o cohe 6400

O quem amargem o cohe
 por credito firmados a nome de
 mil oitocentos e sessenta e quatro, e de
 mil reis, e quem amargem o cohe 12400

O quem amargem o cohe
 por credito firmados a nome de
 de e de mil oitocentos e sessenta
 e seis, na importancia de vinte e oito
 mil e quinhentos e vinte reis, e quem amargem o cohe 28850

O quem amargem o cohe
 por credito firmados a nome de
 de e de mil oitocentos e sessenta e

- 10\$400 um, dez mil e quatrocentos reis, que sabe
 O quem deu Joaquim Ferreira d'Oliveira
 por endosso firmado a cinco de Novembro
 de mil oitocentos e sessenta e dois,
 na importância de quarenta e seis
- 46\$400 mil e quatrocentos reis, que sabe
 O quem deu Joze Maria Ferreira por
 endosso firmado a vinte e cinco de Abril
 de mil oitocentos e cincoenta e cinco,
 (com prateira) quatro mil e quatrocentos reis
- 4\$800 que arrazagem sabe —
 O quem deu o mesmo Joze Maria Ferreira
 por bilhete de importância de dez
- 79\$600 e noventa mil e seiscentos reis, que sabe
 O quem deu Joaquim Fernandes por en-
 dosso firmado a vinte e seis de Outubro
 de mil oitocentos e cincoenta e seis,
 a importância de cinco mil e oitocentos
- 5\$080 reis, que arrazagem sabe —
 O quem deu Joze Maria da Silva por
 endosso firmado a doze de Setembro de
 mil oitocentos e cincoenta e nove, na
 importância de oito centos e quarenta e
 nove mil quatrocentos e sessenta e seis,
- 849\$440 o quem arrazagem sabe —
 O quem deu J. Maurício Coelho, por en-
 dosso firmado a doze de Janeiro de
 mil oitocentos e cincoenta e sete, vinte
- 27\$600 e sete mil e seiscentos reis, que sabe
 O quem deu Joaquim Baptista de Souza
 Ferreira por endosso firmado a vinte
 de Outubro de mil oitocentos e sessenta
 e dois, na importância de dez mil

trezentos e setenta e cinco mil quin-
 cento e noventa e seis, que vale 375\$590
 Quando foi de Almeida Bastos
 por endoço firmado em vinte e
 cinco de Março de mil oitocentos qua-
 renta e sete, na importância de cento
 e dez mil reis, a quem amargem vale Moçoro
 Quando foi Jacquin Sprigio por en-
 doço firmado a vinte e quatro de Julho
 de mil oitocentos e quarenta e nove, na
 importância de sessenta e quatro mil
 reis, a quem amargem vale 64\$000
 Quando foi Goncalves e Honnina,
 por endoço firmado a um de de-
 zembro de mil oitocentos e quarenta
 e três, na importância de quinze
 mil quinhentos e quarenta e seis
 a quem amargem vale 15\$540
 Quando foi Jacquin Finica de Agui-
 ar, por endoço firmado a cinco
 de Abril de mil oitocentos e cinco
 e trinta e oito, na importância de cin-
 coenta e setenta e oito mil e dez
 reis, a quem amargem vale 57\$260
 Quando foi de Silva Lepa por
 endoço firmado em quinze de No-
 vembro de mil oitocentos e cinco
 e trinta e três, na importância de trezentos
 e noventa e quatro mil quatrocentos
 e cincoenta e seis, a quem amargem vale 394\$450
 Quando foi João José Coutinho e Matta
 firmado a dezessete de Janeiro
 de mil oitocentos e setenta e quatro

- 100\$000 equanto na importância de cem mil reis, o que amargem sabe O que dare Gabriel e Sr. Pereira por crédito firmado a vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos e sessenta e um, na importância de trinta e cinco mil e oitocentos reis, o que sabe O que dare Manoel de Affonso por crédito firmado a vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos e sessenta e oito, na importância de vinte e dois mil oitocentos reis, o que sabe O que dare Manoel Pacheco de Souza por crédito firmado a quatro de Fevereiro de mil oitocentos e sessenta e dois, na importância de duzentos e sessenta e dois mil e duzentos e quarenta e quatro reis, o que amargem sabe O que dare Francisco José Cardoso por crédito firmado a vinte e quatro de Abril de mil oitocentos e sessenta e dois, na importância de cem e sessenta e três mil e noventa e oito O que dare Flavio Botiquier Lopes por crédito firmado a nove de Setembro de mil oitocentos e sessenta e dois, a importância de vinte e três mil e quinhentos e oitenta e seis O que dare José Pedro e Mariano da Silva por crédito firmado a vinte e seis de Abril de mil e mil oitocentos e sessenta e três, setenta e oito 78\$000 mil reis, o que amargem sabe O que

O que deve Joaquim Fri de Souza por
credito firmado em 10 de Janeiro de
mil oitocentos e quarenta e sete, na im-
portancia de cento e trinta e seis mil

7368640 seis centos e quarenta e seis, e que sobe

O que deve Joaquim Fri de Souza
por credito firmado a 10 de Junho
de mil oitocentos e quarenta e seis,
na importancia de oitenta e quatro

848680 mil seis centos e oitenta e seis, e que sobe

O que deve Joaquim Fernandes Bra-
ga por credito firmado a 10 de
Novembro de mil oitocentos e cincoenta
e tres (sem p. t. e. e. e.) na impor-
tancia de noventa e sete mil e seis

99800 e que amargem sobre
— Apertar —

An enies dias do mes de Março
de mil oitocentos e noventa e seis,
continuação da despesa dos bu-
dos inventarios de Maria e das
do Pimenta, pela maneira seguinte:

— Dividas activas —

O que deve Joaquim Antonio Redigão
por credito firmado a 10 de Novembro de
de mil oitocentos e cincoenta e seis,
na importancia de oitocentos e setenta e

84200 centos e seis, e que amargem sobre

O que deve Julia Bandeira de Encarna-
ção por credito firmado a 10 de
Junho de mil oitocentos e cincoenta
e sete na importancia de cento e trinta

1758400 e cinco mil e quatrocentos e seis, que sobe
O que

Ogem dare Jori Baptista Saraiva por
credito firmado a quatorze de janeiro
de mil oitocentos e noventa e quatro, na
importancia de tanta e tres mil cento
e sessenta e seis, o que amargem sabe 338160

Ogem dare Joazim Pereira Brito por
credito firmado a vinte e tres de maio
de mil oitocentos e sessenta e dois, na
importancia de tres mil e seis, que sabe 13000

Ogem dare Joao Jori das Neves, por eu-
dito firmado a dez de fevereiro de mil
oitocentos e cinquenta e nove, na im-
portancia de cento e vinte mil e seis, que sabe 120000

Ogem dare Thomaz Jori e seus filhos,
por credito firmado a vinte e tres de

Janeiro de mil oitocentos e sessenta,
^{de quatrocentos}
Nota de credito de quantia de cinquenta e quatro mil
e seis, e assim mais um credito pelo
mesmo conforme o credito de vinte
e um de janeiro de mil oitocentos e se-
senta e nove da importancia de se-
tenta e um mil e seis que juntos perfaz
o valor de setenta e um mil e sessenta e seis
e seis, que juntos perfaz a quantia
de quinhentos e vinte e cinco mil e sessenta
e seis e vinte e seis, o que amargem sabe 525620

Ogem dare Luiz Lima dos Santos por
um credito firmado a dez de outubro
de mil oitocentos e noventa, oito
mil e seis, o que amargem sabe 8000

Ogem dare Pedro dos Santos por eu-
dito firmado a cinco de janeiro de mil
oitocentos e sessenta e cinco na impor-

importancia de vinte e dois mil e seis

22x600 cento reis, o que amargem sahe
O que deu Fraguim donato da Fonseca
por credito firmado a diez de Outubro
de mil oitocentos e cincoenta e
dois (computance) na importancia

60x00 de sessenta mil reis, o que sahe

O que deu Francisco da Paula Garcia
por credito firmados a duzentos de Maio
de mil oitocentos e sessenta e dois, na
importancia de quinhentos mil reis.

400x00 o que amargem sahe

O que deu o Vigario e Curador Amador
de Souza Coutinho por credito firmados
em dez de Maio de mil oitocentos
e sessenta e quatro (computance) na
importancia de trezentos e noventa

396x00 e seis mil reis, o que amargem sahe
O que deu Eufrasio Rodrigues Al-
ves por credito firmados em cinco de
Agosto de mil oitocentos e noventa e sete,
na importancia de setenta e um mil e

71x830 to cento e trinta e seis o que amargem sahe
O que deu Theodoro de Silva Costa
por credito firmados a diez de Novembro
de mil oitocentos e sessenta e dois,
na importancia de cento e quarenta
e quatro mil e cento e quarenta e seis.

144x140 o que amargem sahe — O que
deu Simao Gallazar Dias por credito
firmados em vinte e seis de Maio
de mil oitocentos e sessenta e dois,
na importancia de cento e trinta

trinta e dois mil, quatrocentos e trinta
reis, o que amargem sabe — 132\$430

O que direi Bonciano Figueiredo e Maga-
lhães por endito firmado em
vinte e cinco de Junho de mil oitocentos
e sessenta, a importância de sessenta
e nove mil setecentos e quarenta reis,
o que amargem sabe — 69\$840

O que direi Carlos Prigioni dos San-
tos, pelo endito firmado a dezesseis
de Abril de mil oitocentos e quarenta
e oito, na importância de setenta mil reis,
cento e trinta e seis, o que amargem sabe 7\$680

O que direi Luiz José Gomes de Carralho
por endito firmado a dezesseis de Setem-
bro de mil oitocentos e sessenta e quatro,
na importância de cento e quarenta
e três e sessenta e seis, o que sabe 142\$060

O que direi Figueiredo José de Oliveira
e Moraes por endito firmado a vin-
te e três de Maio de mil oitocentos e cin-
coenta e cinco, na importância de
duzentos e trinta e seis mil reis, o que sabe 270\$000

O que direi José Filipe Chaves por en-
dito firmado a vinte e dois de Fe-
vereiro de mil oitocentos e sessenta
e dois, na importância de trinta
e seis mil novecentos e dez e seis, o que sabe 36\$970

O que direi Manoel Antonio de Souza
por endito firmado a um de Novem-
bro de mil oitocentos e sessenta e nove
(computado) na importância de
cem mil reis, o que amargem sabe 100\$000
O que

Oque dire Antonio Alexandr dos San-
tos por endito firmado a vinte de Agosto
de mil oitocentos e sessenta e quatro, na im-
portancia de quarenta mil e seiscentos
40\$600 reis, o que arrangem sobre

Oque dire Antonio Gualtero Frade
por endito firmado a vinte e um de
Julho de mil oitocentos e sessenta e nove,
(Computance) na importancia de ses-
sentá e seis mil e seiscentos e quarenta

x 61\$640 tá reis, o que arrangem sobre
Oque dire o mesmo Antonio Gualtero
Frade por endito firmado á cinco
de Dezembro de mil oitocentos e cinco-
enta e nove (Computance) na importan-

x 22\$000 ta importancia de vinte e nove mil reis, que sobre
Oque dire Jeronias da Silva, por en-
dito firmado a vinte e um de Fevereiro
de mil oitocentos e cincoenta e nove,
na importancia de cincoenta mil

50\$800 e oitocentos reis, o que arrangem sobre
Oque dire Jov. Bernardino dos Reis
por endito firmado a vinte e nove
de Setembro de mil oitocentos e sessen-
ta e um, na importancia de um

1:20\$000 conto e duzentos mil reis, o que sobre.

Oque dire Alfredo Augusto Machado
de Saesda, Comprim o endito firm-
ado em 07 de Maio de mil oitoc-
entos e sessenta e um, na importancia

79\$000 de duzentos mil e seiscentos reis, que sobre
Oque dire Augusto Heliodoro dos
Santos por endito firmado a treze

19

a Tereza de Jullia de mil oitocentos e
quarenta e seis (Com putuca) na im-
portancia de sessenta e cinco mil
reis, o que amargem sahe — 65\$000

O que a Sr. Joaquina Marciana Pin-
to Monteiros por credito firmado
avinto e dous de Abril de mil oitoc-
entos e cinquenta e oito, na importan-
cia de um cento e seis centos e seis
mil e seis centos e sessenta e seis,

o que amargem sahe — 164\$660

O que a Sr. Candida Faria de
Merguita por credito firmado
a oitocentos e setenta e sete, na importancia de
dozentos e mil e seis, o que sahe 17\$000

O que a Sr. Jose Bornea da Silva
por credito firmado em debito
de duzentos e mil oitocentos e sessen-
ta, na importancia de cento e do-
ze mil oitocentos e quarenta e seis,
o que amargem sahe — 112\$840

O que a Sr. Vicenta Faria da Sil-
va, firmada a dozentos e setenta e
seis de mil oitocentos e quarenta e seis,
na importancia de setenta e quatro
mil e dozentos e seis, que sahe — 74\$210

O que a Sr. Jose Pedro Faria da
Silva por credito firmado a nin-
te e oito de setenta e sete de mil oitocentos
e sessenta e seis, na importancia
de noventa e seis e seis mil e seis, o que sahe 96\$100

O que a Sr. Alfons Lucio Faria

- Financia de Aguiar, por endito firmada
 do em trinta e um de julho de mil oitenta
 e cento e sessenta e um, na importância
 de trinta e um mil reis, a quem sabe
 O quem dire Francisco Financia Jellas
 por endito firmada a onze de Ju-
 lho de mil oitenta e cento e sessenta e
 um, na importância de vinte e
 224560 doze mil quinhentos e sessenta e cinco
 O quem dire Baptista Francisco de Je-
 zes por endito firmada em onze
 de Maio de mil oitenta e cento e sessenta,
 574000 cincoenta e um mil reis, a quem sabe
 O quem dire Antonio José de Barcellos
 por endito firmada a nove de Maio
 de mil oitenta e cento e sessenta, a impor-
 tância de um conto cento e vinte
 4120400 mil reis, a quem sabe
 O quem dire Francisco de Paula Rodri-
 gues Callaza (Paulo Nova) segun-
 do a declaração do inventariante
 com duas cartas do arrolamento
 Agosto de mil oitenta e cento e sessenta
 e sete (de onde Ludovico José Pinna)
 na importância de quinhentos e trinta
 e quatro mil quinhentos reis, a
 5344500 quem sabe
 O quem dire a Intendência Municipal
 pelo aluguel do Commodo
 onorário de Secretaria a mesma
 Intendência, avaliada na razão de
 dez mil reis mensalmente e contas
 de cinco de Francisco de Almeida

centos, dez mil reis, o que cabe 10000
 O que deve Jm. Soares por credito
 firmado em desquite de Haues de
 mil oitocentos e sessenta e duas, na in-
 portancia de cento e oitenta mil e setenta e
 e noventa e noventa e seis, o que cabe 1084220

— Ainda com relação as dividas activas —
 Trinta e nove maços de papéis amarellos, Raza 241780
 contendo cada um delles cincoenta
 papéis com aestios separados
 com referencia do dire e haver
 do inventariado, e outros em valor
 nove e oitenta e um mil e duas, com
 o mesmo numero, os quaes se achão
 numerados, amarrados cada Raza de
 de perca, e que em os outros fize 1257 folhas
 não em poder do Curador da huana a 20/ 257140
 ca. E por esta forma se conclui-
 do apuramento da despeza e avaliação
 de bens que vai assignada pelo
 Juiz, Curador da huana e louve-
 ar. Em Jm. Soares de Almeida
 da d. Escrição de Archivos e c. c. c.

B. Soares

Affonso Augusto de Oliveira.
 João Baptista de S. Moraes
 Delfino Clemente Dias Bicalho

Introdução

Nº 1
 Insignificância dos nomes e das
 es de mil oitocentos e noventa
 e seis, nesta Cidade de Villa-
 Rica e em seus Cantões
 que se pintada da pintura que
 a diante segue. Em José Bana-
 do da Amadora, Suíça e de
 phos antigos

Offm. Exm. Sr. D. Juiz de
Direito.

PF/PPF/0074-31

J. Com. sup. ~~invenario~~ 128 meaus
21892. 6 meaus

PF/PPF/0074-30

Pir Affonso Augusto de Oliveira,
Curador a heranca de Jose
Maria Tolasco Pimenta que, no
meio dos papeis do finado encon-
trou diversos bilhetes ou vales
firmados pelo Sr. Antonio
Domingues Rodrigues na impor-
tancia de cento quarenta e
nove mil, setecentos reis, e
como o mesmo Sr. procurasse hoje
ao Supp. para pagar a importan-
cia dos referidos vales, o Supp. co-
mo Curador a heranca, de confor-
midade com o art. 498 3 do Regula-
mento de 15 de Junho de 1859, recebeu
a referida quantia de Rs 149,400
e passou recibo da mesma, entre-
gando os vales que foram encontra-
dos e que serviam de prova contra
o devedor. Em vista do exposto, o
Supp. requer a V. Ex. ordenar ao
Sr. Escrivaõ do respectivo inven-
tario tomar por termo nos autos
a declaracão do Curador como acres-
cimo aos bens ja descriptos e in-
ventariados.

P. a V. Ex. seja ser-

vido mandar que junta esta aos
autos se tome por termo a declara-
ção do Supp. ~~de~~ E. R. M. ce

Marianna 11 de Março de 1892

O Cuidador da herança
Affonso Aug. d'Alvesing

Sumo de accrescimo

Porquatre dias do mez de Mayo
de mil oitocentos e noventa e seis
nesta Cidade de Marianne e Co-
marca do mesmo nome, com meu
Custodio e porem o bida de
Affonso Augusto d' Oliveira, uni-
dente nesta Cidade e bida de a
huanca devida pelo fideiussor
Maria Nolasco Pereira, por elle
foi ^{feito} em virtude da petição ^{na a carta} ^{publicada}
deprachada pelo elletissimo
Senhor Doutor Juiz de Direito e Ou-
phao desta Comarca, com dea-
ta de arze do corrente mez, que
se acham junto aos autos, vinha
da por accrescimo no corrente
rio do fideiussor fideiussor Maria Nolasco
Pereira agacento de ^{Volle a carta} ^{unidade}
to e quatrocentos e mil e setecentos reis,
o que amargem recebida de 149\$700
Antonio Domingos Rodrigues,
igual não foi descrita no in-
ventario e fideiussor por que se acham
na junta dos papéis não descritos.
Do que para a constar lavrou-se
este termo em que se mandou ob-
servar a huanca. E em fideiussor
do sobredito, fideiussor de Copla
assim

Affonso Augusto d' Oliveira.

PF/PPF/0074-33

— Pintada —

Os quatro dias domingos de Maio
de mil oitocentos e sessenta e seis,
muita baidão do Maricão e em
2ro meu Cartão fazes pintada da pe
treira que adiante segue. E em
3ro Banho do Guincho, Esci
vão de Aphao e cetera.

Offno. Exmo. Sr. Dr. Juiz de
Direito.

PF/PPF/0074-35

Tomou-se por termos as declarações, e' qua' se puz no punto pte-
us. Marianna 11 de maio de 1892. Bruno

PF/PPF/0074-34

Diz Affonso Augusto de
Oliveira, Curador d'herança de
José Maria Nolasco Pinheiro,
que querendo fazer as declarações do
encerramento do inventario, precisa
que o escrivão José Barreto da
Trindade faça os autos com vista
ao Syss. e nestes termos //

P. d. P. Ex. se dignar
assim o mandar, jun-
tando-se esta aos autos //

C. P. M.
O Curador d'herança
Affonso Aug.^{to} d' Oliveira

Marianna 10 de Maio de 1892.

Fundo de acervo
 Atestado e assinado de
 Manoel de mil e oitenta e cinco
 e anos, nesta Cidade de São Paulo
 e Comarca do mesmo nome, em
 meu Cartório comprando o referido
 Affonso Augusto d' Oliveira, residen-
 te nesta Cidade e Comarca a Juizaria
 auxilia da fozinha José Maria
 Nolasco Pimenta e por elle frei d'ito,
 que em virtude da petição de pro-
 chada pela Matéria de São Lou-
 reço José de Siqueira e Cypheno des-
 ta Comarca, que trachou junto
 aos autos, virilha de fozinha
 e uns no momento de fozinha
 José Maria Nolasco Pimenta, em
 relação a uma das dividas, as
 mesmas fozinhas, e que são os seguin-
 tes: = Um endito firmado por
 José dos Santos fozinha a fozinha
 Manoel de mil e oitenta e cinco
 e anos e na importância de
 trinta e cinco mil reis,
 e que amengam de 336 foz
 Um endito firmado pelo Vigário
 Ambrosio de Siqueira de fozinha Com-
 tinha a fozinha de Manoel de mil e oitenta
 e cinco e sessenta e quatro, com pen-
 tina de fozinha José Maria Nolasco
 Pimenta na importância
 de oitenta mil reis, e que de 80 foz
 Um endito firmado pelo Padre de 16 foz

Padre Ambrosio Amancio de Souza
Coutinho, a duzentos, digos e dez
e Abil de mil oitocentos e sessenta
e cinco, na importância de trinta

313 \$ 000 quatro e trinta mil reis, o que sabe
Uma cédula firmada por Joaquim
Durato da Fonseca, a oito de julho
de mil oitocentos e sessenta e cinco,
na importância de trinta e quatro
mil e trinta mil e duzentos e quarenta

343 \$ 240 reis, o que amargem sabe
Uma cédula por Jm. Joazeiro da
Costa, a duzentos e sessenta e cinco de mil
oitocentos e sessenta e cinco, na im-
portância de oitenta e cinco mil e

81 \$ 840 to cento e quarenta reis, que sabe
Uma Letra firmada por Francis-
co Luiz da Costa, a oito de julho de
mil oitocentos e sessenta e cinco,
na importância de noventa e cinco

900 \$ 000 mil reis, o que amargem sabe
Uma cédula firmada por Joaquim
de França, a vinte e cinco de julho
de mil oitocentos e sessenta e cinco, com
opagum se a Jm. Maria Calazas
Pimenta, na importância de seis

6 \$ 000 mil reis, o que amargem sabe
Uma cédula por Jm. Pedro Maria
anno de 1865, a onze de setembro
de mil oitocentos e sessenta e cinco,
na importância de onze mil e quinhentos

11 \$ 520 ^{trinta e} trinta e dois, o que amargem sabe
1555 600 Uma Letra acerta por Jm. Pedro

Pedro Maximiano de Souza, a onze
de Dezembro de mil oitocentos e um
conto e nove, na importância de um
to e sessenta e nove mil oitocentos e
vinte e seis, a quem amargem sabe 1694820
Um endosso firmado por José dos
Santos Gomes, a dois de Maio de
mil oitocentos e cincoenta e nove,
na importância de cento e oitenta
mil e seis, a quem amargem sabe — 180000
Um documento firmado por José
dos Santos Gomes, a quatro de
Abril de mil oitocentos e cincoenta
e sete, pertencente a Juizella Maria
Nolasco Pimenta, na importância
de cento e quarenta e sete mil e oitocentos
e vinte e seis, a quem amargem sabe 1408720
Uma letra acerta por José dos San-
tos Gomes, a dez e nove de Setembro
de mil oitocentos e cincoenta e no-
ve, na importância de seiscentos
e oitenta e seis mil e seiscentos e seis,
a quem sabe 682000
Um endosso firmado por Simão
Salazar Dias, a vinte e seis de Setembro
de mil oitocentos e sessenta e seis,
na importância de vinte e um mil
e seiscentos e oitenta e seis, a quem sabe 21670
Um endosso firmado por Affon-
so Augusto Machado de Lacerda,
a dois de Julho de mil oitocentos e ses-
senta e um, na importância de
trinta e quatro mil e seiscentos e seis,
a quem sabe 340800
Um endosso firmado por Candido 15344210

Camões Ferreira de Albuquerque á
vinte e sete de Setembro de mil oito
centos e sessenta e seis, na importância
de duzentos e sessenta e sete mil de

263/750 te centos e sessenta e seis, que sabe
Um endosso firmado por José Cor
reia da Silva a trinta de Setembro
de mil oito centos e sessenta e seis,
com o prazo se a José Maria do
Lares Ferreira na importância de

360/ te trinta e sessenta mil reis, que sabe
Um endosso firmado por Estoril An
tonio de Mello á quinze de Agosto de
mil oito centos e sessenta e seis, na
importância de sete mil nove cen

78/980 tes e sessenta mil, e quem sabe
Um endosso firmado por Benedito
Couto de Aguiar, avinto com o debbil
de mil oito centos e sessenta e seis,

10/ por na importância de dez mil reis, e quem sabe
Um endosso firmado por Estoril Pi
anno de Mello, a vinte e seis de
setembro de mil oito centos e sessenta, com
putança a José Maria do Lares Ferreira
na importância de seiscentos e quator

57/800 mil reis, e quem sabe
Um endosso firmado por Bento
Antonio da Silva, á doze de Agosto
de mil oito centos e sessenta, com per
tença a José Maria do Lares Ferreira,

200/ por na importância de duzentos mil reis, que sabe
895/730 Um endosso firmado por José Do
mingues Rodrigues, a seis de Agosto de

de mil oito centos e sessenta e tres, na
importancia de vinte e seis mil reis, que sabe 22\$000
Um reconhecimento de Jm. Juizina

Pabiero, a' trinta e um de Dezembro
de mil oito centos e sessenta e na impor-
tancia de cinco mil novecentos e sessen-
ta e seis, o que amargem sabe 5\$980

Um instrumento de publico forma
com o thesor de m. endicto firmado
por Jm. Juizina do thesor, na impor-
tancia de doze a' dez e oitavo de mil oi-
to centos e sessenta e sete, na impor-
tancia de cento e sessenta e oito mil
e setenta e seis, o que amargem sabe 168\$030

Um endicto firmado por Jm. Juizina
do thesor, a' quatro de Julho
de mil oito centos e sessenta e oito
na importancia de doze mil reis, que sabe 10\$000

Um Valle firmado por Jm. Juizina Er-
milense a' trinta e um de Dezembro
de mil oito centos e sessenta e nove,
na importancia de duzentos e
vinte e sete mil reis, o que sabe 22\$000

Um endicto de Jm. Juizina de Jm. Juizina,
firmado a' vinte e oito de Fevereiro
de mil oito centos e oitenta e quatro,
na importancia de oitenta e qua-
tro mil quatrocentos e vinte e oito
reis, o que amargem sabe 84\$428

Um endicto firmado por Jm. Juizina
do thesor de Jm. Juizina, a' doze
de Janeiro de mil oito centos e sessen-
ta e seis, na importancia de doze

500000 quinhentos mil reis, o que amargem sobre
 tudo setenta e duas diversas e unicar-
 tã, um rolle firmada por Torquato
 José d'Almeida e Moraes, a quem se
 a Outubro de mil oitocentos e seten-
 ta, na importância de vinte e nove

290000 mil reis, o que amargem sobre.
 Relação de dívidas activas do fidei R. n.º 2
 nada José Maria e Volares Pinan-
 ta, em papéis arrolados, que foram
 encontradas pelo benfeitor a huan-
 ca e dadas pelo mesmo a inun-
 tã, como a seguir. O que
 José Américo do Silveira, a quem se

60000 de sessenta mil reis, o que amargem sobre.
 O que deve José Américo do Silveira a quem se
 a de oitenta e quatro e oitenta e

840000 trezentos, o que amargem sobre.
 O que deve Francisco Gomes d'Oliveira, a quem se

100000 mil reis, o que amargem sobre.
 O que deve José Barbosa, a quem se

30000 mil reis, o que amargem sobre.
 O que deve Luiz Coutinho do Santos,

40000 quatro mil reis, o que amargem sobre.
 O que deve Ezequiel do Espírito Santo da Silva,
 de um mil quatrocentos e quarenta

190000 440 mil reis, o que amargem sobre.
 O que deve Ezequiel do Espírito Santo da Silva,

40000 260 quatro mil e sessenta e sessenta reis, o que amargem sobre.
 O que deve Raymundo Balthazar, a quem se

120000 260 de sessenta e sessenta mil reis, o que amargem sobre.
 O que deve José da Silva e Torres, a quem se

20000 mil reis, o que amargem sobre. O que

7284560

Oque dare Jacintho Figue, oito mil
 quinhentos reis, oque amargem soha 8\$500
 Oque dare Antonio de Sampa, trez mil
 quinhentos reis, oque amargem soha 3\$500
 Oque dare Maria e Maria de Aguiar
 mil quinhentos reis, oque soha 1\$8040
 Oque dare Joaze de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 4\$000
 Oque dare Joze Luiz Costa, mil quinhentos
 reis, oque amargem soha 1\$400
 Oque dare Joze de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 16\$600
 Oque dare Dona Feliciano e Maria de Aguiar,
 mil e trezcentos reis, oque amargem soha 23\$240
 Oque dare Antonio de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 5\$000
 Oque dare Antonio de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 2\$000
 Oque dare Antonio de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 5\$000
 Oque dare Antonio de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 3\$500
 Oque dare Antonio de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 3\$000
 Oque dare Luiz Antonio de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 2\$240
 Oque dare Dona Feliciano e Maria de Aguiar,
 mil e trezcentos reis, oque amargem soha 15\$500
 Oque dare Antonio de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 15\$000
 Oque dare Antonio de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 3\$000
 Oque dare Antonio de Aguiar, com mil
 reis, oque amargem soha 3\$000

Oque 126\$520

- 10 fros Oquidam Torquato Jui d'Almeida Moraes,
duz mil reis, oque amargem sabe
- 1 fros Oquidam Jui Clemente Gomes, um
mil reis, oque amargem sabe
- 3 f 360 Oquidam Honorio de Souza Barros,
três mil trezentos e sessenta reis, que sabe
- 4 fros Oquidam Francisco de Paula Couto, qua-
tro mil reis, oque amargem sabe
- 54 f 860 Oquidam Antonio Ferreira Simelino,
cincoenta e quatro mil oitocentos e sessenta
reis, oque amargem sabe
- 18 fros Oquidam Doutor Francisco de Vallas Dias
Pibiro, dezoito mil reis, oque sabe
- 62 fros Oquidam Jui Augusto Botiquin Ferreira
com dois documentos representados (juntos)
- 50 fros Oquidam Jui Augusto Botiquin Ferreira
com dois documentos representados (juntos)
- 56 f 820 Oquidam Jui Augusto Botiquin Ferreira
com dois documentos representados (juntos)
- 3 f 100 Oquidam Jui Augusto Botiquin Ferreira
com dois documentos representados (juntos)
- 6 f 820 Oquidam Jui Augusto Botiquin Ferreira
com dois documentos representados (juntos)
- 3 f 800 Oquidam Jui Augusto Botiquin Ferreira
com dois documentos representados (juntos)
- 1 fros Oquidam Jui Augusto Botiquin Ferreira
com dois documentos representados (juntos)
- 4 f 440 Oquidam Jui Augusto Botiquin Ferreira
com dois documentos representados (juntos)
- 279 f 600 Oquidam Jui Augusto Botiquin Ferreira
com dois documentos representados (juntos)

eaus mil e quinhentos reis, que sahe 32½ 500
 { Quem dize Olympia Calte Rita de Jesus mil e quinhentos 29½ 000
 Quem dize Maximiana Pio eito
 mil reis, que amargem sahe 8½ 000
 Quem dize Tomirato Joze de Santa Anna,
 Hum rolle e cinco mil reis, que sahe 5½ 000
 Quem dize Francisco de Paula Lajola,
 vinte mil e duzentos reis, que sahe 20½ 200
 Quem dize Gervasio de Bernardino, dois
 mil reis, que amargem sahe 2½ 000
 Quem dize Camillo que foi escravo de frei
 Pereira de Magalhães, em mil reis, que sahe 1½ 000
 Quem dize frei Custodio Moreira, tres
 mil reis, que amargem sahe 3½ 000
 Quem dize frei Joze Joaquim de Moraes, vin-
 tentes mil e trezentos e vinte reis, que sahe 23½ 320
 Quem dize o Vigario Ignacio frei Duarte,
 setenta e seis mil e quatrocentos e quarenta
 e seis reis, que amargem sahe 26½ 440
 Quem dize Antonio Leonidio Pereira
 treze mil reis, que amargem sahe 13½ 000
 Quem dize Paulino Baptista dos Santos,
 cento e vinte mil reis, que amargem sahe 50½ 000
 Quem dize Joze Joaquim Frias de Almeida Carralho,
 (em documento) de setenta e vinte e
 cinco mil reis, que amargem sahe 22½ 000
 Quem dize Francisco frei de Almeida Ma-
 chado, noventa e sete mil e cento e tre-
 tentos reis, que amargem sahe 97½ 700
 Quem dize Paulino Baptista dos Santos,
 cento e vinte mil reis, que amargem sahe 50½ 000
 Quem dize Dona Emilia Valle, em
 Comilreis, que amargem sahe 5½ 000
 O que

- 5700 Oquidre Jm' Joaquim de Moraes,
cinco mil reis, e quem amargem sabe
- 5700 Oquidre Paulino Baptista dos Santos,
cinco mil reis, e quem amargem sabe
- 257260 Oquidre Jm' Thomaz Cardoso, vinte e um
cento e dezenta e seis mil reis, e quem sabe
- 57200 Oquidre Torquato Jm' d' Oliveira Moraes,
vinte e cinco mil e duzentos reis, e quem sabe
- 307500 Oquidre Jm' Dias (Camões de Camargo),
trinta mil e quinhentos reis, e quem sabe —
- 17040 Oquidre Raymundo de Almeida, mil
e quatrocentos reis, e quem amargem sabe
- 27520 Oquidre Lucio Pêbino Barboza, dois mil
e quinhentos e vinte reis, e quem sabe —
- 37120 Oquidre Francisco Jm' d' Oliveira, três
mil e cento e vinte reis, e quem sabe —
- 77280 Oquidre o Doutor Jm' Ferreira de Almeida,
sete mil e duzentos e oitenta e oito reis, e quem sabe
- 3700 Oquidre Jm' Barbosa Filho, três
mil reis, e quem amargem sabe —
- 10700 Oquidre Raymundo de Paula Xavier,
dez mil reis, e quem amargem sabe.
- 19760 Oquidre Jm' Baptista Dias (Monteiro),
dezoito mil e seiscentos e seis reis, e quem sabe
- 757500 Oquidre Paulino Baptista dos Santos,
setenta e cinco mil e quinhentos e oitenta e seis reis, e quem sabe
- 20700 Oquidre Francisco Jm' de Almeida Macho-
do, vinte mil reis, e quem amargem sabe
- 1437460 Oquidre Torquato Jm' d' Oliveira Moraes,
cento e trinta e sete mil e quatrocentos e sessenta e seis
reais, e quem amargem sabe.
- 20700 Oquidre Henrique Baptista, vinte
mil reis, e quem amargem sabe
- Oquidre

Ogem dñe Francisco Felício Bottegas
 vinte e quatro mil e seiscentos e setenta e seis, que vale 24\$620
 Ogem dñe Inguato José de Oliveira Moraes,
 noventa mil reis, que amargem vale 9\$000
 Ogem dñe Paulino Baptista dos Santos,
 quarenta mil reis, que amargem vale 4\$000
 Ogem dñe Maria e Alva, setenta mil an-
 zentes eoitenta eoitenta reis, que vale 7\$288
 Ogem dñe Bartolomeu Augusto de Aguiar
 do, vinte mil reis, que vale 2\$000
 Ogem dñe Jacintho Augusto de Fojay,
 cento e vinte e seis mil eoitenta e oitenta e
 seis, que amargem vale 126\$880
 Ogem dñe Estorino Ferreira Esmerino,
 oitenta mil reis, que amargem vale 8\$000
 Ogem dñe Dona Anna Pungor
 Faria, um mil reis, que vale 1\$000
 Ogem dñe Raymundo Estorino Faria-
 so, nove mil e trezentos e quarenta e seis, que vale 9\$340
 Ogem dñe Anna Anna Guerra, quin-
 ze mil e quinhentos e trinta e seis, que vale 15\$530
 Ogem dñe Martinho e Alva, doze mil
 e duzentos e seis, que amargem vale 2\$200
 Ogem dñe Francisco José, mil e
 duzentos e seis, que amargem vale 1\$200
 Ogem dñe Dona Raymunda Bica-
 lva, quarenta mil e trezentos e setenta e seis, que vale 4\$260
 Ogem dñe Estorino Velloso Filho,
 trinta mil reis, que amargem vale 3\$000
 Ogem dñe o Cidadão Florencio
 noventa e nove mil eoitenta e seis
 e trezentos e seis, que amargem vale 99\$225
 Ogem dñe Raymunda Pinheiro, seis

- 67720 seis mil setecentos e vinte e seis, que sabe
 Que dire Humberto do Espírito Santo.
- 31745 trinta e um mil e quatrocentos e sessenta e seis, que sabe
 Que dire André Johany, sementa eito
- 68700 mil e setenta e cinco, que sabe
 Que dire Candido Joaquim de Jesus,
- 45810 quarenta e seis mil e oitocentos e sessenta e seis, que sabe
 Que dire Augusto Larios, mil e oitocentos e sessenta e seis, que sabe
 Que dire João Severiano, sementa eito
- 66400 mil e quatrocentos e seis, que sabe
 Que dire Antonio Alvaro, setenta e seis
- 78400 doze mil e quatrocentos e seis, que sabe
 Que dire João Gomes Clemente, cinco
- 57200 mil e duzentos e seis, que sabe
 Que dire Candido Braz, oitenta e seis
- 8700 seis, que sabe
 Que dire Dona Fezquina, treze mil
- 3700 seis, que sabe
 Que dire João Vicente Carneiro,
- 10700 dez mil e seis, que sabe
 Que dire João Xavier a Paula Bandeira
- 60620 sessenta mil e seiscentos e vinte e seis, que sabe
 Que dire Francisco do Carmo, oitenta e seis
- 14700 quatorze mil e seis, que sabe
 Que dire Joaquim do Espírito Santo, dois
- 2700 dois mil e seis, que sabe
 Que dire Luiz de Souza, noventa e seis
- 9700 nove mil e setenta e seis, que sabe
 Que dire Manoel Severo Gomes.
- 12080 doze mil e oitenta e seis, que sabe
 Que dire Dona Maria Philomena, quarenta e seis
- 4700 quatro mil e setenta e seis, que sabe
 Que dire Raymundo de Almeida, quarenta e seis

quatro milreis, e que amargem sobre 4 foros
 O quem frei Pêdro de Oliveira Basto,
 cinco mil e quarenta e sete milreis, que sobre 5 \$ 260
 O quem frei Pêdro de Oliveira Basto,
 cinco mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 5 \$ 200
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro centos milreis, e que amargem sobre 7 \$ 400
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, que sobre 11 \$ 800
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro milreis, e que amargem sobre 2 \$ 000
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro milreis, e que amargem sobre 10 \$ 500
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 2 \$ 800
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro milreis, e que amargem sobre 1 foro
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 3 \$ 600
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 1 \$ 300
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro milreis, e que amargem sobre 2 foros
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 1 foro
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 1 foro
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 4 \$ 500
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 20 \$ 600
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro milreis, e que amargem sobre 6 foros
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 4 \$ 500
 O quem Amador de Aguiar, setenta e
 quatro mil e quarenta e sete milreis, e que sobre 4 \$ 500

- 44500 equinhentos reis, o que amargem sabe
O quem am Miguel Antonio da Silva,
- 34000 trezentos reis, o que amargem sabe
O quem João Paulo Silva (Carpinteiro) ouz mil
- 14580 quinhentos e oitenta reis, o que sabe
O quem don João de Castro Cerqueira, 25-
- 12400 2 mil reis, o que amargem sabe
5400 O quem don João Braga, cinco mil reis, que sabe
- 7400 O quem don Raymundo de Sá, 40 mil reis, que sabe
O quem Manuel Francisco Martins, cinco
- 5400 mil reis, o que amargem sabe
O quem João Mendes, cinco mil e setecen-
- 54780 tes e oitenta reis, o que amargem sabe
O quem don João Paulo da Silva Meneses, mil
- 14925 novecentos e mil e seiscentos reis, que sabe
O quem don Antonio de Fátima, cinco e
- 54500 sete mil e quinhentos reis, que sabe
O quem don Paulo Baptista do Couto
- 50400 cinco e oitenta mil reis, o que amargem sabe
O quem don Lucio José do Espírito Santo
- 173440 cento e oitenta e quatro mil e quatrocentos reis, que sabe
O quem don Antonio Gomes de Sá, vinte
- 204500 mil e quinhentos reis, o que sabe
O quem don Benjamin Baracho, trezentos mil
- 134720 setenta e sete mil e duzentos reis, o que sabe
O quem don Augusto Guapa, nove
- 9400 mil reis, o que amargem sabe
O quem don João Antonio de Sá, vinte
- 20400 dez mil reis, o que amargem sabe
O quem don Antonio José de Sá, cem
- 104400 trezentos e oitenta mil reis, o que amargem sabe
O quem don Leandro de Bencar
- 1400 um mil reis, o que amargem sabe
O quem

Oque don Joao José d'Almeida, dez mil
 cento e quarenta reis, oque amargem sobre 124.400
 Oque don Felis Fragoso dos Santos, de-
 ze mil reis, oque amargem sobre 124.000
 Oque don José Estreito, trinta e um mil
 e novecentos reis, oque amargem sobre 314.900
 Oque don Paulino, deus mil reis, oque sobre 24.000
 Oque don Francisco de Paula Almeida
 Centa e cinco dezeres mil quinhentos
 e sessenta reis, oque amargem sobre 194.560
 Oque don João Braga, onze mil e seis
 centos reis, oque amargem sobre 114.600
 Oque don Manoel Baptista, deus mil
 e quatrocentos reis, oque amargem sobre 24.400
 Oque don Moraes, quinze mil e vinte
 reis, oque amargem sobre 154.020
 Oque don Manoel de Souza Barros,
 dez mil e trezentos reis, que sobre 104.300
 Oque don Pedro Dutra, oito mil
 e novecentos reis, oque amargem sobre 84.900
 Oque don Antonio Carlos Cardoso, oito
 mil reis, oque amargem sobre 84.000
 Oque don Joazeiro Carvalho, quarenta
 e cinco mil reis, oque amargem sobre 454.000
 Oque don Tibério Soares, um mil e quinhentos
 reis, oque sobre 14.000
 Oque don Francisco Estreito, vinte
 e seis mil e seiscentos reis, que sobre 264.600
 Oque don Luiz Cassimiro, deus mil
 e duzentos reis, oque amargem sobre 24.200
 Oque don Antonio Ferreira Brancina
 Trinta mil reis, oque amargem sobre 304.000
 Oque don Dona Floripes Romão de Car-
 valho, deus mil reis, oque sobre 24.000
 Oque

Quem dire Francisco de Almeida

7/352 mil trezentos e cinquenta e cinco reis, que sabe
10/000 Quem dire Roberto, dez mil reis, que sabe

Quem dire Bragança, vinte e quatro mil
24/430 quatrocentos e trinta e seis, que sabe

Quem dire Guilherme Holman,
30/000 trinta mil reis, quem amargem sabe

Quem dire Benjamin, trinta mil e quinhentos
3/500 trezentos e sessenta e cinco, quem amargem sabe

Quem dire João Baptista, quatro mil
4/000 reis, quem amargem sabe

3/000 Quem dire Sergio, trinta mil reis, quem sabe
Quem dire Antônio Baptista de Almeida

50/000 cinquenta mil reis, quem amargem sabe
Quem dire João Jacinto de Almeida

4/000 um mil reis, quem amargem sabe
Quem dire João Baptista, dez mil

2/000 reis, quem amargem sabe
Quem dire João Jacinto de Almeida

26/000 vinte e seis mil reis, quem amargem sabe
Quem dire João Baptista de Almeida

24/800 quatrocentos e vinte e oito mil e oitocentos e sessenta e seis, quem sabe
Quem dire João Baptista de Almeida

63/980 sessenta e três mil e oitocentos e oitenta e oito, quem sabe
Quem dire o mesmo João Baptista, dez mil

18/200 mil e oitocentos e vinte, quem amargem sabe
Quem dire o mesmo João Baptista, quatro

4/880 mil e oitocentos e oitenta e oito, quem sabe
Quem dire o mesmo João Baptista, quatro

4/000 mil reis, quem amargem sabe
Quem dire o mesmo João Baptista, quatro

4/400 mil e quatrocentos e oitenta e seis, quem sabe
Quem dire Francisco de Almeida

Quem dire Francisco de Almeida

de Varnuellos, deus mil e seiscentos reis, que vale 24600
 O que deu Anna Mathias de Antonio e Malto,
 cinco mil quinhentos reis, que vale 54500
 O que deu Domingos de Souza Cunha
 cincoenta mil reis, que vale 50000
 O que deu Luiz de Aguiar, trinta e seis
 mil e quinhentos reis, que vale 364500
 O que deu Lourenço Tobias, deus mil
 e setenta e seis reis, que amargem vale 24700
 O que deu Raymundo Pinheiro, dez
 mil reis, que amargem vale 34000
 O que deu Manoela, deus mil e seiscentos reis, que vale 14000
 O que deu Lucio Costa, deus mil e seiscentos reis, que vale 24000
 O que deu Francisco de Paula Bento, deus
 mil e seiscentos reis, que amargem vale 24000
 O que deu Feliciano Martinho
 deus mil e seiscentos reis, que amargem vale 14000
 O que deu Joze Faria (Faria) deus
 mil e seiscentos reis, que amargem vale 14000
 O que deu Sebastião Gentil e outros
 deus mil e seiscentos reis, que amargem vale 164260
 O que deu os mesmos Sebastião e Gentil
 deus mil e seiscentos reis, que vale 24450
 O que deu os mesmos Antonio e Gentil
 deus mil e seiscentos reis, que vale 103400
 O que deu os mesmos Sebastião e Gentil
 deus mil e seiscentos reis, que amargem vale 84000
 O que deu o Doutor Faria e Magalhães, deus
 mil e seiscentos reis, que vale 34840
 O que deu Thomaz Barro, vinte e oito
 mil e seiscentos reis, que vale 28180
 O que deu Joze Faria e Chaves, mil e seiscentos reis, que vale 14200
 O que

- Quando Delfino Clemente Dias Ribeiro,
 54\$820 cinquenta e quatro mil oitocentos e vinte e seis reis, que sabe
 Quando Laurindo, cinquenta e seis mil
 56\$000 seis, o que amargem sabe
 Quando Felício Fragoso, doze mil
 50\$500 oitenta mil e quinhentos e seis reis, que sabe
 Quando Pedro Blandino, dez e seis
 18\$200 mil e duzentos e seis, o que sabe
 Quando Cardoso, dez mil
 12\$000 seis, o que amargem sabe
 Quando Luiz Bastos, quatro
 4\$000 mil e seis, o que amargem sabe
 Quando Antonio Ribeiro, treze mil
 13\$200 e duzentos e seis, o que amargem sabe
 Quando Emilia Valle, doze mil
 2\$000 seis, o que amargem sabe
 Quando Manoel, quatro mil e
 4\$760 trezentos e sessenta e seis, que sabe
 Quando Manoel, seis mil e seis, que sabe
 Quando Antonio Joaquim, dez e nove
 19\$700 mil e setecentos e seis, o que sabe
 Quando Joaquim Antonio de Almeida,
 15\$000 quinze mil e seis, o que amargem sabe
 Quando Costa, vinte mil e seis, que sabe
 Quando Francisco Thomaz, de nove
 19\$960 mil novecentos e sessenta e seis, que sabe
 Quando Joao Ribeiro Bastos, vinte e
 22\$920 dois mil novecentos e vinte e seis, que sabe
 Quando Joao Ribeiro Bastos, vinte e seis
 25\$700 e seis mil e setecentos e seis, o que sabe
 Quando Joao Ribeiro Bastos, seis mil e
 6\$700 trezentos e seis, o que amargem sabe
 Quando Joao Ribeiro Bastos, vinte mil e seis, que sabe
 Quando

Oque deu Joze Ribeiro & Oliveira Basto
 aquatinta de vinte e tres mil e quatrocentos
 e tres reis, oque amargem sahê 23\$400
 Oque deu Manoel de Brito de Souza
 Milreis, oito centos e quarenta e seis, que sahê 8\$400
 Oque deu Doutor Joze de Figueira, treze mil
 e quinhentos e seis oque amargem sahê 3\$500
 Oque deu Luiz Cassimiro, dez mil e seis, que sahê 10\$000
 Oque deu Francisco de Paula Couto, oito mil
 e setenta e tres e trinta e seis reis, oque sahê 8\$735
 Oque deu Bartolomeu Donato Correia, quinze
 mil e novecentos e seis, oque amargem sahê 15\$900
 Oque deu Olympio Donato Correia, dez
 mil e seiscentos e seis, oque amargem sahê 10\$600
 Oque deu Antonio Ribeiro de Espirito Santo, treze
 mil e setenta e tres e quarenta e seis, oque sahê 13\$740
 Oque deu Francisco Thomaz, mil e trezentos
 e vinte e seis, oque amargem sahê 1\$320
 Oque deu Manoel de Brito de Souza, mil
 e duzentos e seis, oque amargem sahê 1\$200
 Oque deu Candido Braz, trezentos e seis, que sahê 300
 Oque deu Manoel de Brito de Souza, mil
 e quinhentos e seis, oque amargem sahê 1\$500
 Oque deu Antonio Loureiro, doze mil e seis, que sahê 12\$000
 Oque deu Dona Emulinda, mil e quatro
 e setenta e seis, oque amargem sahê 1\$480
 Oque deu Sebastiao Francisco & Oliveira
 oito centos e seis, oque amargem sahê 800
 Oque deu Antonio e Marcos Izabel, cinco
 mil e duzentos e seis, oque amargem sahê 5\$200
 Oque deu Francisco Joze de Almeida e Ma-
 chado, vinte e quatro mil e seis, que sahê 24\$000
 Oque deu Joze Francisco Pinheiro, nove

- 99#280 noventa mil e oitenta e seis reis, que sahe
 O quem dona Raymundo Bicalho, av.
- 2#000 no mil reis, o quem amargem sahe
 O quem dona Manoel Braga, teiz mil e seis
- 3#600 cento e seis reis, o quem amargem sahe
 O quem dona Capitão Braga, nove mil e seis, que sahe
- 3#000 O quem dona Norberto, teiz mil reis, que sahe
 O quem dona Delfino Bicalho, mil e seis cen-
- 1#600 to reis, o quem amargem sahe
 O quem dona Thomaz Frecher, trinta e sete
- 37#920 mil novecentos e vinte e seis reis, que sahe
 O quem dona Frei Pedro e Barbaeiro da Cruz,
- 8#000 oitenta mil reis, o quem amargem sahe
 O quem dona João e Mendes de Carvalho, vin-
- 24#120 te e quatro mil cento e vinte e seis reis, que sahe
 O quem dona Frei Benedito da Formosa, mil
- 1#080 e oitenta e seis reis, o quem amargem sahe
 O quem dona Candido Gedeio, cento e cinco
- 15#100 e mil e cem mil e cem reis, o quem sahe
 O quem dona Antonio Domingos, deus mil
- 2#000 reis, o quem amargem sahe
 O quem dona Antonio Albano (Contas e prelos)
- O quem dona Manoel Pereira, teiz mil e
- 3#500 quatrocentos e seis reis, que amargem sahe
 O quem dona o Doutor Faria (bilhete e prelos)
- O quem dona o Doutor Diogo de Vascon
- 2#000 cellos, vinte mil reis, que sahe
- 8#000 O quem dona João de Cruz, oito mil e seis, que sahe
 O quem dona Francisco Gomes Thomé,
- 1#500 mil e quinhentos e seis reis, que sahe
 O quem dona Thomaz Borden, deus mil
- 16#200 e cento e vinte e seis reis, que amargem sahe
 O quem dona João e Gomes Carneiro
- o quem

Cardoso, quatorze mil e duzentos e sessen-
 ta reis, o que amargem sobre — 14\$260
 O que deu Sereno e Nunes Cardoso,
 onze mil e seis, o que amargem sobre 11\$000
 O que deu Luiz Vellozo, mil e mil e quinhentos 2\$000
 O que deu Luiz Vellozo, trinta e dois mil e seis, que sobre 32\$000
 O que deu o Doutor Bardeau, oitenta e seis
 mil e setenta e quatro mil e seis, que sobre 86\$740
 O que deu Cardoso Brás, treze mil
 e seis, o que amargem sobre 13\$000
 O que deu Gumaraes Cipriano, dois
 mil e seis, o que amargem sobre 2\$000
 O que deu Joaquim Brancato, cem mil
 e seis e setenta e seis, o que sobre 10\$620
 O que deu Pedro de Almeida, treze mil
 e setenta e seis, o que amargem sobre 3\$780
 O que deu Costa Pereira, cento e setenta
 e oito mil e trezentos e sessenta e seis, o que sobre 107\$215
 O que deu Eufrasio, cem mil e seis, que sobre 1\$000
 O que deu João e Manoel, cento e trinta
 e sete mil e seis e setenta e seis, que sobre 13\$660
 O que deu Francisco Sodre (Contador) —
 O que deu Candido Brás, dois mil e seis, que sobre 2\$000
 O que deu Tito Baptista, doze mil
 e seis, o que amargem sobre 12\$000
 O que deu Honório de Barros, oitenta e
 seis mil e seis, o que amargem sobre 8\$000
 O que deu João Braga, dois mil e qua-
 trocentos e seis, o que amargem sobre 2\$400
 O que deu Antonio Fagundes, quinhentos e seis, que sobre 5\$000
 O que deu João e Maria, mil e oitenta e
 sessenta e seis, o que amargem sobre 1\$860
 O que deu João Francisco de Costa, cem mil e seis, que sobre 1\$000
 O que

- 84000 Oque dare Julia de Paquima Bento, ori-
 to mil reis, e quem amargem sobre
 500 Oque dare Lizaudo, quinhentos e seis mil reis.
 Oque dare Monte que foi de Barron, em
 11000 mil reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Manoel de Rozario, quinhun-
 500 tos reis, e quem amargem sobre
 11000 Oque dare Theresia Teburcio, em mil e quinhentos
 Oque dare Leonidia de Oliveira Machado,
 11000 em mil reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Terencia, cincoenta e quatro mil
 54000 reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Jacquin Dias, cento e setenta e oito
 107/800 mil e oitenta e seis mil reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Florenco Texeira, tres
 34000 mil reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Dona Maria Francisca, or-
 84000 to mil reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Luiz Pinto, seis mil e cem
 64100 reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Jacquin, quarenta e quatro
 44/360 mil e trezentos e sessenta e seis mil reis, e quem sobre
 Oque dare Dona Anna Guerra,
 21/110 vinte e um mil e cento e noventa e seis mil reis, e quem sobre
 Oque dare Joao Barbosa Junior, tres
 34000 mil reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Doutor Manoel Estreito
 24000 annos mil reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Jacquin Dias, quarenta e
 44000 mil reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Doutor Joao Barron
 204000 mil e mil reis, e quem amargem sobre
 Oque dare Demetrio (Alfons) vinte e

Dez a tributa
cerrendo
56 p^{os}
Dm^{os}

vinte e cinco mil quatrocentos reis, que são	25\$400
Quem de Francisco Balbo e Moctius,	
vinte e nove mil e seiscentos reis, que são	29\$600
Quem de Manoel Marcelino Piccini, e cinco	Imensas adri- cões
enta mil e ^{reis} duzentos ^{reis} , que amargem são	56\$800
Quem de Affonso Alvim, e to mil e	
to e cento e seis, que amargem são	8\$800
Quem de dona Jozeima, vinte mil	
reis, que amargem são	20\$000
Quem de Pedro Claudino, seis mil	
e cento e setenta e seis, que amargem são	6\$110
Quem de Pedro Rodrigues Pinna, e seis mil e	1\$000
Quem de Francisco de Paula Alvim	
dois mil e seis, que amargem são	2\$000
Quem de Augusto Juape, quinhentos e seis, que são	5\$000
Quem de Jozé Inmaculada, noventa e	
três mil e cento e cinco e setenta e seis, que são	93\$150
Quem de Laurindo de Reis, doze mil	
e seis e cento e setenta e seis, que são	9\$680
Quem de Amílrio Alves Pinna, e	
cinco mil e setenta e seis, que são	5\$200
Quem de Augusto Texeira Romão	
um mil e seis, que amargem são	1\$000
Quem de Olympio de Mello, e seis mil e	1\$000
Quem de Floriano Augusto de Lencina	
doze mil e seis, que amargem são	12\$000
Quem de Philomena de Lencina	
um mil e seis, que são	1\$000
Quem de Cepetão Francisco Jozé de	
meio e Moachado, e seis mil e	
cento e seis, que amargem são	63\$800
Quem de Fimeto Figueiro, e quatro mil	
e setenta e seis, que amargem são	4\$720
Quem	

- 38p 220 *Quem de Eduardo Ventura, cinco mil
 e mil novecentos e vinte e seis, que sabe*
 3p 00 *Quem de Ladino, tres mil e seis, que sabe*
 2p 040 *Quem de Raymundo Pereira, avers
 mil e quatrocentos e seis, que amargem sabe*
 800 *Quem de Dona Joana, cinco e cento e vinte e seis
 Quem de Lucio Gomes, avers mil e*
 2p 500 *quinhentos e seis, que amargem sabe*
 8p 320 *Quem de Joao de Deus, cinco mil e trezentos
 e vinte e seis, que amargem sabe*
 1p 00 *Quem de Joaquim Leal, avers mil e seis, que sabe*
 Quem de Francisco de Paula Augusto
 2p 500 *avers mil e quinhentos e seis, que sabe*
 200 *Quem de o Bom, Joao Baptista, avers trezentos, que sabe*
 Quem de Joao Lourenco, cinco mil
 5p 00 *eis, que amargem sabe*
 Quem de Antonio Theodoro, avers mil
 1p 00 *eis, que amargem sabe*
 1p 00 *Quem de Rita de Sa, avers mil e seis, que sabe*
 Quem de Joaquim de Moraes, avers mil
 6p 00 *eis, que amargem sabe*
 Quem de Antonio de Almeida
 1p 00 *mil e seis, que amargem sabe*
 Quem de Antonio Faustino, avers
 2p 00 *mil e seis, que amargem sabe*
 Quem de Antonio de Sousa
 2p 00 *avers mil e seis, que amargem sabe*
 Quem de Antonio Gomes de Sousa
 2p 600 *Andrae, avers mil e seis, que sabe*
 Quem de Espirito Santo de Borcia
 1p 100 *mil e seis, que amargem sabe*
 Quem de Manoel Francisco Xavier
 2p 00 *(Lima) avers mil e seis, que sabe*
 Quem

Ogueda Francisco Figueira, seis mil reis.
reventos e vitulos reis, e guarnecimento solo 6/5 980

Ogueda Francisco Benedito, dois mil reis, e guarnecimento solo 2/0 000

Ogueda Pedro Claveris, dois mil e novecentos reis, e guarnecimento solo 2/5 200

Ogueda Joao Ribeiro, treze mil e quinhentos e vitulos reis, e guarnecimento solo 3/4 580

Ogueda Joao Baptista Dias (Chão Baetão), nove mil e seiscentos reis, e guarnecimento solo 2/4 600

Ogueda Joao de Castro Lins, dois mil reis, e guarnecimento solo 1/2 000

Ogueda Theresia Camargo, dois mil reis, e guarnecimento solo 2/0 000

Ogueda Herculanio Basilio, seis mil reis, e guarnecimento solo 1/0 000

Ogueda Herculanio Basilio, seis e Theresia Camargo, mil e seiscentos reis, e guarnecimento solo 1/8 600

Antonio Litorio d'Oliveira, quatro e guarnecimento solo
e Theresia Camargo, mil e seiscentos reis, e guarnecimento solo.

Alto, quinze telhas

Oliveira, cinco e telhas

Ogueda Augusto Matta, sete mil e seiscentos reis, e guarnecimento solo 2/5 200

Ogueda Antonio Fortunato, Passagem e conta em peca

Ogueda Martinho Alves, treze mil e seiscentos reis, e guarnecimento solo 3/4 200

Ogueda Francisco Castello, oito e seiscentos reis, e guarnecimento solo 800

Ogueda Fernando de Brancello, dois mil e seiscentos reis, e guarnecimento solo 2/5 200

Ogueda Costa Pereira, treze mil e seiscentos reis, e guarnecimento solo 3/4 200

Ogueda

- Quando Raymundo Eutimio, doze
 120rs milreis, o que amargem sobre
 200rs Quando Torquato, doze milreis, o que sobre
 300rs Quando João Baptista, treze milreis, que sobre
 Quando Joaquim Belarmino Gomes (Es-
 600rs tima) seis milreis, o que amargem sobre
 Quando Manoel Beniz e Bachado (Pau-
 600rs lo Morina) seis milreis, que amargem sobre
 Quando Sebastião do Passos (Pederodas
 800rs Santos) oito mil e quinhentos reis, que sobre
 1000rs Quando Vicente Florão, um milreis, que sobre
 Quando Dona Juizina, sesenta e cinco
 650rs milreis, o que amargem sobre
 Quando Luiz de Aguiar, quarenta e
 420rs doze milreis, o que amargem sobre
 Quando Torquato, cento e quarenta mil
 1150rs reis, o que amargem sobre
 3900rs Quando Rectore, trinta e nove milreis, que sobre
 Quando Frei Bibiano, quarenta mil
 400rs reis, o que amargem sobre
 480 Quando Amadeu, quatrocentos e trinta e seis milreis, que sobre
 Quando Frei Virante Barchi, oito e setenta
 800 reis, o que amargem sobre
 Quando Joaquim Gomes de Araújo
 200rs doze milreis, o que amargem sobre
 Quando Horacio e Maria Christa,
 200rs doze milreis, o que amargem sobre
 Quando Francisco José, treze mil
 300rs reis, o que amargem sobre
 Quando Antonio de Berto, um
 100rs milreis, o que amargem sobre
 Quando Frei Adão Feliciano
 10500 mil e quinhentos reis, que sobre

Ogueda Felicia da Fagundes, quinhentos reis, ogue amargem sohe	500
Ogueda Luiz de Aguiar, quinhentos reis, ogue sohe	500
Ogueda Francisco Thier, cento e cinquenta reis, ogue sohe	800
Ogueda Roberto, quinhentos reis, ogue sohe	500
Ogueda Joze de Polycarpo, um mil reis, ogue sohe	1400
Ogueda Antonio Funchia humelinos, quatro e cinquenta e oito reis, ogue amargem sohe	480
Ogueda Comadre Rita do Irineo, quinhentos reis, ogue amargem sohe	500
Ogueda Antonio de Burremo, quinhentos reis, ogue amargem sohe	500
Ogueda Francisco Sodre, tres mil e noventa e oito reis, ogue amargem sohe	34980
Ogueda Carlos Pinna, setenta e cinco reis, ogue sohe	700
Ogueda Augusto Malta, tres mil reis, ogue sohe	34000
Ogueda Candido Freij, cem e setenta e cinco e trinta e seis reis, ogue amargem sohe	504300
Ogueda Candido Freij, oitenta e um mil reis, ogue amargem sohe	84000
Ogueda Feliciano de Sutoria, um mil reis, ogue amargem sohe	14000
Ogueda Lercio Gomes, quinhentos e seis reis, ogue amargem sohe	500
Ogueda Emilio Kani, quinhentos e seis reis, ogue amargem sohe	500
Ogueda Hucelano (pudrin) tres mil e setenta e oito reis, ogue sohe	34000
Ogueda Jose Maria de Almeida Pais, dois mil e setenta e oito reis, ogue amargem sohe	24000
Ogueda Feliciano de Sutoria, dois mil e setenta e oito reis, ogue amargem sohe	24000
Ogueda Compadre Pagnato, dois mil e setenta e oito reis, ogue sohe	124680
Ogueda	

- 38#000 Oquidam Franciscus Alus, trinta milia
 milia, oque amargem sake
 2#140 Oquidam Franciscus Thomé, deus milia
 cento equantariis, oque sake
 320 Oquidam Jois Manuel, trinta milia
 milia, oque amargem sake
 240 Oquidam Felicianus, ducento equantariis
 milia, oque amargem sake
 1#000 Oquidam Sebastianus, cum milia, que sake
 1400 Oquidam Gualtherinus, cum milia, que sake
 3#000 Oque dux Antonius Justino Fancina Lopes
 triginta milia, oque amargem sake
 9#060 Oquidam Manuel do Carmo, prore milia
 e sessenta milia, oque amargem sake
 13#500 Oquidam Vicente Fernandes, triginta
 milia quinhenta milia, oque amargem sake
 4#000 Oquidam Josephina, cum milia, oque sake
 5#000 Oquidam Barnabé, cum milia, oque sake
 10#500 Oquidam Dono Caudine, cum milia quinhenta
 milia, oque amargem sake
 2#440 Oquidam Dona Catharina de Sá e Almeida
 deus milia cento equantariis, que sake
 18#000 Oquidam (obrigação) Joazeiro de Sá e Almeida
 deus milia cento equantariis, deus milia
 milia, oque amargem sake
 35#400 Oquidam Martinho Pereira (deus milia
 cento equantariis) trinta milia e cinco milia
 milia, oque amargem sake
 1#500 Oquidam Dona Balduino (cento
 equantariis)
 Oquidam Soldado Manuel de
 1#500 milia deus milia quinhenta milia, que sake
 1#000 Oquidam Jua de Couto, cum milia, que sake
 Oque

Oquã de Tavares, dez mil e oitocentos
 e sessenta reis, o que amargem sah 12x860
 Oquã de Manoel Basilio do Espírito
 Santo, quinze mil reis, o que sah 500
 Oquã de Antunes Furtado e Silva e
 Almeida, oitenta mil reis, o que sah 8000
 Oquã de Bandeira Godoy, quarenta
 e cinco mil e quinhentos reis, o que sah 42x500
 Oquã de João Barbacena, nove
 mil reis, o que amargem sah 9000
 Oquã de Antonio Ribeiro do Espírito San-
 to, quatro mil reis, o que sah 4000
 Oquã de Bonifacio Teixeira (sem preço)
 Oquã de Joaquim Carralho (sem preço)
 Oquã de Joaquim Pereira (sem preço)
 Oquã de Lourenço, oitenta e oitocentos
 e trinta reis, o que amargem sah 880
 Oquã de Compadre Manoel Alvim
 (sem preço)
 Oquã de Joaquim Moraes (sem preço)
 Oquã de Manoel Porciúncula e
 Silva, o que amargem sah 960
 Oquã de Antonio Andre, Trez
 mil reis, o que amargem sah 3000
 Oquã de José Almeida, dez mil
 e oitocentos e quarenta reis, o que sah 2x640
 Oquã de Vicente Flor (Conta sem preço)
 Oquã de Joaquim Moraes (Conta sem preço)
 Oquã de Bonifacio Moraes (Conta sem preço)
 Oquã de Herculano Pedreira dos
 Reis, o que amargem sah 2000
 Oquã de João Francisco da Costa, cem
 mil reis, o que amargem sah 1000
 Oque

Ogna d're Admida, gnumta equata

44p 600 mil reis, ogna amargem sabe

Ogna am Dairo de Altra Pires baillio,
duzentos e quarenta e cinco mil e oitenta

245p 200 mil reis, ogna amargem sabe

Ogna am Dne Filicidore bymbra

24p 00 mil e quarenta mil reis, ogna sabe

Ogna d're Ignacio Fri Pais, se
trezentos e cincoenta mil, ogna sabe

750

Relacem de diversos documentos

Rel. n.º 3

Instrumentos de inventario de ppe

Maria Tolomeo Pimentel dados a m

rentario pelo bma de obreavea

avida como a crenca

Ogna am Antonio Albano abbaio

(dez documentos) na importancia
de quarenta e cinco mil e oitenta e cinco

492p 00 mil reis, ogna amargem sabe

Jacinto de Aguiar de Goy, trescen

tos na importancia de mil

25p 900 treze mil e noventa mil, ogna sabe

Ogna am Honorio morador em Sao

Paulista (depois de S. Sebastiao) em docu

mentos na importancia de cinco

5p 00 mil reis, ogna amargem sabe

Ogna am Manoel Estacacio de

S. Paulo, com documentos na

importancia de onze mil e oitenta

* 11p 100 mil reis, ogna amargem sabe

Ogna am Horacio de Aguiar e Silva

(três documentos) na importancia de

15p 00 quinze mil reis, ogna sabe

Ogna am Manoel Raymundo

Raymundo (um documento) na in-
 portancia de vinte milreis, que vale 20\$000
 Oquãme João de Castro Lemos, um
 documento na importancia de 20\$000
 milreis, oquãme a quem vale 20\$000
 Oquãme Felício Jozem dos Santos,
 (um documento) na importancia
 de vinte milreis, oquãme a quem vale 20\$000
 Oquãme João Custodio Pereira Beau-
 da (um documento) na importancia
 de dez mil e duzentos reis, que vale 13\$200
 Oquãme Doutor Pantalão João de Sel-
 va Ramos um documento na in-
 portancia de quinze milreis, que vale 15\$000
 Oquãme Manoel Pereira Bernardino,
 um documento na importancia
 de vinte e quatro milreis, oquãme vale 24\$000
 Oquãme o Coronel João Paulo de
 Sáia, um documento na impor-
 tancia de vinte milreis, que vale 20\$000
 Oquãme Amílrio João de Espírito Santo,
 um documento na importancia
 de quinze mil e trezentos reis, que vale 15\$300
 Oquãme Antonio Pedro, um documen-
 to na importancia de dois mil reis.
 Oquãme a quem vale 2\$000
 Oquãme João Gomes, um documen-
 to na importancia de seis milreis, que vale 6\$000
 Oquãme Ignacio Maximiano Ba-
 ris, um documento na importancia
 de oito mil e quatrocentos e trinta e seis reis, que vale 8\$480
 Oquãme Pedro Felício Guimarães um do-
 cumento na importancia de dez milreis, que vale 10\$000
 Oquãme

- Quando David da Silva Pereira Coutinho,
 um documento na importância de vir
 21\$200 ticum mil e duzentos reis, que sabe —
 Quando Laurindo de Figueiredo em São Se-
 bastião, um documento na importância de
 3\$100 cia de trez mil e cem reis, que sabe —
 Quando o estudante Carlos Barão, um
 documento na importância de cinco
 5\$600 mil e seiscentos reis, que amargou sabe —
 Quando José Félix de Romão, um do-
 cumento na importância de doze
 12\$000 mil reis, que amargou sabe —
 Quando Dona Maria Rita de Oliveira,
 um documento na importância de
 34\$000 de trinta e quatro mil reis, que sabe —
 Quando José Pêdrito de Oliveira Bastos,
 um documento na importância de
 10\$000 de dez mil reis, que amargou sabe —
 Quando Vicente Flor um docu-
 mento na importância de dez mil
 10\$000 reis, que amargou sabe —
 Quando o doutor José de Oliveira
 Moraes, um documento na impor-
 12\$000 tância de doze mil reis, que sabe —
 Quando Joaquim José do Bonifácio
 Cavallho, um documento na impor-
 10\$000 tância de dez mil reis, que sabe —
 Quando o estudante Alexandre
 de Almeida, um documento na im-
 6\$000 portância de seis mil reis, que sabe —
 Quando Fátima de Paula Couto,
 um documento na importância de dez
 10\$000 mil reis, que amargou sabe —
 Quando

Quando Sercio Bibin Bastos, um
documento na importância de doze
mil réis, que amargem sabe 12000

Quando José Manoel de Almeida,
um documento na importância de
mil seiscentos e oitenta réis, que sabe 1680

Quando Izagato José de Almeida e Moraes,
um documento na importância de
mil seiscentos e oitenta réis, que sabe 1680

Quando Luiz José Ferraz de Pádua,
um documento na importância de
mil seiscentos e oitenta réis, que sabe 1680

Quando José Joaquim de Almeida,
um documento na importância
de dez mil réis, que sabe 10000

Quando obispo José de Almeida e
Almeida, um documento na importância
de mil novecentos e oitenta réis, que sabe 1920

Quando o doutor Theophilo Pereira
de Almeida, um documento na importan-
cia de mil seiscentos e oitenta réis, que sabe 1680

Quando Izagato José de Almeida e Mo-
raes, um documento na importan-
cia de doze mil réis, que sabe 12000

Quando Manoel Lourenço de Car-
valho, um documento na importan-
cia de oito mil réis, que sabe 8000

Quando Francisco Pereira de Almeida
um documento na importância
de doze mil réis, que amargem sabe 12000

Quando Luiz José Ferraz de Pádua,
um documento na importância de dez
nove mil e oitenta réis, que sabe 19250

Quando

- Quando Olympio Argilo & Oliveira,
 um documento na importância de
 12000 doze mil reis, que amargem sobre
 Quando Antonio Pires Frago,
 um documento na importância de
 260250 vinte e seis mil e quinhentos
 Quando Joaquim Pires Bernardino,
 um documento na importância de onze
 110794 mil e setecentos e noventa e quatro
 Quando Frei Bento do Espírito Santo,
 dois documentos na importância de
 24000 vinte e quatro mil reis, que sobre
 Quando Thomaz Augusto do Al-
 ra, um documento na importância
 12000 de doze mil reis, que amargem sobre
 Quando Brás de Correia, um documento
 15000 na importância de quinze mil reis, que sobre
 Quando Ilustre de Souza e Torres, oito
 documentos na importância de doze mil
 130680 seiscentos e oitenta e oito mil reis, que sobre
 Quando Antonio Ferreira de Jesus,
 São Sebastião, um documento na im-
 8000 portância de oito mil reis, que sobre
 Quando Frei de Souza e Torres (quatro
 documentos) na importância de cem
 cento e oitenta mil e setecentos e oitenta e oito
 580100 mil e oitenta e oito mil reis, que amargem sobre Quando
 João Baptista Dias (Baptista) dois
 documentos na importância de vinte e
 200600 mil e seiscentos e sessenta mil reis, que sobre
 Quando Manoel Antonio de Almeida, um
 10000 documento na importância de dez mil reis, que sobre
 Quando

O que em Ignacio Maximiano Pa-
res (Amiduro) em documento na im-
portancia de 8 mil reis, que sabe 12 fols

O que em ser polo de Jm. Fragin de
Morais, em documento na importan-
cia de 8 mil reis, que sabe 24 fols

O que em Mathias Alexandre de Sa-
as, em documento na importancia
de 8 mil reis, que sabe 12 fols

O que em Ignacio Jm. Pais, em documen-
to na importancia de 8 mil reis,
que sabe 20 fols

O que em Ignacio Jm. Pais, em recibo
na importancia de 8 mil reis,
que sabe 32 fols

O que em Jm. Antonio Santos
em documento na importancia
de 8 mil reis, que sabe 10 fols

Do que para constar tanto que
gute tanto em que vai assignado
pelo Bureau de Armaes. Deu

Jm. Barreto de Almeida Pasa 22840

Revisado de Apoliao de Almeida
Affonso Augusto d'Albuquerque

1
 Juiz de declaracões do inventário
 recensei e inventariante do inventário
 Atesto dias do mez de Junho
 de mil oitocentos e oitenta e seis
 nesta Cidade de Pernambuco e
 em casa do Doutor Francisco
 de Paula Fernandes Rolillo, Juiz
 de Direito. Ophir Antonio Comares
 avocar o meu nome de achava com a
 go e inventário de seu nome, e hi pre-
 sente o cidadão Affonso Augusto
 o Oliveira inventariante dos bens
 deixados pelo finado o Juiz Maria
 Nolasco Pimenta e benedicta her-
 ranea, por elle Juiz de Direito as pias
 que bem e honestamente com a
 consciencia havia dado a car-
 gação e avaliacao todos os bens di-
 rectos, accões e bens inventariados
 e que protestava dar todos os do-
 cumentos que lhe tinham sido
 adreçados fiscal, fazendo esta
 sua declaracão e protesto de
 baixo de porem que protestas.
 Declara inventariante e benedicta
 a herança, que os bens que achou
 e pertencem ao seguinte inventa-
 rio são o que se achou de cap-
 ito de folhas a folhas
 que em tempo foram avaliados.
 Declara que a casa inventariada
 e avaliada a folhas vinte e sete
 reverso, e inventariante e allgo-

allugado ao Cidadão Benjamin
Jm. Gomes de Barbalho pela quan-
tia de quinze mil reis rendas,
devendo o referido singular ao al-
luguel de primeiras de januario de mil
oitocentos e noventa e cinco
de Janeiro do mesmo anno, dia
em que fallam o inventario, com
forme declarou o dito singular em
uma peticao que apresentou ao
juiz, pedindo o pagamento de uma
divida de inventario, o que nao
foi attendido no processo da execu-
cao, por nao se saguella com
profundidade no antigo quarenta e no-
ve do acerto de quinze de januario
de mil oitocentos e noventa e cinco,
tendo por em o mesmo singular
pago ao barão e o alluguel da
casa, e contar de cinco de janeiro
e cinco de Maio do corrente anno
tendo pago mais ao barão si-
quantia de tres mil e quinhentos
reis, importancia de sete dias
de alluguel, e seis de Maio e
doze de novembro de 1895, dia em que
metegou a chavenda da casa, por
ter se mudado da mesma.

Declaro mais o Senador a humi-
ca que tambem os caixos na es-
quina da casa em que morava
circuntados, e tam allugados
ao Cidadão Andre Augusto Johan

2
 João de Deus, pela quantia de doze mil
 reis mensais, tendo o Cuiabá recebido
 de os aluguéis dos muros de Teremi-
 ro, e de São e São de corrente anno,
 e mais doze mil reis quinquenta
 no refúgio ficando retidos de imen-
 tarios, de aluguel do mesmo de janeiro
 de do presente anno, que pagam os
 proprios Pioneiros, conforme declara-
 ção do vigário da Cidade e do João de Deus.
 Declara também o Juiz de Teremi-
 ro que um dos Commodos nos baia-
 da casa do inventario, onde fun-
 cionava a Secretaria da Intendencia
 Municipal, foi avaliado pelos
 honrados inventarios de aluguel
 em dez mil e seiscentos e seis
 do dia cinco de janeiro de mil
 oitocentos e noventa e cinco, a saber
 nove de São de corrente anno,
 dia em que foi entregue ao Juiz de
 Teremi- ro do vigário Commodo pelo
 inventario da extinta Inten-
 dencia; ficando a actual Cama-
 ra Municipal devedora de alu-
 guéis correspondentes a esse
 tempo. Declara que o Commodi-
 cário refúgio retido occupado pe-
 lo archivo da extinta Intendencia,
 desde a inauguração do inventario pe-
 ra procurador da mesma a saber
 a seu fallecimento; em cujo Commo-
 do sempre trabalhavam os imen-

inventariados expostos ao
 Secretário do Intendência Municipal.
 Declara ainda o Curador a hu-
 ça que em uma Carteira em branco
 de um dos inventariados encontrou
 três quintos de bilhetes da Loteria
 do Estado de Barancho, da di-
 magnata serie da sexta loteria,
 de numero de setenta e cinco
 e sessenta e cinco, de numero
 iguais, que extrahiou a tres
 de Janeiro do corrente anno;
 e bem assim mais tres trigesimos
 de bilhetes da Loteria do Gran Pará,
 da seguinte parte da quinqu-
 gesima primeira loteria, de numero
 de setenta e cinco e sessenta e sete,
 numero iguais, que extrahiou
 a oito de Janeiro do mesmo an-
 no; cujos bilhetes sendo confundi-
 dos, saíram brancos. Declara mais
 o Curador a huica que no mais
 dos papéis do girodo encontrou
 um envelope contendo bilhetes
 da grande loteria de Ipiranga
 a extrahir se, pertencentes ao
 inventariados; sendo parte dos
 seus bilhetes associados com di-
 versos, conforme consta de uma
 relação dos mesmos bilhetes, tendo
 seus numero descriptos, e cuja re-
 lação vai pintada aos autos como
 acmeio dado pelo Curador. De

já amento, como Collector que foi,
 te leguicados suas contas, como
 Formas do Estado al, e outras todas
 referentes a' extincta Intendencia
 Municipal, da qual foi ouren-
 tario sem procurador, e que tudo
 da' o Curador como accrescimo
 no respectivo inventario, conform-
 me a relação sob o numero 78.
 Declara além disso o Curador a
 huanga que dos papus examina-
 dos do inventario de separou que
 senta seis maços de papus a
 rubros, contendo cada um delles
 Cincoenta papus com distinctos se-
 parados com referencia ao dote
 e haver do inventario de correctos
 sem valor. Declara o Curador
 a huanga que não tudo comple-
 tudo ainda e examina minucioso
 que tem feito em papus do inven-
 tario, que macha em comple-
 ta Confusão, e que só poderá fazer
 com mais tempo e paciencia,
 promette dar por accrescimo ao
 mesmo inventario tudo o que for
 encontrando, muito princi-
 palmente o que houver de im-
 portancia e valor. Declara ain-
 da mais o Curador o huanga
 que desde a data de sua nomea-
 ção até o presente tem recebido a
 importância de trezentos e setenta

e sessenta e duas mil e setecentos reis,
 Conforme se vê da Conta junto
 na parte "Recita" e asperuado
 a quantia de duzentos e quarenta
 e três mil e seiscentos e sessenta
 reis conforme se acha na mesma
 Conta na parte "Depoz", e con-
 provado pelos documentos jun-
 tos a um á quatorze
 Declara finalmente o Cava-
 dor a buença que não tendo sido
 por negligencia de sua parte a
 falta de suas declarações para
 o levantamento do presente in-
 ventário, mas sim pela falta de
 da em que se encontram os papéis
 do inventário, que, accumu-
 lados por espaço de quarenta e
 muitos annos e em tal quan-
 tidade, tem tomado muito
 tempo e paciencia ao Cava-
 dor no exame dos mesmos papéis.
 Declara o Cava-
 dor a buença que do confronto da Recita
 e asperuado resultou um saldo
 em favor do espolio na im-
 portancia de cento e vinte mil
 e quarenta (120.400) reis, que sah-
 que em prova do Cava-
 dor, fi-
 cada a ordem do Recultuário
 Doutor Juiz da causa e aca-
 do que para constar lavrante
 nos em que assigna com

Reza da tua Com o Juiz. E eu Yoi Barreto
no 4680 da Grunidor Secunã de Ophias
ancuiri

P. Paulo Duques

Affonso Aug^{to} d' Oliveira.

PF/PPF/0074-38

— Junta —

200
Após oito dias do mes de Junho
de mil oitocentos e noventa e seis,
nesta Cidade de São Paulo e
em seu Cartorio faz a Junta
das das Juizes e documentos
que adiante seguem. E eu Yoi
Barreto da Grunidor, Secunã de
Ophias ancuiri

Diga o Sr. chefe de Segunda Publica: eu sei o que quero,
fico o Sr. curador auttenuado a mandar fazer o retrato,
e que trata em uma pequena pintura: visto no meu 8 me-
sado, com allega. Ecarta-se de outro opportunity-
mente. Monaca 48 e mais 8 1892. C. C. C.

39 Dir o Curador á herança do finado José Maria Velasco Pimenta, abadeiro assignado, que achando-se a latrina da casa entupida, não dando a conveniente salida as matérias fecaes desde muito tempo depositadas, e por isso escalando um fétido insuportavel, a ponto de incommodar as vizinhas, que por isso tem reclamado contra o miasma escalado, e sendo a situação calmaria, pôde em falta de ardeador asseio e de hygiene desenvolver alguma febre de mau caracter e propagar-se pela cidade; para evitar qualquer mal prejudicial o laudo publico, e tambem para prevenir qualquer deterioração do predio, que deve ser conservado da melhor forma possível, até se lhe dar o seu legal destino; sem o Supp.^o requerer al.^o se digue conceder-lhe autorisação p.^a dequitar a quantia precisa com as obras a fazer-se, de modo que se remova o mal, e bem assim mais alguns concertos e pequenas obras a fazer-se com uma fonte no horto, que tambem está ameaçado de ruinas, protestando o Supp.^o apresentar conta documentada das respectivas despesas, afim de serem pagas pelas parcelas da herança. Como o Collector do Fundo Nacional seja tambem interessado por parte da mesma, requer mais

O Supp.^o por o mesmo ouido sobre o requerido, não
havendo por sua parte opposições, viram a 1.^a
Conceder a auto-herança pedida, pelo que //

P. att.^o deferimento pela
forma requerida, f. este
autos. //

E. R. J.

Marianna, 11 de Março de 1892.

O Curador a herança,

Affonso Augusto de Oliveira.

PF/PPF/0074-41

Concorde com o requerido pelo suplicante

Marianna 11 de Março de 1892

O Collector Antonio Augusto da Silva Ramos

Ylmo Lmo L. Dr. Luiz de Oliveira.

PF/PPF/0074-43

Diga o lmo agent de Fazenda Publica, accioname
128 euan 81892. Broung

PF/PPF/0074-42

Dir Affonso Augusto de Oliveira,
Curador a heranca de Jose Maria
Nolasco Pimenta que, tendo em seo ppa-
der como depositio, ja constante dos au-
tos de inventario afft a quantia de
cento vinte e cinco mil e quinhentos
reis e bem assim a quantia de cento
quarenta e nove mil, setecentos reis.
(R\$ 149,700) que recebem do Lm. Anto-
nio Domingues Rodrigues como deve-
dor que era ao espolio de Jose Maria
Nolasco Pimenta, o que o Curador deu
como acrescimo no respectivo inventa-
rio, precisa obter licenca de V. Ex.^a
para pagamento de despesas ja fei-
tas pelo Supp.^e, como as de funeral,
etc. e outras mais ja autorizadas por V. Ex.^a

PF/PPF/0074-43

Depois, juntando a ma Nestes termos
an aut. euan 230. P. a V. Ex. benigno
e euan 81892. Broung deferimento, juntan-
do-se esta aos autos
em tempo opportuno

E. P. M. e

Marianna 12 de Marco de 1892.
O Curador a heranca
Affonso Aug.^{to} d' Oliveira.

Concordo com o que requer o Supp.^o

Marianne, 14 de Março de 1832.

Collector.

Antonio Augusto da Silva Ramos

Conta que apresenta o Curador a Herança do
finado José Maria Plasco Pimenta, durante sua
administração e conta-se da data de sua nomeação a
5 de Fevereiro de 1892 a 26 de Maio do mesmo anno.

Recetta

1892 Fevereiro	5	Dinheiro em notas, constando dos autos de inventario af. 24	125,500
Março		Dinheiro recebido do Cidadão An- dré Augusto Johanny, alluguel de um dos commodos nos baixos da casa do inventariado, durante o mes de Fevereiro do corrente anno	12,000
"		Dinheiro recebido do Cidadão André Augusto Johanny, resto do alluguel que ficou devido ao inventariado, relativamente ao mes de Janeiro de 1892	2,000
"	11	Dinheiro recebido do cidadão Anto- nio Domingues Rodrigues, conforme consta dos autos de inventario af. 149, 400	
		Dinheiro em um sello de 960. th encon- trado pelo Curador na occasião em que se realisava um objecto de cura	2,000
			291,200

Transporte 291,200

Dinheiro recebido do Cidadão André Augusto Johanny, allugueis de um dos commodos nos baixos da casa do inventariado, durante Março e Abril do corrente anno 24,000

Dinheiro recebido do Cidadão Benjamin Gomes de Carvalho, allugueis da metade casa do inventariado, de 5 de Fevereiro de 1892 á 5 de Maio do mesmo anno, á razão de 15,000 mensaes 45,000

Dinheiro recebido do Cidadão Benjamin Gomes de Carvalho, importância de sete dias de alluguel da metade da casa que occupou, isto é, do dia 5 de Maio de 1892 ao dia 12 do mesmo mes e anno, dia que entregou as chaves da casa 3,500

Somma R\$ 363,700

Despesa

Dinheiro dispendido, conforme o documento de n.º 1 70,000

Dinheiro dispendido, conforme o documento de n.º 2 36,000

Dinheiro dispendido, conforme o documento de n.º 3 20,000

126,000

	^o Transporte	120,000
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 4	13,000
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 5	10,740
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 6	2,000
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 7	6,000
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 8	1,500
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 9	4500
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 10	2,000
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 11	19,220
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 12	9,000
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 13	13,000
	Dinheiro dispendido, conforme o documento n.º 14	40,700
	Summa (R\$)	243,660
	Saldo a favor do espólio	120,040
		363,700

Marianna 26 de Maio de 1892.

PF/PPF/0074-46

708000

Recibi do Sr Affonso Augusto
de Oliveira aquantia de setenta
mil reis proveniente de um
caixão de burlina que foy
para o finado Jose Maria Nolasco
Timonta e por ter recebido mar-
du' passar este que assigno.
Marianna 14 de Maio de 1892
Joquinha Gam de estrajo

PF/PPF/0074-46

Lista dos Sacerdotes que celebrarão o Santo
Sacrificio por alma do finado José Maria
Nolasco Pimenta, tanto no dia 3 em que falleceu
como no Setimo dia, por ordem do
Sr. Affonso Augusto de Oliveira

P. ^{re} João B. Cornagliotto	Dirre	uma
P. ^{re} João Chaves	id	id
P. ^{re} Magat	Dirre	duas
P. ^{re} Gastão	Dirre	duas
P. ^{re} João Martinho	Dirre	uma
P. ^{re} Gregorio	Dirre	duas
P. ^{re} De Franceschi	Dirre	uma
P. ^{re} Francisco de Aguiar	Dirre	duas

Total doze Missas, pelas quaes
se recebe a esportula de trinta seis mil reis

Marianna 8 de Março 1892

P.^{re} João B. Cornagliotto

Documento n.º 3

20,000

PF/PPF/0074-46

Recubi do Ill^{mo} Sen. Affonso Augusto Oliveira
a quantia d. 20,000 vinte mil reis da Cruz que
fôr na fgreja d. São Francisco d. Anis d'esta
cidade, para o falecido Ill^{mo} Sr. Jose Maria
Nolasco Pimenta, e por ter recebido para
o present em que agimo,
Mananno 13 d. Fevereiro d. 1892;

O Sacristão
Alexandre Ferreira d. Mesquita

Conta do funeral do falecido Jo-
sé Maria Volasco Vimentas, por
ordem do Sr. Affonso Augusto
de Oliveira.

PF/PPF/0074-46

Gratias da Fabrica e Sacristia por	
a acompanhante e encômendação	4:000
Moccos do côro	2:000
Almôssa	7:000
Total	13:000

Recebi do Sr. Affonso Augusto
de Oliv. a importância da con-
ta acima e por venda de pois-
so este. Num 26 de Fev. de 1892.
Domago Tobias B. de S. Cunha

CASA SEM RIVAL

COMPLETO
sortimento de fazen-
das, seccos, calça-
dos, objectos de
armarinho,
chapéos, etc., etc.

Documento n.º 5
RUA DO CONSELHEIRO SARAIVA
N. 8 e 9

Fazendas, seccos, molhados,

GENEROS DO PAIZ POR ATACADO

LOUÇA, FERRAGENS, OBRA DE FERRO BATIDO E FOLHA

CASA SEM RIVAL

VARIADO
sortimento de mo-
lhados, ferragens,
louça, sola,
sellins, couros, sal,
etc., etc.

Papel e Artigos para Escriptorio

Vendas a dinheiro por preços baratissimos

O Illm. Snr. Affonso Augusto de Oliveira Compr

A VIUVA NOVAES & FILHOS

Successores de ELEUTHERIO DE SOUZA NOVAES

Typ. de Ribeiro, Macedo & C.

rua da Quitanda 72

Marianna, 13 de Fevereiro de 1892

Para o Fallecido Sr. Jose Maria Nolascio Pin			
130	Metrs de caremiva preta	4,800	8,640
525	" " gallici		7,400
1	Lenço branco de linho para rosto		1,640
Somma L. E. ou C.		10,440	

Recebemos a importância
Viúva Novaes & Filhos

PF/PPF/0074-46

PF/PPF/0074-46

22.000

Recebi do Sr. Affonso Augusto
de Oliveira a quantia de dois
mil reis proveniente de entregar
ao Sr. José Maria Pimenta e
por ordem de mandei passar
este que assigno.
Marianna de Figueiredo de 1892
Jus. mto. Gombos e Viçosa

6.000

Certifico q̄ celebrei uma Missa por alma do finado José Maria Molares Pimental - no 30.º dia de seu passamento - a q̄ me foi recomendada pelo Sr. Affonso Augusto de Oliveira de q̄ recebi a expostula de 3.000 \$, por veracidade passo a pres^{te} e assigno na fé de sacerdote. M^{ma} 12 de Maio de 1892.
B.º Tobias Bo. da S. L. Cunha.

Certifico ut supra. Marica 12 de Março de 1892. Cougo J. M. R. de Moraes.

R\$ 1.500

Recbi do Sr. Affonso
Augusto de Oliveira a quantia
de um mil e quinhentos pro-
veniente de serviços que prestou
pela morte do Sr. José Maria
Pimenta e p. ter recbi 50
mandei passar este que
me assigno.

Mariana Jo. Fins de 1892
José Macelino de Azevedo

PF/PPF/0074-46

Recebi do Sr. Affonso Augusto
de Oliveira aq^{ta} de 500 Reis im-
portancia de limpezã que fôr na
casa do Sr. Jon Maria Molases Pim.
na occasião em que se procedeo
o inventario do referido Sr.
Pim. e p^{ta} verdade pedi a
João e Vras, p^{ta} não saber ler
nem escrever que este fizesse
e assignasse a mes rogo
Marianna 12 de Ab^{co} de 1892
Rogo do M^{el} P^{ro} da Trindade
João Bapt^{ta} de J. Vras
J^{ta} Vito de Souza Novais
Fran^{co} Ottom de S. Anna

R. L. Loro

Recbi do Sr Affonso
Augusto de Oliveira a quantia
de Quatro mil reis provenien-
te de lavagem de roupa pa-
ra o finado Joze Maria
Nolasco Pimenta.

Marianna do Sr. Evrº de 1892
Por Maria do Carmo Pimenta
João Bapt. de F. Novaes

Mariana,

PF/PPF/0074-46

© Senr Affonso Augusto de Oliveira
a Benjamin Gomes de Carvalho

1892		Objectos f.º fornecidos para a casa do fallecido Sr. Jose Maria Nolascio Pin ^{ta}	
Leor 4	500	Grammas de carne de porco	1400
	5	Feixes de lenha	1200
	1	Masso de vellas	1800
	7	Paes	1500
	1	Kilo de assucar refinado	1600
	1	Garrafa de ristillo	1400
	1	Frasco de Genebra	1200
	12	Cellas	1720
5 2,500		Kilos de Cacahao	2200
	3	Litros de arroz	1200
	3	" " Feijao	1480
	1,500	Grammas de Canha	1300
	5	Litros de fuba	1400
	2	Kilos de cafe	1700
	2	Raspaduras	1400
	5	Feixes de lenha	1200
		Dinheiro	1360
	2	Kilos de assucar refinado	1200
		Din ^o para ovos e pimenta	1520
	4	Paes	1320
	1/2	G. de ristillo	1200
	1	Pao	1080
	4	Litros de farinha	1640
	1	Garrafa de vinho	1200
	6	Cellas	1300
		Somma	17620
		Transporte	

1892	Transporte	174020
Fev ^o 5	1 Kilo de carne de porco	1800
	Dinheiro	1240
6 6	Feixes de lenha	1240
	Dinheiro	1320
	Somma S. E. ou C.	194220

Recebi a importancia assim
 O Bayanna 13 de Maio de 1892
 Benjamin Gomes de Carvalho

PF/PPF/0074-46

9,000

Recebi do Ilmo. Senr Affonso Augus-
to de Oliveira, a quantia de nove
mil reis 9,000, importância da
limpeza que fiz no tanque e latri-
na da casa do fallecido Senr Jose
Maria Nolasco Pimenta. E por ter
recebido mandei passar este e pe-
di a Joazm Antonio Ferr de Oliv-
para a meu rogo assignar.

Marianna, 2 de Abril de 1892
Arogo do Senr Manoel Juliao
Joaquim Antonio Ferr de Oliv-
M. João Baptista da Silva Moraes
Jose Bastos Duarte

Recbi do Sr. Affonso Augusto de Oliveira
a quantia de treze mil reis (13,000
importancia de meu habito para a
sepultura do fernado Major Jose Maria
Solares Pinheiro, e por verbas pas-
so este que assigno
Mariana, 24 de Maio de 1892

Marymunda Bethencourt

1892

Alm.º Sr. Affonso Augusto d'Alencar

para o funeral de Sr. Major José M.º Nolasco Pimenta

à Manuel Anastasio de Espírito Santo - Comprou:

Fev.º 2	2 Velas de cera de 200 grm.	à 600	1,200
	3 q.º Vinho do Porto	" 1600	4,800
	1 " Cognac		4,000
5	Alfinetes de ferro		120
	1 pacote Velas stearinas		800
	5 250 q.º de cera superior	à 2800	14,000
	4 600 " " " ordinaria	" 2200	10,120
12	1 250 " " " superior		3,360

Somma 39,100

Recebi a importancia desta conta: trinta e nove mil e cem reis. Manuel Anast. d'Esp. S.º

Mai 4 1 Fechadura p.º a porta da casa de mesmo finado 1600

Total 40,700

Recebi o total supra

Manuel Anastasio de Espírito Santo

Officio Exmo. Sr. D.^o Juiz de
Direito.

PF/PPF/0074-48

Diga o Sr. Juiz de Direito, em nome de 11 de maio de 1892.

Procurador

Em vista de allegado no presente processo, supposto de 11 de maio
de 1892, o Sr. Juiz de Direito, em nome de 11 de maio de 1892.

PF/PPF/0074-47

Diz Affonso Augusto de
Oliveira, Curador da herança
de José Maria Velasco Pimenta,
que por denuncia dada pelo Sr.
João Baptista de Sousa e Moraes
que foi lida no inventario do refe-
rido Pimenta, deu a avaliação im-
madre de madeira existente na cha-
cara do finado Sr. Cel. Lucio, cuja
madre se devia pertencer ao espolio
do dito Pimenta, a qual foi avaliada
pelos lances em quinze mil réis
(R\$ 15.000). Acontece porém, que
procurando o Supp.^o pela referida
madre para tê-la em melhor segun-
rança, verificou ser a mesma de pro-
riedade de outra pessoa e nunca
de Pimenta. Em vista pois da alle-
gado pelo Supp.^o, e do mais que con-

da carta que junto offerece, com re-
lação a dita madre de madeira, vem
o Supp. requerer a V. Ex. mandar
eliminar a referida madre do respec-
tivo inventario, afim de não contin-
uar a figurar no mesmo inventario
um objecto que legitimamente não
pertence ao espolio de Pimentar.

PF/PPF/0074-47

annuenciando a madre, a quem se allia,
juntando a este e deumto a qual
em apitos ante. euannuenciando, juntando-se
272 de maio 2 1892 Proclamação esta aos autos.

PF/PPF/0074-48

C. P. M.

O Curador da herança
Offenso Aug. de Oliveira.

Marianna 10 de Maio de 1892.
Concordo que seja eliminada do inventario do
finado Pimento, a madre de madeira, visto ter
sido inventariada por engano. Marianna
14 de Maio de 1892.

PF/PPF/0074-49

O Collector.

Antonio Augusto da Silva Ramos

M^{me} Sr^{ma} Affonso Augusto de Oliveira

N. P. 1868

Amigo Sr^{mo}.

Como laudo que fui
nos bens deixados pelo finado Sr^o
e Maria Volares Pimenta, she
denunciei a existencia de uma
madre de madeira na Chacara
do Sr^o Lucio por ouvir dizer
ser a mesma pertencente ao finado
do Pimenta, a qual madre de
madeira eu e meu companhão
na avaliação dos referidos bens e
Sr^o Delphinus Clemente de Paula
Rios Bezalho, avaliamos em quin-
ze mil reis (R\$ 15,000)

Nos, ultimamente informando-me
de pessoas residentes nas proximida-
des da Chacara do Sr^o Lucio,
se a referida madre de madeira
na verdade pertencente á

a Pimenta, soube que a madre de
madeira dada a inventario - ava-
çada, não pertence ao espólio de
Pimenta, mas sim ao Cap. Ant-
nio Niccolli Ferreira de Oliveira, o
que lhe communico para os go-
v.ros.

Desejando-lhe boa saúde, me
subscribo com estima.

Seu Amigo &c. O. Br.
João Bapt. de S. Novaes
Marianna 26 de Abril de 1892

Relação em aditamento ao inventario
de José Maria Molasco Pimenta

Bilhets da 3.^a grande loteria de Upiranga a correr a 13 do Corr.^{to} Muz que foram encontrados pelo o inventariante entregues para serem inventariados.

Meio bilhete de N.^o 325489 de sociedade com o inventariado e João Bapt.^a de Souza Novais.

Dois de cimos de N.^{os} 375437, 335029, 335027, 375440, 143591, 335028, 334825, 489670, 375438, 334825, de sociedade com o inventariado e Tito de Souza Novais

Sete de cimos de N.^{os} 437691, 437693, 437694, 435359, 435357, 338853, 338852, pertencentes unicamente ao inventariado.

Hum de cimo de N.^o 401309 com a nota no verso Cap.^m Joaq.^m Affonso Rodrigues de Moraes feita p.^a letra do inventariado, não se sabendo se he de sociedade.

Marianna 3 de Março de 1892
João Bapt.^a de Souza Novais
Dezimo Clemente Dias Bicalho

Opus

Por oito dias do mes de Junho
de mil oitocentos e noventa e duas,
nesta Cidade de Elbarranma e
em meu Cartorio faço este auto
concluido do Sr. ^{Dr.} Juiz de ^{1º} ^{2º}
Direito e Ophias do bonmarco
E em Juri Banto do Sr. ^{Dr.} Juiz de ^{1º} ^{2º}
Direito de Ophias o seguinte

Acto

PF/PPF/0074-53

Officio - a saber, 8 de Maio, publicando a pena
imposta, e em consequencia a' habilitação
em nome 9 de Junho de 1892. B. B. B.

PF/PPF/0074-52

Data

No mesmo dia, meuz e uns recebi
este auto com o Supra do Sr. ^{Dr.} Juiz de ^{1º} ^{2º}
Direito e Ophias do Sr. ^{Dr.} Juiz de ^{1º} ^{2º}
Direito de Ophias o seguinte

Traslado do Edital retro. Edital O Doutor
Francisco de Paula Fernandes Rabell, Juiz de De-
reito e Agentes da Comarca de Maracão,
do Estado de Minas Geraes

Faz saber aos que
o presente Edital virem ou delle noticias tiverem,
que havendo fallecido nesta Cidade em sua ca-
sa no Largo da Independencia em cinco de
Fevereiro de corrente anno, o Cidadão Joré Maria
Nolasco Guimarães natural do Reino de Portugal
e Brasileiro naturalizado por carta Imperial de
quinze de Junho de mil oitocentos e quaren-
ta e um tendo prestado juramento e entra no
goso de direito de Cidadão Brasileiro em dez de
Agosto de mil oitocentos e setenta e sete a b^{em}
testado e sem deixar parentes ascendentes de-
cendentes ou collateraes notoriamente conhe-
cidos e tendo-se em conformidade da lei pro-
cedido a recadação e a avaliação dos bens de sua
do pelo mesmo finado, e nomeado um Cur-
da a herança para ter o destino determina-
do na lei, por isso pelo presente Edital
chamo e cito os herdeiros successores do mesmo
finado e todos os mais que direito tenham a
herança para no prazo de sessenta dias a con-
tar da publicação deste virem a este meu Juiz
go habilitar-se a mesma herança que lhes
poua tocam, assistindo os termos do respectivos
inventario e partilhas e tudo sob penha de
revelia E para constar e chegar ao conheci-
mento de todos mandei passar o presente
que sera publicado pelo imprensa por tres
vezes no jornal Official da Capital do Estado

e affixado no lugar publico e de costume
 nesta Cidade de cujo affixação se passou
 a competente certidão. Dado e passado na
 ta Cidade de Macau a os dez dias do
 mez de Junho de mil oito centos e noventa
 e oito. Eu José Boneto da Trindade
 Escrivão de Offícios eaveri. Francisco de
 Paula Fernandes Rebelles. E' o que con-
 sta do respectivo Edital que vai ser affi-
 xado no lugar publico e de costume
 pelo portino dos annuários que a cam-
 ara municipal assim hãem cumprido.
 Eu José Boneto da Trindade. Escrivão
 de Offícios eaveri.
 Certifico e dou fe ter affixado o Edital supra referido
 no lugar publico e de costume Macau a 10
 de Junho de 1892. O Portador do Acto
 João Sabino Rocha

PF/PPF/0074-55

Pagou \$ 300

CERTIFICADO N. 575

De um a carta _____ que se remette para o
 Correo da _____
 no valor de _____
 ao Sr. _____
 que dará aviso de recepção deste objecto.

Correo de _____

13 de Junho de 1892

Imprensa do Estado de Minas Geraes

N. 115

EXERCICIO DE 189

RECIBO DE PUBLICAÇÕES

O Sr. Ypocrito Barreto da Trindade
 pagou Trinta mil reis
 proveniente Edital a Marianna

Em 23 de Junho de 1892

3040m

J. F. Fernandes

COPIA. — O doutor Francisco de Paula Fernandes Rabello, juiz de direito e ausentes da comarca de Marianna, do Estado de Minas Geraes.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que, havendo fallecido nesta cidade em sua casa no Largo da Independencia, em cinco de fevereiro do corrente anno, o cidadão José Maria Nolasco Pimenta, natural do reino de Portugal e brasileiro naturalizado por carta imperial de quinze de junho de mil oitocentos e quarenta e um, tendo prestado juramento e entrado no gozo do direito de cidadão brasileiro em dez de agosto de mil oitocentos e setenta e sete ab-intestato e sem deixar parentes ascendentes e descendentes ou collateraes notoriamente conhecidos e tendo-se em conformidade da lei procedido á arrecadação dos bens deixados pelo mesmo finado e nomeado um curador, a herança para ter o destino determinado na lei, por isso pelo presente edital chamo e cito os herdeiros successores do mesmo finado e todos os mais que direito tenham á herança, para no prazo de sessenta dias a contar da publicação deste, virem a meu juizo habilitar-se á mesma herança que lhe possa tocar, assistindo os termos do respectivo inventario e partilhas, e tudo sob pena de revelia.

E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa por tres vezes no jornal official da capital do Estado e affixado no lugar publico e do costume nesta cidade, de cuja affixação se passará a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de Marianna, aos dez dias do mez de junho de mil oitocentos e noventa e dois.

Eu José Barreto da Trindade, escrivão de orphãos o escrevi. — Francisco de Paula Fernandes Rabello.

E' o que consta do edital que vai ser affixado na porta do paço da camara municipal pelo porteiro dos auditorios, que abaixo certifica assim o haver cumprido.

Cidade de Marianna, 10 de junho de 1892. Eu José Barreto da Trindade, escrivão de orphãos o escrevi.

CERTIDÃO. — Certifico e dou fê ter affixado o edital supra e retro no lugar publico e do costume.

Marianna, 10 de junho de 1892.

O PORTEIRO DOS AUDITORIOS,

João da Cruz Rocha

Tratado do Edital retro. O Doutor Francisco de
Paula Fernandes Norbello, juiz de Direito e Au-
gentes nesta Comarca de Macianico por nome-
ção na forma da lei. Faço saber a os que o pre-
sente Edital virem, ou delle noticias tiverem que
depois de decanido o prazo de nove dias a contar
desta data irão a Praça ou Baço da Comarca
Municipal e na primeira audiencia deste
juize os bens a baixo declarados pertencentes
o espolio do finado Jori Manig Nolasco.
Bimenta e são os seguintes, Uma mesa redon-
da avaliada por trinta mil reis. Um candeeiro com
mangas de vidro avaliada por dez mil reis Qua-
tro mezas sendo duas a françadas avaliadas
por quarenta mil reis e duas mezas avalia-
das por dezasseis mil reis, avaliada tudo em
cincoenta e seis mil reis; Quatro cordoas de tra-
ço avaliadas por quarenta mil reis Dez ditos
de encosto avaliadas por oitenta mil reis; Uma
manga de vidro com um vaso quebrado a-
valiada por trez mil reis; Sete quadros com
maldura donada avaliados por vinte mil reis
Um sofá com o tecido de poulha estagado
avaliado por quinze mil reis. Um cabide
franc quanto avaliada por dois mil reis

Quadro com estampa sendo um de moldu-
 ra avaliada por dois mil reis. Uma maza pe-
 quena oval avaliada por hez mil reis. Duas
 cadeiras entagoadas avaliadas por dezaseis
 mil reis; Uma maza feita de frascos avalia-
 da por dez mil reis; Um espelho antigo
 com moldura dourada avaliada por cin-
 co mil reis. Uma maza com garfos em-
 dura avaliada por dois mil reis; Um re-
 volver avaliada por seis mil reis; Uma
 mangueza de jacenanda avaliada por dez
 mil reis; Uma caixa grande de jacen-
 anda avaliada por dois mil reis. Du-
 as mazas pequenas de madeira branca
 avaliadas por mil e quinhentos reis.
 Uma armario de madeira branca a-
 valiada por seis mil reis. Dois ban-
 cos avaliados por um mil reis. Uma
 bacia de cobre grande usada avaliada por
 oito mil reis; Um criado meudo avalia-
 do por dois mil reis; Uma mangueza
 de madeira branca avaliada por cin-
 co mil reis; Dois cobides amercanosa
 avaliados por um mil reis; Um ba-
 hu' de folha grande avaliada por hez

hez mil reis; Um quadro de Santo Antonio
 avaliado por oito centos reis; Um castical
 de latão avaliado por duzentos reis; Um qua-
 dro de sala com Santo avaliado por duzentos
 reis, Uma com garotas de jacaranda, avalia-
 da por seis mil reis; Uma caixa grande de
 jacaranda avaliado por hez mil reis Uma
 meza pequena de madeira branca avolia-
 da por um mil reis; Um par de cano-
 stilhas ordinaria avaliado por cinco mil
 reis; Uma machina para café avaliado
 por um mil reis Um lavatorio e bacia a-
 valiado por dous mil reis; Uma caixa-fra-
 queira avaliado por quinhentos reis; Uma
 pyramida de pedra com pote avaliado
 por dous mil e quinhentos reis; Uma
 marquiza pequena avaliado por um
 mil reis; Um armario velho avaliado por
 hez mil reis; Uma meza pequena de ma-
 deira branca avaliado por mil e quinhen-
 tos reis; Um armario e uma meza na
 copia avaliado por seis mil reis; Um
 candeeiro na escada avaliado por cinco
 mil reis; Trinta e sete taboas de fono
 avaliado por seto mil e quatrocentos.

Oito planchetas entagadas avaliadas por
 oito mil reis; Dezeto caibros avaliados
 por trez mil reis; Dous fies direitos a
 avaliados por dous mil reis Uma meza
 com gavetas avaliada por seis mil reis
 Uma escrivaninha com mau este-
 do avaliada por oito mil reis; Uma
 meza de piceiranda redonda na fren-
 te avaliada por quatro mil reis; Uma
 meza com gavetas de canelloy avaliada
 por cinco mil reis Uma meza pequena e
 com gavetas avaliada por cinco mil re-
 is Seis cadeiras de palhinha avaliadas
 por quinze mil reis; Um catre de mo-
 deira branca avaliada por dous mil re-
 is; Uma tálha de bano avaliada por do-
 us mil reis; Um silim e frio avaliada
 por dez mil reis. Na secretaria da Inter-
 dencia Uma meza pequena com gawe-
 tas avaliada por cinco mil reis; Dous
 cadeiras de palhinha avaliadas por
 cinco mil reis; na casa de Benjamin
 Uma meza de jantar avaliada por
 quatro mil reis; Um catre novo
 na casa avaliada por dous mil e qu-

quinhentos reis, Uma commoda com garra-
tas avaliada por quinze mil reis Um Oro-
torio com Imagem de Santa Leozia av-
aliado por dez mil reis, Uma meza de
juntas na respectiva avaliada por oito
mil reis. Um espelho de tocador a-
valiado por quinze mil reis. E para
constar mandei passar o presente E-
dital que sera' affixado no Bazo da
Camara Municipal desta Cidade
passando o Porteiro dos auditorios a en-
tregar para ser lido a os autos. Da-
do e passado nesta Cidade de Ma-
reanica, a os vinte sete dias de Se-
tembro de mil oitocentos e noventa
e duas. Eu Joze Barreto da Trin-
dade Escrivão de Cyphão e auxi-
les subscrivi. Francisco de Paulo
Fernandes Rabello, E o que con-
tinha em o dito Edital para o
que transcripto do proprio origi-
nal por pessoa de minha confi-
anca e vai sem erra que devida-
mente por haver lido e confuido e
ceban em tudo conforme o qual

qual vai ser affixado no lugar pu-
blico e do costume pelo porteiros dos
auditorios que a baixo certificam
queem haem cumprido, Mariana
na 27 de Setembro de 1892. Eu

Dona Eri-
daes 5420 Jm. Baute da Faria, Brinco
Jm. 5420
54820 de Cyphar e subscricao e assigmo

Jm. Baute da Faria
Certifico que affixei o Edital constante
do Trezado neto no Lugar publico, doco-
tume Mariana na 27 de Setembro de 1892
o Porteiros dos Auditorios
João de Abreu Rocha

PF/PPF/0074-60

Affonso L. G. J. Juiz de Direito



PF/PPF/0074-62

Marianna 11 de Julho de 1892

Affonso Augusto d' Oliveira

Como requerem; nomeio curador ad hoc o D. Benvenuto Lobo Marianna, 11 de Julho de 1892.

PF/PPF/0074-61

Dixem o D. João Bardeu, o Barão de Camargos e Affonso Augusto de Oliveira, este por ca-
beça de sua mulher D. Maria da Con-
ceição Maciel e Silva, e aquelles
herdeiros do finado Cap. Romar
Bardeu, que ficando-lhes o dever
o fallecido José Maria Plasco Pimen-
ta a quantia de seis contos de réis
em partes iguaes por escriptura pu-
blica de hypotheca datada de 8 de Abril
de 1880, como demonstra o documento
junto, e como se tenha feito a arrec-
dação de seus bens, veem os Supps. re-
querer a V. Ex.^a o referido pagamento,
servindo-se V. Ex.^a mandar ouvir ao
Curador da heranca e Collector das Ren-
das Geraes sobre o mesmo pagamento,
e não havendo por parte dos mesmos
duvida, se digne mandar passar o res-
pectivo mandado de pagamento e custas.

Sendo o Supps. Affonso o Curador
nomeado a heranca do dito Pimenta,
e não podendo responder por sua parte
sobre o requerido, sirva-se V. Ex.^a no-
mear um Curador ad hoc a quem

se deferir juramento. E assim: //

Y os autos, P. P. a. P. E. cia deferimen-
 expõe-se o res- to pela forma requerida,
 petição mandando juntando-se esta aos autos
 do Alvarão, B. Com o documento, depois
 de julho de 1892. de respondida pela in-
 G. Magalhães interessado. //

PF/PPF/0074-62

E. P. J.

Marianna 9 de Julho de 1892.

João Branden
 B. Camargo
 Affonso Aug^{to} d. Oliveira.

PF/PPF/0074-63

Certa, líquida e privilegiada a divi-
 da, como para o documento, que in-
 tenc a presente petição o Curador ad
 hoc, não pôde se oppor ao seu paga-
 mento; e por isso opina pelo deferi-
 mento da petição, no sentido de or-
 denar-se o mandado de pagamento
 della, e dos custos, como i de direito.

Marianna 12 de Julho de 1892
 O Curador ad hoc Benvenuto L. B.

PF/PPF/0074-64

Concordo com a resposta do Ex. Curador
 ad hoc. Marianna 12 de Julho de 1892
 O Collector Antonio Augusto da Silva Ramos

Primeiro Tratado da Escritura dedi-
canda obrigada e hipotheca que foi por
Maria Nolasco Pinheiro e Thomas
Barden e de Maria da Conceição Ma-
riel e Silva pela q^{ta} de 6.000 \$ 000 pelo
tempo de seu annos

Lo de Nota d. 32 of 36

Sei que quanto ao publico Instrumen-
to de Escritura dedicada obrigada e hy-
potheca ou como em diante melhor nome
teha virem querendo no anno do Nati-
vidade de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitenta e cinco e cinco e quinze annos ao
no de Independencia e da Imperia aos
doze dias do mes de Abril do mesmo
anno nesta Real Cidade de Niteroi
em outro Cartorio sendo ali compare-
ceram presente por de othorgantes ha-
verem e contractada entre de humo e outra
como devedor hypotheca com a Jora Ma-
ria Nolasco Pinheiro e da outra como da
Dona Thomas Barden e Dona Maria da
Conceição Mariel e Silva moradores nesta
Cidade emprehenderam de si e de si propri-
os de qua de si sendo oprimidos Collectores
Provincial da Cidade Municipios e os Creditores e o
primario Capitalista e Negociante e segun-
do morando em Companhia de seu Padri-
nho tendo de rendimento os joruaes de mo-
radores e por aquelle dito Jora Maria
Nolasco Pinheiro no foi dito compare-
cimento dos testamhos ao deante nome

1880

000

Nouveado corriguado que elle se conta tu
 io devida a Thomas Borden, e a Donella
 que da launces Mavil edifica da quantia
 de seis contos de reis, sendo a cada hum della
 a quantia de tres contos de reis, de hum con
 tracto que foi executado e perfido quanto
 dos mesmos que prometia e condemnara
 los a cada hum della desta dotta a seis me
 ses e para segurancia e garantio de se fazer
 da quantia hej posto ao hum e mora da de
 la res de labrado que por nome se chama d'igo
 Carlos de labrado que por nome se chama desta
 cidade contendo quinze janella e cerca de
 eudos de quiporil por baixo da murma
 como de por a morada e negocio com ver
 pectivo genilal e que dentro portundo
 a um ma morada de lares por hum lado
 com arua de nominada de Intenden
 cia, e com lares de lares e futeira e por
 outro lado com obelo contendo por beco =
 dos Capituulos = a qual tem direito pa
 ro e de minorio e a la frente de itundo
 por a arua da Gloria e por a desta Cida
 de seja propriedade realha e de
 em beco de de qual quer ditta purlora

Penhora e hipoteca, e obrigação nos
 vendedores de por em um alienação real
 sem que o comprador esteja a hipoteca
 e que não seja em sua honra vantajosa em
 seu contrahimento algum proce-
 tendo assim cumprir. E quando o hipote-
 cuta o credora D.ª Theresia Bander
 e D.ª Maria de Conceição Maria.
 Alva por elle uniformemente inscri-
 to cumprimento das testamunhas a de-
 ta comenda e assignado que a de-
 ta hipoteca que faria o devedor hipote-
 cuta D.ª Theresia Maria Bander
 da morada de lares de sobrado que por
 sua natureza desta cidade conforme
 a que ficou D.ª Theresia Bander a ga-
 rantia da quantia de seu conto de seu
 que o mesmo D.ª Theresia Bander a de-
 clarando que fez a obrigação a que
 se assignou de go de alhor e a de-
 propriedade de hon e de declarando de-
 ar que o mesmo D.ª Theresia Bander a ga-
 rantia de sua de por de sua hon e por
 alguns titulos sem que esta esteja ex-
 ta, esta devida. E assim foram de seu ajunto

Pellão

Ajuntar pediras annua habilitação que ante
 nobis ha habuere et pulone e cutom q
 que em habilitação annua annuaty e muna
 rias do mes officio lucrum et puli e cutom
 emuone delli partes obtoz gauts e da
 quem mais aurinta bica pora addinute.
 Datto. Dthor de Pellão dos Navos e Nthor
 Director que pagau o dundo que por ab
 mepi apresentado e oreguente. Navos
 (dermos e Budo Provincial Man Guan
 Exercicio de mto oitto cento e trinta e nove
 annos oitto cento e trinta e quatro do lado
 no drecto fca de lida de colatoz po
 e Nthor e Nthor e Nthor e Nthor e Nthor
 eis de guerra mto mto. Nthor quince mto mto.
 mto de de fca Nthor e Nthor e Nthor e Nthor
 pelo acmpto de Navos e Nthor Director
 para exmptura de mto mto no valor de
 Nthor mto mto mto, mto mto de mto mto
 do mto Municipal de Nthor e Nthor e Nthor
 de mto oitto cento e trinta e quatro. Nthor Nthor
 e Nthor e Nthor e Nthor e Nthor e Nthor
 de mto mto de mto mto como mto de mto
 pthor e mto mto de mto mto de mto mto. Nthor
 que contenha em oitto Pellão. Empa e

Exemp 141000 Do que se menciona conferi com o Sr. Manoel
Rey de Salles 242000 Estado da Bahia em 18 de Junho de 1800
do Sr. Manoel aqui mencionado. Em Manoel de Brito
164800 Do Espirito Santo Tabelado que se menciona
conferi com o Sr. Manoel de Brito

Enter 20

De Vrede.

Manuel Baptista do Espírito Santo

No 796

Page — 59 — do Protocollo

Assim sendo da aos 14 de julho de 1880 das
12 as 6 horas da manhã até a tarde

Offered to Regt General

Mrs. Barlow to Santa

File Reg^d 34 over.

Refers to 54500

Indication 6401 R. do

21. 342

171750

34500

Ord 282 pag 80 an 14 2 Gulke de

Offs. de Reg. Gal

Manoel Baptista de ^{Est} Santo

PF/PPF/0074-68

Elas

PF/PPF/0074-68

Por cinco dias, nomey de Cati-
ho de mil oito cento e noventa
edous, Santa Pipa de aellari. 100
anna e em esse Pautorio fa
co nta autor conclueso do
Exmo. Sr. Jorgio de Brito e
Ophirio de Azevedo. E em
Jon' Banto de Almeida, Es-
curas de Ophirio e Azevedo

Elas

PF/PPF/0074-69

PF/PPF/0074-69

Estando em vigor o Decreto n. 589 de 26
de agosto de cento e noventa e seis, art. 56 - ap. dis-
fa a audiencia dos Promotores e Juizes
nos quintos, que antes se faziam
Publica, e a sala dos autos do Sr.
Sr. Promotor e Juiz para que os
os Promotores e Juizes e a audiencia de 96
e de cento e noventa e seis, com a companhia; e por
o Cidadao Affonso de Oliveira, Curador a
branca, e a eider conjuncta com outros em
sala quinta e de cento e noventa e seis, Curador
ad hoc a branca e Cidadao Cap. Nao-
mundo Pereira de Silva, que depois de ju-
ramentado, deu igualmente o seu o annu-

anexo pte. 1 e documento. manuscrito

5 de Outubro de 1892. Quarta

Data

200

As suas dias de 1892 de Outubro
de mil e cento e noventa e dois
mista Cidros de Maria Anna e em
mim Cartorio verbis e liti autos
com o de 1892 supra e liti.
Em 1892 de Outubro de 1892
mista de 1892 de 1892

7400

Cartorio de 1892 de 1892
do Cartorio intimar ao Capr
Raymundo Nuno de 1892
sa de 1892 de 1892
supra e liti. De 1892 de 1892
sciente. Maria Anna, 6 de
Outubro de 1892. 1892.
de 1892 de 1892 de 1892

Termo de juramento do Curador ad hoc.
 Attendo aias do my de Outubro de mil
 oitocentos e noventa e duas, nesta cidade
 de Marianne, em casa de residencia
 do Doutor Francisco de Santa Femandes
 Rebello, Juiz de Direito e Juiz de
 ta Comarca, onde o mesmo escha
 ra Comisario escrivão de seu cargo,
 abri e compareci o Capitão Ray-
 mundo Thomaz Ferreira da Silva,
 nomeado Curador ad hoc na he-
 rança facente deixada pelo fi. ~~de~~ ^{de} ~~de~~
 nado Joze Maria e Manoel Pimenta
 em substituição do cidadão Affonso
 Augusto de Oliveira, que escha
 impedido, e ao mesmo Curador
 ad hoc de fize o Juiz o juramento
 dos Santos Evangelhos em um li-
 vro d'elles em que se enuncia o di-
 rito, sob cargo do qual lhe encar-
 regou que com boa e leal Consciencia
 desempenhasse os deveres do Car-
 go para o qual foi nomeado e que
 tudo consta do auto e do auto a folhas
 cento e onze destes autos. E sendo por

por elle acito e dilo juramento assim
 vale am promittam cumprir; ao que para ^{constar} ~~laço~~
~~tribuna~~ ^{Primo} o presente humo em que assigna o Juiz
 e o Escrivão ad hoc nomeado. E eu Juiz
 Benito de Siqueira, Escrivão de Ophelion
 e assento assim

B. Siqueira

Raymundo de Sarmato Esc. de S. J.

— Vistū —

202 Aos sete dias do mez de Outubro
 do mil oitocentos e noventa e dois,
 nesta Cidade de Marianna e
 em meu Cartório fuo e fui au-
 tor com vista do Sr. Promotor
 de Justiça nesta Comarca E eu
 Juiz Benito de Siqueira, Escri-
 vão de Ophelion e assento assim
 — E ta. do Sr. Promotor de Justiça —

chato regular de 200 e 200 de processo, e attor-
 nando a justiça do No 26, que assento em dispo-
 sito legitimo e provavel, conforme se ve do docu-
 mento do No 27, que continha a omissoa de

Mário

Mariano 8 de Outubro de 1812

O Pro. a Junta Benfazeja de Lda.

PF/PPF/0074-74

— Data —

Nos dez dias do mês de Outubro de
mil oitocentos e oitenta e dois,
neste Cidre de Mariano com 200
nos Contos de este e de outros com
a resposta supra e de Lda. E em 20
Banco de Príncipe, e em 20
Cytharar e de Lda.

Rito

E em seguida os factos com vis-
ta ao F. Capitulo Raymundo e de
neste F. de Lda, e de Lda,
ad hoc nomeado. E em 20
Banco de Príncipe, e em
nao de Cytharar e de Lda.

— A. de Lda. a de Lda.

PF/PPF/0074-75

Ascriptura de 97 a 99 acha-
se repetida de todas as de Lda
moladas exigidas na lei que
rege a mataria; e hui
assim o Extracto que a ella
a comparecer. Sendo Com

Um Haverthoe convencional
entre partes habeis para Contre-
tarem, nada tendo que me offer
as pagamto fudido no futeço
de P. B. Marianne to cir
1892

Ad hoc
Raymundo M. F. de Souza

PF/PPF/0074-76

Data

Por turn dias aomza de Outu-
bro annilato auto memento
edous, meta Cidra de clari am-
na e em um Castron uebi entes
autis com a respotha supra citra.
Em Jui Baute de Fmidade, e
ciras de Ophavos aescivi

Adm

Em seguida os faze conclusos
ao C. J. de Jui de Direito, Or-
phavos a bonanca, Em Jui
Baute de Fmidade, e ciras de O-
phavos aescivi

Adm

PF/PPF/0074-77

Em vista do exposto § 96, supranome da
 Hypothese que a natureza, representada por Mr. Dr.
 Bismarck, representante da Fazenda Publica, e cerca
 de ad hoc, o estado da arte, e o disposto
 nos art. emendados, 43, 49, 54 e outros de Reg.
 § 15 de junho § 1899, applicam-se editais
 de prazo de immovel hypothecado em as
 formalidades legais - mercancia 15 de Qu-
 intos § 1892. Bismarck

PF/PPF/0074-78

Data -

Nos termos da lei n.º 1.111
 habi-se a arte com o despacho
 supra. Em Jui. Bismarck de
 Fazenda, Rescripto de Caplaon
 sereno

206

PF/PPF/0074-78

— Juntada —

200 Obra de munti de as a omz de Qu
tubos de mil oit e cento e nove
tarcos, munta Cidoro a celle
maunna e l m m m Castron
fues p m tuda de Traslada d d
atal que a o m m t e segue.
E m J m B m m m m m m
m m m m m m m m m m m m
m m m

Tradado do Edital do O Doutor
Freemisco de Paula Fernandes Babello, Ju-
iz de Direito e Capitão da Comarca de
Mauamma, Faz saber aos que o pre-
sente Edital vierem ou delle noticias
tiverem que depois de decem dias o pra-
zo de vinte dias a contar desta data
irão a Praça no Paço da Camara Mu-
nicipal na primeira audiencia des-
te Juizp Uma morada de casas de do-
is andares no largo da Independen-
cia desta Cidade, contendo quinze
janelas de frontil, envidracadas,
por baixo da mesma comodos
para morada e negocio como o res-
pectivo quintal e agua dentro, fron-
tando a mesma casa por um la-
do a rua denominada Intenden-
cia, com casas de Maria Justina
e por outro lado com a beco conhe-
cido por beco dos camfinheiros
a qual tem de recar para o Limi-
nario, e futa frente com a rua
de Maria e Praça, avaliada por
seis contos de reis, cuja morada de

de caras e pertencente ao inventario
 do José Maria Notario Pimente
 Sacharri com o Doutor João Bar-
 den e Outros hipothecada. E pa-
 ra constar mandei passar o pre-
 sente Edital que será affixado
 no Paço da Cammra Municipal
 desta Cidade passando o porteiro
 a certidões de assim haver compri-
 do para ser junta aos autos. Da-
 do e passado nesta Cidade de Ma-
 nacama a ozoante de Outubro de
 mil oitocentos e noventa e dois E
 eu José Bento da Trindade Escrivão
 de Ophias e ouzentes escrevi
 Francisco de Paula Fernandes Pabello
 E o que continha em o dito Edital
 para aqui tractado do proprio
 original por pessoa de minha con-
 fiança e vai sem couse que duvida
 faça-se haer lido e confiro e assim
 conforme o qual vai se affixado
 no lugar publico e de costume pe-
 lo o porteiro dos auditorios que os
 baizo certificará assim haver

para comprido. Mariana, 18 de
 Outubro de 1892. Eu J. B. B. de
 Almeida Rematou a Ophelia com 2 Estantes
 gentis e Subscricao a amigos J. B. B. 200
 B. B. B. 500
 B. B. B. 2700

PF/PPF/0074-80

Confirma que effe e Edital constante do
 Tercido supra reportado e adiciã desta bi-
 dadã O referida he verdade de que deu fe
 Marianna 27 de Outubro de 1892
 o Porturo dos Editores
 João de Jesus Rocha

PF/PPF/0074-81

— *Guia* —

Na Colheitoria de Estão desta Ci-
dade vai oscurecendo de Applausos en-
tra com a quantidade de detento um
mil reis. Mas de repente do
Exmo. Sr. Juiz de Direito Applausos
e obsequiosidade com a sua, no in-
stante que se procedem por falta
cimento de Juiz Maria e Volasco Pi-
rrenta e a assistência agraça
dos seus moços pertencentes a quella
irreventuado. Espera constar

Arrematação que faz o Major
 Firmino Simões de Costa, aos
 seguintes termos que formão
 a praça por fallecimento de José
 Maria Nolasco Pimentão,
 com os preços seguintes:

Uma meça redonda	30x000
Dois apomadores	40x000
16 badinas de braso	40x000
12 cistões de incenso	96x000
1 Sifão entragar	15x000
	221x000
Lance	10x000
Pagou	231x000

Annos do fallecimento de José Simões
 Jesus Christe a uns mil e cento e cem-
 ta e oitenta e seis, em vinte e duas de março
 de Outubro do dito anno, na Cidre
 de Manama em casa do priado José
 Maria Nolasco Pimentão, na praça
 da Tapapubemera, em audiência
 publica que presidia o Doutor Francisco
 de Santa Fervanors Patello, Juiz de Di-
 cto e Cyphão desta Camara e ovidores es-
 criuão de seu cargo meachara, ahi
 por elledito Juiz foi ordinado a
 Partidos e arrematarios João da Cruz Ro-
 cha que fizesse e negociasse publica-
 de venda e arrematações os objectos
 a cima mencionados, que foram do pri-
 nado José Maria Nolasco Pimentão,
 pela quantia de duzentos e vinte e um
 mil e constante do Edital de praça.

de maza, e que comprime o dito Portão,
 de por de lá apertado por muito tempo
 em sua fe' que o maior lance que
 se offerecia era de dez milhas, e que em
 vindo o soluto fuz mandou de novo
 a puzgar e arar e que se não houvesse
 quem a maior lance offerecesse entã
 se o armar e arrematar em signal
 de sua arrematação; e que comprime
 o Portão e não fazendo maior lance

Rayatto 80 sobre a araliação entã se o renno
 a arrematação Major Simão
 Simão do Porto, quando das pala-
 ras de terminadas por lei - affron-
 tado que mais não acho, e o lha
 suma, duas e três e mais até que lha
 faça bom proveito; e o que fizesse Cons-
 tã fizesse este termo em que desig-
 na o fuz. Arrematante Portão.
 Eu o Juiz Benito de Figueiredo
 Juiz de Appello a seguir

P. Paulo de M. Gomes

Simão Simão do Porto

João de Deus Rocha

Arrematação que faz Alfredo
Roberto de Guimarães, dos
seguintes móveis, que foram
a praça por fallicimento
de José Maria Volares &
cunha, com os preços se-
guintes:

Uma armarinho	8,000
Uma soga de jacarandá	4,000
Uma soga de canella	5,000
Uma piquena com gaveta	5,000
Seis cadeiras de palhinha	15,000
Um catre de madeira branca	2,000
Uma tacha de barro	2,000
Um selim e freio.	10,000
Um criado mudo.	2,000
Valor da arrematação.	53,000
Lance	20,000
	X 73,000

Atos do Vassimento de N. S. S. S.
João Chinto de mil oito centos
e noventa e dois, às vinte dias
do mês de Outubro de mil oito
centos e noventa e dois, nesta
Cidade de Marianne, em casa
do Juizado José Maria Volares
Pimenta, na praça da Indepen-
dência, em audiência pública
que fize o Doutor Francisco de
Paula Fernandes Rabello, Juiz
de Direito e Archivo do Juiz do
marcha, e onde se Escreva o seu
cargo em achava, ali por elle

elle dito quiz foi ordenado ao Por-
 teiro dos auditores João do Cruz
 Rocha, que puzesse em praça
 publica de venda e arrematação
 os objectos acima mencionados,
 que foram do finado Frei Martin
 Volares Bimonta, pela quan-
 tia de cincoenta e tres mil reis,
 conforme do Edital de praça,
 o que cumprindo o dito Porteiro,
 depois de ter apregoado por mu-
 to tempo, deu sua fe que o
 maior lance que se offerencia
 era de vinte mil reis. O que
 ouvindo o sobre dito juiz man-
 dou de novo apregoar, e não ha-
 vendo quem maior lance desse,
 entregasse o ramo em signal
 de sua arrematação, o que cum-
 prindo o porteiro, e não havendo
 quem maior lance offerenciasse
 sobre a avaliação, entregou o ra-
 mo verde as arrematante es-
 crito e Alfredo Ribeiro de Gu-
 marães, em signal de sua arre-
 matação, usando das palavras
 determinadas por lei = offerta
 faço, que mais não achos, deu
 the uma dezan e tres, e mais
 esta que the faço bon pro-
 vito; do que para constar
 faço este termo em que as-
 signo com o Juiz o

1/380

o arrematante e Fortino. Sen
Joa' Bauto do Amaral, herdeiro de
Ophir do subscritor

Paulo de Sousa

Alfredo Ribeiro Guimarães
João Tabares Ribeiro

Arrematação que fez o Reverendo
Conigo Tobias Bernardes de
Sousa Cunha, de seguintes
meios, que foram a praça
por salicamento de frei Ma-
ria Volares Pimenta, com os
preços seguintes.

Um Oratório com Imagem de Santa	
Luzia, avaliado por	10,000
Lances	2,500

X 12,500

Anno do Vassimento de Vassos
Senhor Jesus Christo, de mil oito
centos e noventa e dois, ao vinte
dia do mês de Outubro do
dito anno, nesta Cidade de
Marianna, em casa do finado
frei Maria Volares Pimenta, na
praça da Independencia, em
audiencia publica que fazia
o Doutor Theodoro de Paula Fer-
nandes Rabello, Juiz de Direito
e Cyphão desta Comarca, e onde
em Exercício de seu cargo se achava,
ahi por elle dito Juiz foi or-
denado ao Porteiro do Auditorio
João da Cruz Rocha, que puzesse
em praça publica de venda
e arrematação o objecto acima
mencionado que foi do finado
frei Maria Volares Pimenta,
pela quantia de dez mil reis,
conforme do Edital de praça

praça, o que cumprindo o dito
 Porteiro, depois de ter apregoado por
 muito tempo, deu sua fe que o
 maior lancei que se offeria era
 de dois mil e quinhentos reis.
 Aqui ouvindo o sobre dito Juiz,
 mandou de novo apregoar, e não
 havendo quem maior lance desse,
 entregasse o ramo em signal de
 sua arrematação, o que cumprim-
 do o Porteiro, e não havendo quem
 maior lance offerisse sobre a sa-
 lida, entregou o ramo onde ao
 arrematante Reverendo Louço
 Tobias Bernardino de Souza Cu-
 nha, em signal de sua ar-
 matação, segando das palavras
 determinadas por lei-affronta
 fizes, que mais não acho, deu-
 lhe uma duar e tres, e mais
 isto que lhe fazea bem pro-
 vito, do que para entre fizes
 este termo, em que assigna
 com o Juiz o arrematante
 Porteiro. Em Juiz Paulo da
 Figueira, Juiz de Officio a
 Subscrição

P. Paulo da Figueira

L. Tobias B. de S. Cunha
 Juiz de Officio

Arrematações que faz o Cidadao
Ricardo Alves da Neves, de
seguintes móveis, que foram
a prazo por fallecimento de
Joaquim Maria Volares Pimenta,
com os preços seguintes:

Duas mezas avaliadas por	76,000
Um Espelho de bucovina.	15,000
Uma manga de vidro.	3,000
Um quadro em moldura.	20,000
Valor da arrematação.	54,000
Lucros	9,100

X 54,900

Amo do Fallecimento de Mano
Antonio Joaze Chinto de mil
oitocentos e noventa e dois, ao
vinte dias do mez de Outubro
do dito anno, nesta Cida-
de de Marianne, em casa do
finado Joaquim Maria Volares Pi-
menta, na praça da Fidei-jur-
mentum, em Audiencia publica
que fazia o Doutor Francisco
de Paula Simoes, Rabello,
Juiz de Direito e Cephaes de
Lima, e onde se Escreva de
seu cargo, me achava, ali por
elle dito juiz foi ordenado ao
Porteiro dos Auditorios Joao da
Cruz Rocha, que puzesse em
praça publica de venda e ar-
rematações os objectos acima
mencionados, que foram do

do final de *Jos Maria Calas* *Pi*
 menta, pelo quantum de cinco
 enta e quatro mil reis, em tan-
 te do Edital de praça, o que
 cumprindo o dito Porteiro, depois
 de ter apregoado por muito tempo,
 deu sua fei que o maior lance
 que se offeria era de cem re-
 is. Logo ouvindo o sobre dito
 Juiz, mandou de novo apregoar,
 e não havendo quem maior lan-
 ce desse, entregasse o ramo em
 signal de sua arrematação, que
 cumprindo o Porteiro, e não ha-
 vendo quem maior lance affe-
 resse sobre a avaliação, entre-
 gou o ramo vende ao arrema-
 tante *Cidre Ricardo Alves*
das Neves, em signal de sua
 arrematação, usando das pala-
 vas determinadas por lição
 ta faze que mais nós deho,
 deu-lhe uma duas e tres, e
 mais isto que lhe faze bom
 proveito, do que para comter
 faze este termo, em que as-
 signa com o Juiz o arrema-
 tante e Porteiro. Eu *Jos Paulo*
da Fundera *Heirado* *Alphar* *escriu*
P Paulo

Preciso Alves por a
João de Deus Rocha

anematação que fez o Alfeu
Antonio Figueira Carmilindo
do seguinte morio que foi
a praca por fallecimento de Jo-
se Maria Notario Pimenta
com o preço seguinte.

1 Commodo de engarotas 15000

Vara de anematação 15000

Sanco 35000

x 50000

Ata do nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil oitocentos e oventa
e duas, a os vinte dias do mez de Outubro
do dito anno, nesta Cidade de Marica-
na em casa do finado Jose Maria No-
tario Pimenta, na praca da Indepen-
dencia em audiencia publica que fe-
z o Doutor Francisco de Paula Ferraz
Robello, Juiz de Direito e Ophiao desta
Comarca e grande escrivão de seu con-
go me achara a hi por elle dito Ju-
iz, foi ordenado a o Porteiro dos audito-
rios, Joao da Cruz Rocha que por
que em praca publica de venda
de anematação os objectos acima men-
cionado que foi do finado Jose Ma-
ria Notario Pimenta pela quantia de
quinze mil reis, constante do edi-
tal de praca, e que comprindo o di-
to Porteiro, depois de ter a praca de-
por muito tempo deu ahi fe que
o maior lance que se offerecia era
de henta e cinco mil reis, O que com-

O referido Juiz mandou de novo a pre-
 gosa e mais havendo quem mais lan-
 ce deve entregar o ramo em signal
 de sua anotação o que cumprindo
 o Porteiro e mais havendo quem mais
 lance Offereceu sobre anotação en-
 tregeis o ramo verde a o anotação
 Alferes Antonio Tenorio Carmelinda
 em signal de sua anotação usen-
 do das palavras determinadas fin li-
 1200 affonte faço que mais não acho de
 the uma, duas, ehy e mais isto que
 the faço bem previsto do que pa-
 ra constar faço este termo em que
 annosra com o Juiz o anotação
 e Porteiro. E eu Juiz Benito de Almeida
 da Silva de Oliveira e Subscrisor
 P. Paulo de Almeida

Antonio Tenorio Carmelinda
 João da Silva Rubra

Amematção que fez o Capitão
Antonio Bento Ferreira de Oliveira
da dos seguintes meios que fo-
rao a praça por fallecimento de
João Maria Nolasco Pimenta,
com o preço seguinte

37. Taboas de feno	7 \$400
8. Blanchas estagadas	8 \$000
18. Lanchas	3 \$000
2. Res de leite	2 \$000
Taboas de amematção	20 \$400
Lanço	3 \$000

X 23 \$400

Anno do nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil oitocentos e noventa
e dois a os vinte dias do mez de Outubro
do dito anno, nesta Cidade de Mauianna
em casa do fidei de João Maria Nolasco
Pimenta, no praça da Independencia
em audiencia publica que fazea o
Doctor Francisco de Paula Fernandes Pa-
bello, Juiz de Direito e Capheão desta
localidade e a vinda em encerrão de um
cunço me achava ahi por elle dito
Juiz, foi ordenado a o Porteiro dos audi-
torios, João da Cruz Rocha que fizesse
em praça publica de vinda de
amematção os objectos a cima men-
cionado que fozdo do fidei João Ma-
ria Nolasco Pimenta, pela quantia de
vinte mil e quatrocentos reis, constan-
te do Edital de praça, e que comprin-
do o dito Porteiro, depois de ter a praça

a perseguido por muito tempo de sua
 fe' que o maior lance que se offencio
 era de hum milaois. O que amando o
 soldado que mandou de novo a fugir
 e não havendo quem mais lance de
 se entregarem em signal de sua
 amestação, e que comprindo o Portu-
 go e não havendo quem maior tem-
 se offencio sobre a avaliação entregou
 o mesmo onde a o amestante Ca-
 pitão Antonio Vicente Tenreiro de Oli-
 veira veio em signal de sua amestação
 e quando dos proclamos de ter-
 minadas por li-affranta face
 que mais não acho, deu-me uma
 duas e ter e mais esta que lhe
 facea bom proveito, do que pa-
 ra comitar face este termo em
 que assigna com o juiz o am-
 estante e Portino. E assim foi Ban-
 do de Encerrado. Lembrado de Aplicações
 os subscritos

P. Paulo e unius

Antonio Vicente Tenreiro Lt. Oliveira

João da Silva Rocha

Anuotação que faz o Edital de Af-
fido Ribeiro Guimarães dos re-
querentes muiros que foram ou
parcos por fallecimento de José
Maria de Mascos Pimenta com o
preço sequente

1 Promessa de pte	24500
1 Misa de pte	84000
Valor da anuotação	104500
Fora	54500
	X 164000

Acto do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil oitocentos e noventa e
dois a os vinte dias do mez de Outubro
do dito anno, nesta Cidade de Manau-
na em casa do finado José Maria de
Mascos Pimenta na praça da Independen-
cia em audiencia publica que fazia
o Doutor Francisco de Paula Fernandes
Rabatto, Juiz de Direito e Ophicio desta
Comarca, e aonde eu escrivão de sua car-
ga me achava ahi por elle dito Juiz
foi ordenado a o Porteiro dos auditórios
João da Cruz Rocha que fizesse em
praça publica de venda de anuota-
ção os objectos acima mencionados
que foram do finado José Maria de
Mascos Pimenta pela quantia de dez
mil e quinhentos reis, constante do
Edital de praça, e que comprando
o dito Porteiro depois de ter a pregoada
por muito tempo deu sua fé que

que os mais honras que se Offencia
 ira de cinco mil e seis centos reis. O
 que ovinho o sobre dito Juiz mandou
 de novo a pregar e não havendo quem
 mais lance deu integram o ramo
 em signal de sua animatacao o que
 comprido o Portão e não havendo
 quem mais lance Offencem sobre
 avelicacao e integram o ramo verde a o
 animatante Alfredo Ribeiro Guimarães
 em signal de sua animatacao
 quando das palavras determinadas
 foi-lhe offerta faco que mais não
 acho de lhe amo, duas e he e
 mais esta que lhe faco bom pro
 vito do que fona constar faco este
 termo em que assigna Juiz com o
 animatante e Portão. Pl. em Jui
 Banto de Sinaas, Secarias e
 Escribaes e outros.

A. Paulo Curral

Alfredo Ribeiro Guimarães
 João Teófilo Pereira

Arrematação que fez o Capitião Raymundo Manoel Ferreira dos Reis, do seguinte moveir, que foram a praça por fallimento de José Maria Volares Figueira, com o preço seguinte:

Um armario de madeir. br.	6,000
Dois bancos ovalados por.	1,000
Uma bacia de cobre.	8,000
Uma marquise de madeir. br.	5,000
Dois cobides americanos.	1,000
Um Bohn de folha.	3,000
Um Quadro de St. Antonio.	4800
Um Castical de latão.	4200
Um Quadro de St. (na sala)	4200
Um miza de jacarandá com gavetas.	6,000
Uma caixa gr. de jacarandá.	3,000
Uma d. pequena, madeir. br.	1,000
Um par de Canastinhas ordinarias.	5,000
Valor da arrematação	40,200
Loans	3100
	40,300

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e noventa e dois, aos vinte dias do mez de Setembro de mil oitocentos e noventa e dois, nesta Cidade de Maracana, em caza do Juiz de José Maria Volares Figueira, na praça da Ind. por devicão, em audiencia publico que